FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 445

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Lançada com êxito a nave «Gémeos 6»

com dois cosmonautas a bordo

CAPE KENNEDY, 15 — (A.N.I., F. P. e R.) — A cápsula «Gémeos 6», tendo a bordo Schirra e Stafford, foi lançada ás 13 e 37 (T.M.G.).

Dois caças de reacção seguiram-na e, enquanto puderam, foram fotografando a evolução da «Gémeos 6».

Pouco depois, anunciava-se a entrada em órbita. Walter Schirra informava para Terra que tudo estava bem a bordo da cabina.

Tudo decorreu normalmente durante a entrada dos tripulantes na nave, prosseguindo com normalidade os preparativos para o lançamento.

A órbita descrita em volto do Globo pela «Gémeas 6» tem um perigeu de 161 kms e um apogeu de 261 kms.

As 2 horas e 12 minutos locais (7 e 12, T.M.G.), iniciou-se a contagem para o lançamento da cápsula «Gémeos 6».

A cápsula «Gémeos 7», que está quase a completar 12 dias de permanência no espaço, encontrava-

(Continua na ultima página

Audrey: à espera de segundo bebé

A GRACIOSA ACTRIZ Audrey Hepburn, que espera o nascimento do seu segundo filho

(Ler notícia na pág. 19)

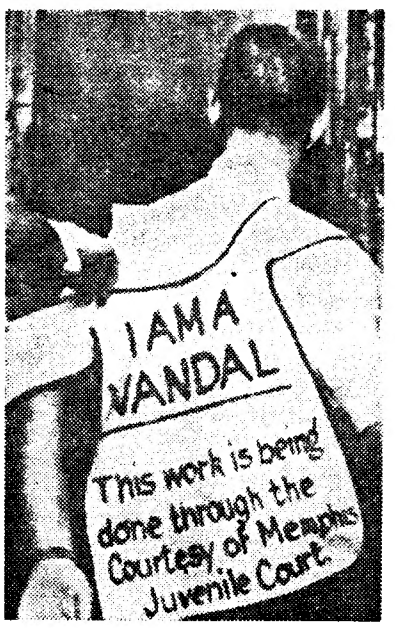
44 PÁGINAS HOJE DA MULHER E DA CRIANÇA

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Dúvidas e incertezas

A preferência dos americanos por uma solução política em França, que afaste o risco de sobressalto e a faça regressar ao trilho da Aliança Atlântica e da solidariedade ocidental, tal como estas expressões são entendidas e interpretadas nos Estados Unidos, é do domínio público e ao conhecimento dos dois povos e dos seus dirigentes. Se o desaire do general de Gaulle no primeiro escrutínio — aquele que conta para os dirigentes de Washington — lhes deu inesperada satisfação, esta logo foi atenuada por uma apreciação mais realista dos factos. A hostilidade ao «perturbador» seguiu-se uma explosão de dúvidas. Se as eleições legislativas de 1967 agravarem a posição do general, reduzindo a sua autoridade para falar em nome de um povo unido sob a sua direcção e solidário com as suas teses, que alternativa é de considerar?

De Gaulle não foi eleito nas condições que se esperavam e deve afastar-se a ideia de uma vitória consagradora que lhe permita realizar sem dificuldade os seus projectos na Europa e no mundo ocidental. Mas nada autoriza a supor que os franceses que votaram noutros candidatos são partidários da Aliança Atlântica ou do round Kennedy. Mesmo descontando os comunistas, há que ter em conta os eleitores que preferiram Mitterrand, a extrema direita cujo americanismo não merece grande confiança se tivermos em conta o seu passado, e os que, votando em Lecanuet, votaram sobretudo na Europa, não votando, por isso, na Comunidade Atlântica desejada em Washington, segundo o seu estilo. Os planificadores da Secretaria de Estado são assim obrigados a prever e rever a curto prazo.



Um juiz de Memphis, E. U. A., ordenou que todos os jovens reconhecidos como delinquentes usem este colete, no qual se lê: «Sou um vândalo»

Nota do dia

AS BRISAS DA HISTORIA

A Geografia política do continente asiático, como do continente africano, sofreu profunda alteração de há uns anos a esta parte. As designações tradicionais, e tantas vezes poéticas, da maioria dos países que ascenderam nos últimos tempos à independência, e que enraizavam na História ou na Etnografia, foram apressadamente substituídas por outras a que não se pode negar certa poesia, mas que levarão sem dúvida algum tempo a criar aquela doçura musical a que nos tinham habituado as velhas designações. O Vietnam e o Laos nasceram da manta de retalhos em que se dividiu a Indochina. O velho reino do Sião, de tão nobres tradições, passou a ser a moderna Tailândia. Salvou-se o Cambodja, com as suas danças rituais e os seus templos milenários. A proliferação dos países africanos deu também lugar a consideráveis modificações na nomenclatura geopolítica do continente. O Mali, o Malawi, o Ghana, a Zâmbia, a Tanzânia são as novas estrelas do firmamento negro em que se pulverizou a galáxia africana. Agora é a Bechuanalândia, cuja independência se anuncia para o próximo ano, que se erismou de Botswana. Como se os antigos nomes por que eram conhecidos esses países durante o regime colonial se tornassem de um dia para o outro intoleráveis. O ensino da Geografia sofreu, deste modo, profunda alteração. Tudo quanto os maiores de trinta anos aprenderam na escola, nesse capítulo, está hoje largamente ultrapassado e carece de revisão. Os compêndios terão de ser renovados. Os programas terão de ser actualizados. A História terá de ser, em alguns pontos, rectificada. Se não nos conformarmos com os seus famigerados ventos, teremos de aceitar, pelo menos, as suaves brisas que sopram sobre a sua toponímia.

Harold Wilson partiu para os E. U. A.

- **Sem precedentes a ameaça africana de boicotagem.**

LONDRES, 15 — (F. P. e R.) — O primeiro-ministro britanico, Harold Wilson, seguiu hoje, de a fim de travar conversações vitais com o presidente Johnson, as quais poderão fixar o padrão da política de defesa anglo-americana durante os próximos vinte anos.

As respostas dadas pelo presidente Johnson poderão determinar grandemente as decisões finais do Governo britanico sobre a nova política de defesa do país, que deverá ser anunciada em Fevereiro próximo.

Havia especulação, nesta capital, de que os dois estadistas poderiam chegar a acordo sobre a imposição de sanções quanto a petróleo contra o regime dissidente de Ian Smith.

Julga saber-se de boa fonte que Harold Wilson aceitará o embargo obrigatório dos fornecimentos de petróleo á Rodésia, se o Conselho de Segurança, convocado a pedido do Quénia, aprovar essa sanção.

Wilson deverá discursar amanhã na Assembleia-Geral da O. N. U. e espera participar no debate sobre a Rodésia, no Conselho de Segurança. Prevê-se que peça a ou-

(Continua na 19.ª página)

A notícia do concurso «Convite Schweppes» despertou grande interesse entre os nossos leitores

Não nos surpreendeu o interesse que a notícia ontem publicada provocou em vários leitores do «Diário de Lisboa», alguns dos quais se apressaram, numa impaciência natural, a indagar pormenores, solicitando esclarecimentos.

De facto, anunciar férias em Inglaterra durante 20 dias, pagando a deslocação e o alojamento e, oferecer, ainda, bilhetes para sete jogos do Campeonato do Mundo de Futebol bastou para agitar a ansiedade de quantos aspiram gozar umas férias no estrangeiro e ao mesmo tempo sonham presenciar os jogos do Campeonato do Mundo de Futebol, marcados para o período de 10 a 30 de Julho do próximo ano, em várias cidades inglesas.

A notícia não se limita, porém, àquilo que se disse. Em breve, será devidamente completada, o que permitirá, então, avaliar-se a importancia do concurso promovido pelo «Diário de Lisboa» e que, tendo o patrocínio dos magníficos Refrigerantes Schweppes, obedecerá ao su-

Duas ofertas num prémio:

Férias em Inglaterra e presença em sete jogos do «Mundial» de futebol

(Continua na 26.ª pagina)

«Novidades»

Entra hoje no 81.º ano de publicação o nosso prezado colega «Novidades». Apresentamos, por isso, ao seu director, mons. dr. Avelino Gonçalves, e a quantos ali trabalham as nossas felicitações, com os votos de prosperidades futuras.

Em comemoração da data festiva, houve, esta manhã, na igreja do Coração de Jesus, missa celebrada por mons. Lopes da Cruz, do Secretariado Preparatório do Concílio Ecuménico e perito da Secção dos Meios de Comunicação Social do mesmo Concílio.

«PORTUGAL 1965» — UMA EDIÇÃO ILUSTRADA DO «DIÁRIO DE LISBOA»

Renovando a iniciativa que se promoveu em 1964 e dando-lhe a prometida continuidade como anuário flagrante da vida do País, o «Diário de Lisboa» acaba de publicar o volume ilustrado «Portugal 1965». Na dignidade das suas proporções gráficas, na amplitude da sua informação e no interesse e valia das colaborações originais que reune, este documentário das realidades nacionais no passado e no presente é um trabalho que podemos apresentar honrosamente como

(Continua na 27.ª página)

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

OS MÉDICOS E OS DOENTES

Na sessão da Sociedade das Ciências Médicas, o presidente, sr. prof. Lima Basto, fez o elogio do sócio, recentemente falecido, dr. Marques da Mata, inspector de Águas Medicinais da Direcção-Geral de Saude, e foi aprovado um voto de pesar. Na ordem dos trabalhos, o sr. dr. Amilcar Moura fez uma comunicação, intitulada: «Diálogo Singular». Desenvolvendo esse tema, numa pormenorizada exposição, falou das profundas modificações que a entrevista clínica entre médico e doente tem registado nos ultimos anos e apontou, servindo-se de exemplos da sua experiência pessoal e da de outros estudiosos de tais problemas, a extraordinária importancia que tem na actualidade, como assinalou, este encontro médico-cliente, agora muito distanciado daquilo que antigamente se considerava um «diálogo» perfeito. O orador, que tratou do tema da sua comunicação de forma a despertar grande interesse, acentuou, em resumo, que a linguagem cognitivo-científica da Medicina ortodoxa conduzia a uma espécie de «surdez» — a qual impedia que os intervenientes no diálogo pudessem entender-se, como se, cada um deles, falasse idiomas estranhos.

O NEVOEIRO CEGOU O MOTORISTA

Em meio de denso nevoeiro, o veículo resvalou no pavimento humido da estrada e foi embater numa árvore. Ficou quase partido ao meio e os seus ocupantes sofreram ferimentos mais ou menos graves. No carro sinistrado, um automóvel grande, de modelo antigo, propriedade do Sport Clube de Loures, ia de Lisboa para aquela localidade, conduzindo os srs. Joaquim Carvalho e João Pereira, dirigentes da colectividade que, na capital trataram de assuntos associativos. A viatura era conduzida pelo motorista sr. Carlos da Silva, também morador em Pinheiro de Loures, ia com todas as precauções. Pelos motivos apontados ocorreu o acidente e os três ocupantes do carro, todos feridos, vieram para o Hospital de Santa Maria.

UM DRAMA NA ESCURIDÃO DA NOITE

Não se sabe como aquilo foi, pois o drama ocorreu na escuridão da noite silenciosa. Desaparecera de casa, no lugar de Crestelo, Branca (Vale do Vouga), o trabalhador António Nunes Barbeiro, de 70 anos, que sofria de perturbações mentais. A família foi encontrá-lo de manhã, afogado num poço cheio de água, de onde os bombeiros de Albergaria-a-Velha retiraram o corpo, conduzindo-o para o cemitério local.

O pobre homem tinha o destino marcado

O pobre homem tinha o destino marcado: morrer afogado no Tejo. E assim findou a sua existência, já salva uma vez, quando ele, trabalhando nas obras da ponte, caira ao rio. Recolhera, então, ao Hospital de São José e, uma vez recuperado voltou á mesma tarefa. Agora, tornou a cair ao Tejo, mas de grande altura, das obras de colocação do tabuleiro da ponte, e desapareceu no remoinho das águas. O protagonista do drama: Fernando Sampaio Dias de Oliveira, de 27 anos serralheiro, natural de Caminha, casado com Joaquina de Oliveira e residente há tempo, na Rua Dr. Oliveira Ramos, 45, r/c. Deixa um filho, que ainda não tem um mês e fora, há dias, registado com o nome de Carlos.

FESTIVAL-AUDIÇÃO NA ACADEMIA DE MÚSICA DE SANTA CECÍLIA

Com a presença da esposa do Chefe do Estado, sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz, dos srs. ministros da Educação e das Corporações, embaixadores e outros membros do corpo diplomático e de personalidades de relevo nos meios sociais, culturais e artísticos, decorreu o festival audição dos alunos dos vários cursos da Academia de Musica de Santa Cecília. A directora da Academia, sr.ª D. Gilberta Xavier de Paiva, expôs as razões e os fundamentos daquela obra de educação, dos cuidados e meios especiais a empregar para a obtenção de resultados válidos. Agradeceu, depois, a quantos têm prestado, graciosa e dedicadamente, a sua colaboração, e teve palavras de louvor para a sr.ª D. Vera Franco Nogueira, fundadora e impulsionadora da Academia de Musica de Santa Cecília.

Um magnífico programa de canto coral e musica, em cuja execução colaboraram alunos da Academia de Musica de Santa Maria de Vila da Feira, proporcionou momentos de encanto e enlevo espiritual em elevado nível de beleza e arte primorosa.

O DESASTRE DE CUSTÓIAS

Ao findar, no 1.º Juizo Correccional, no Porto, o julgamento do sr. Manuel Ferreira Junior, motorista da automotora que, em 26 de Julho de 1964, descarrilou em Custóias, originando a morte de 91 pessoas, foi ditada a sentença absolutória, pois «não se provou que o réu tivesse agido com negligência, inconsideração ou inobservância de instruções regulamentares».

Um «tecto» oscilante

(devido ao nevoeiro) perturbou ainda hoje o movimento no aeroporto

— Por favor: o avião do Rio a que horas chega?

— Sobre o avião do Porto ainda não se sabe nada?

— L'avion de la TAP pour Paris, s'il vous plaît?

O nevoeiro, que desde há 48 horas envolvia grande parte da cidade, ainda hoje perturbou sériamente o movimento no aeroporto da Portela. Sucediam-se, junto aos balcões de tráfego das principais companhias, e sobretudo no posto de informações da TAP (além do mais porque é o primeiro á direita de quem chega á aerogare...) os pedidos de esclarecimento acerca das partidas e chegadas. Poucas pessoas se satisfaziam com a leitura do quadro luminoso, onde no entanto figuravam as ultimas estimativas sobre a maior parte das carreiras.

O aeroporto esteve toda a manhã cheio de passageiros que aguardavam a possibilidade de embarcar

Simultaneamente, o pessoal de terra da TAP e de outras companhias afadigava-se a informar pelo telefone os passageiros dos aviões cujas partidas haviam sido retardadas. Muitas dessas pessoas haviam sido instaladas em hotéis da cidade, por conta das empresas de navegação aérea. Outros passageiros, movidos talvez pela esperança de que o nevoeiro se dissipasse mais depressa do que previa o serviço meteorológico, passaram horas nos longos sofás da sala principal do aeroporto e ás mesas do café, no primeiro andar. A sua precipitação não foi porém recompensada: é verdade que as descolagens se podem fazer práticamente com zero de visibilidade, mas o aeroporto não é um depósito de aviões e, por isso, as chegadas deviam preceder as partidas.

Durante as primeiras horas de hoje, aliás, as condições meteorológicas eram pouco propícias a qualquer movimento aéreo: ás 2 horas a visibilidade era apenas de 30 metros; e até cerca das 11 o «tecto» manteve-se oscilante, subindo ás 7 horas para um quilómetro e diminuindo depois para 880 metros.

Foi um avião da FAP o primeiro a levantar voo

Assim, com natural aborrecimento dos passageiros que não puderam ser avisados das alterações ao horário dos voos, e prejuízos para todos eles e para as companhias, até ás 10 e 55 não saiu nenhum dos aviões que deveriam ter descolado, sucessivamente, para Bruxelas, Paris, Londres, Madrid e Porto.

Foi um avião da Força Aérea Portuguesa que ás 9 e 15 partiu para Chateauraux, a primeira aeronave que hoje levantou voo do aeroporto da Portela.

As aterragens começaram muito mais tarde. Na sua maioria, os aviões das carreiras transatlanticas tiveram que divergir para outros aeroportos, designadamente para Barcelona (o da TAP, vindo de Luanda, e o da KLM, procedente da América do Sul), para Paris (o da Air-France, que vinha de Santiago do Chile), e para o Porto (o da TWA, procedente de Nova Iorque). Este ultimo, um potente quadrirreactor, depois de sobrevoar o aeroporto da Portela, que dispõe de pista adequada (3850 metros) aos aviões deste tipo, decidiu utilizar o aeroporto de Pedras Rubras, que só dispõe de uma pista de 2400 metros. A aterragem verificou-se ás 7 e 20, em óptimas condições, e constituiu um facto sem precedentes. Deve notar-se, a este propósito, que a aterragem de um quadrireactor numa pista tão reduzida é mais fácil do que a descolagem, salvo no caso (como foi o de hoje) de o avião levantar com combustível sómente para um voo de pequeno curso.

Efectivamente o avião da TWA veio, horas depois, para Lisboa, começando a aproximar-se do aeroporto ás 11 e 9 e aterrando ás 11 e 16, em excelentes condições, não obstante a visibilidade ser então só mente de 300 pés (97,4 metros).

O primeiro avião a descer hoje na Portela tinha sido, no entanto, o da Pan American, que vinha de Nova York em transito para Barcelona e que, depois de sobrevoar o aeroporto durante cerca de 20 minutos, aterrou, ás 9 e 40 na pista principal. Nesse avião, que prosseguiu viagem ás 10 e 55, é que viajou para Barcelona a equipa do Sporting.

Melhoria de condições e movimento excepcional

A partir do meio-dia, registou-se apreciável melhoria nas condições atmosféricas, com uma visibilidade de três quilómetros, o que já permite um movimento quase normal. Se persistir a dissipação da neblina nas próximas horas, conta-se mesmo com um movimento excepcional, tanto em consequência da chegada de aviões que divergiram provisóriamente para outros aeroportos, como pelo facto de virem a ser desviadas para Lisboa algumas escalas em princípio previstas para Madrid, cujo aeroporto se encontrava ao fim da manhã envolto em nevoeiro de densidade paralela á daquele que perturbou o tráfego em Lisboa.

Entretanto, o avião da TAP, desde ontem retido em Pedras Rubras, partiu dali ás 11 e 20, aterrando em Lisboa ás 12 e 15 (o voo desta manhã para o Porto fora cancelado). Os aviões da mesma companhia, que vinham do Funchal e de Genebra, e que ontem tiveram de divergir para Faro — cujo aeroporto provou assim a sua grande importância como alternante — chegaram ao princípio da tarde a Lisboa, onde já tinha descido também o «jacto» da Alitália, procedente de Roma.

Por sua vez, o quadrirreactor da Sabena utilizado na carreira da TAP entre Luanda e Lisboa, e que ontem, devido ao nevoeiro, teve de seguir para Barcelona, desceu hoje, ás 15 horas, no aeroporto da Portela, partindo para Bruxelas meia hora depois.

Foram julgados por fraude os proprietários de uma empresa de hipotecas

PORTO, 15.

No Primeiro Juizo Criminal foram, hoje, julgados os proprietários da Empresa de Hipotécas de Automóveis e Casas Ruicar, com sede em Lisboa e filial nesta cidade. Por se encontrarem ausentes em parte incerta, responderam á revelia Guilherme Pereira, de 41 anos, casado, comerciante, de Carcavelos, e Fernando João Matos Ruivo, de 33, casado, gerente comercial, residente na Rua Agostinho Lourenço, 321, 2.º, dt.º; e ainda, Carlos Augusto de Azevedo Carvalho, de 33, casado, comerciante, que se encontrava preso.

Eram acusados de terem defraudado várias pessoas, ás quais apanharam dinheiro no montante de centenas de contos, sob hipotécas fictícias.

O Guilherme Pereira foi condenado em 2 anos e meio de prisão maior, 112 dias de multa a 30 escudos e dois mil escudos de imposto e o Fernando Ruivo, em 2 anos e 8 meses de prisão maior, 112 dias de multa a 30 escudos e 2 mil escudos de imposto de justiça além de várias indemnizações. O Carlos Carvalho foi absolvido e posto em liberdade.

Hoje e amanhã inauguração oficial

(POR CONVITES)

ABERTURA AO PÚBLICO DIA 17

Taverna do Embuçado

RESTAURANTE DE LUXO (DE UTILIDADE TURÍSTICA)

COZINHA INTERNACIONAL

TODOS OS DIAS JANTARES E CEIAS

ATRACÇÃO: DUO OURO NEGRO

Beco dos Curtumes, 10, em Alfama — Telef. 86 08 16

Antiquário de Alfama

ARTESANATO PORTUGUÊS

*

Presentes de Natal

Grande variedade de centros de mesa

Beco dos Curtumes, 14 — Telef. 86 73 28

Todas as decorações estiveram a cargo da

da

Calandra

Ora, diga-nos...

— Que destino vai dar à sua gratificação de Natal?

● *Nem toda a gente recebe uma gratificação pelo Natal. O mês de Dezembro é igual aos outros, dizem alguns patrões. E no entanto, o Natal obriga a certas despesas que abalam os orçamentos mais débeis. Feito o balanço do ano, o empregado pergunta a si próprio se cumpriu. A gratificação, em muitos casos, serve também para afirmar ao empregado a satisfação da firma por esse cumprimento exemplar. O sr. Abílio Nunes, motorista particular, tirou-se das suas preocupações de momento (pagar uma multa) e respondeu-nos:*

— Bem, conto com a gratificação de Natal. O ano passado veio e o patrão continua a ser o mesmo.

— E que destino tenciona dar-lhe?

— Comprar uma prenda para a minha mulher.

— Coisa grande?

— Um fogão a gás.

— Então a gratificação não é má de todo, pois não?

— Vá lá, dá para a prenda!

● *Ouvimos em seguida o sr. Francisco José Sotto-Mayor Pizarro, viajante comercial. Habituado ás gratificações?*

— Para ser franco não sei se me gratificam: é o primeiro ano que trabalho para o actual patrão.

— E se a «coisa» viesse?

— Como caso no dia 26 deste mês, sempre era uma ajuda... Inesperada, claro, mas agradável.

● *A rematar, colhemos o depoimento do sr. Homero Martins, cabo-verdiano, residente na metrópole e empregado comercial de sua profissão:*

— O que eu vou dizer-lhe é condicional. Se me derem uma gratificação pelo Natal (se!) tenciono passar uma consoada em beleza.

— Só isso?

— Ora, se fosse uma gratificação substancial outro galo cantaria!

— E nesse caso?

— Nesse caso nem sei. Tenho a casa com tudo o que é preciso. E esta? O senhor deu-me que pensar...

Novo carregamento de ovos

(o terceiro) chegará a Lisboa na próxima semana

Entrou no Tejo e atracou ao cais do Entreposto de Santos, o vapor «Jacarandá», que traz um carregamento de 120 000 duzias de ovos — o segundo — importado pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários e destinado á regularização do mercado.

Outro carregamento chegará a Lisboa, por via terrestre, dentro de poucos dias e com essa importação fica resolvido o problema da falta de ovos no mercado e são anuladas as tentativas de ganancia dos intermediários.

O primeiro carregamento, que chegou há dias a Lisboa, no «Bilbau», acha-se totalmente distribuído ao comércio e á industria, estando já comprometida parte do segundo carregamento, ainda á descarga, e no qual se deu primazia a todos os pedidos apresentados pelo comércio retalhista e pela industria.

MÚSICA CONSTANTE NO

Carrousel

A PARTIR DE AMANHÃ
O RITMO TEM OUTRO RITMO
COM
«CARROUSEL FIVE»

I VALENTINO
O CONJUNTO QUE LISBOA ELEGEU

AMBIENTE SELECCIONADO
RUA CASTILHO, 77
TEL. 68 15 71
MAIORES DE 15 ANOS

Evocação de Bocage no Palácio Galveias

Assinalando a passagem do 160.º aniversário da morte de Bocage, a Camara Municipal de Lisboa promove na próxima terça-feira, as 17 e 30, no salão nobre do Palácio Galveias, uma tarde cultural, com programa evocativo da figura e obra do poeta, através de uma conferência do escritor Adolfo Simoes Muller. Colabora o actor Assis Pacheco, que declamará algumas das composições mais expressivas do grande lírico. Ao mesmo tempo, procurar-se-á criar um pouco do ambiente em que Bocage viveu, com execução de algumas obras musicais da época, seleccionadas por Mário de Sampayo Ribeiro, e executadas, sob a direcção de D. Fernanda Taveira Losa, por um grupo de musicos.

Grande Prémio TV da Canção Portuguesa de 1966

A Radiotelevisão Portuguesa promove este ano o III Grande Prémio TV da Canção Portuguesa, cuja final se efectuará em 15 de Janeiro próximo, sendo o espectáculo transmitido directamente para todo o País.

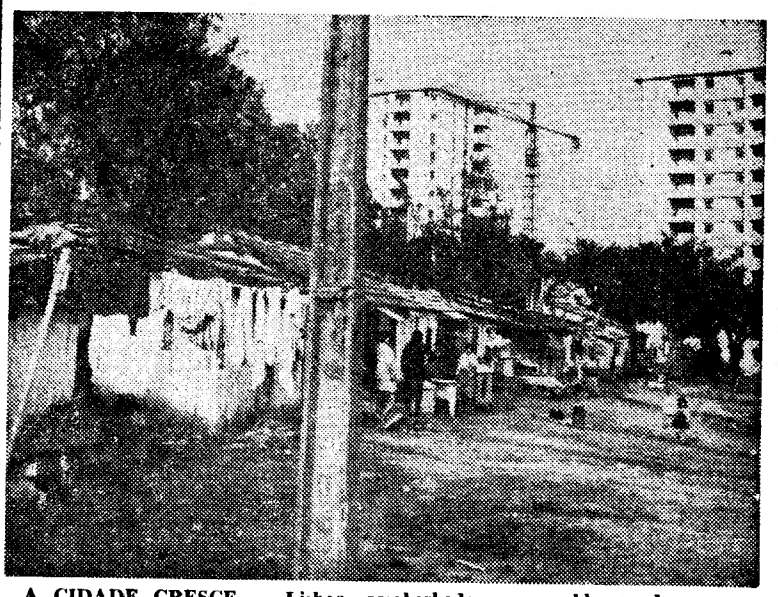
A canção premiada representará o nosso País no Grande Prémio Eurovisão da Canção Europeia de 1966, que se realizará no dia 5 de Março do próximo ano no Luxemburgo, e que será também transmitido por toda a rede da Eurovisão.

O prazo de entrega dos originais das canções terminou no passado dia 10 do corrente, tendo concorrido vinte e dois compositores portugueses (nos termos do regulamento, cada compositor só podia concorrer com um máximo de duas canções).

Um juri de apreciação constituído por cinco personalidades de relevo no meio artístico, especialmente convidados pela R. T. P., seleccionará as oito melhores canções que serão apresentadas na final.

Caberá a atribuição do Grande Prémio a um juri nacional de 90 membros, dividido em grupos de cinco pessoas por cada capital de distrito do continente e seleccionadas por forma a representar o auditório normal de televisão.

A CIDADE



A CIDADE CRESCE — Lisboa, assoberbada com problemas de espaço, estende-se um pouco por toda a parte. O conjunto habitacional de Olivais-Sul começa a ser uma realidade palpável, verdadeiro pulmão por onde a cidade respirará com mais desafogo. Dentro de pouco tempo as ultimas barracas darão lugar a modernos e arejados edifícios, de traça funcional e linhas sóbrias

A venda em hasta pública de terrenos destinados a clínicas ficou adiada para o dia 20

Esteve inicialmente marcada para esta manhã, no Pavilhão dos Desportos, a venda em hasta pública de três lotes de terreno junto da Avenida dos Estados Unidos da América, destinados a clínicas ou casas de saúde.

A hasta pública foi, entretanto, adiada para o próximo dia 20, pelas 10 horas, no mesmo local.

Vedada ao trânsito a Trav. João de Deus

Para se proceder á reconstrução de pavimentos, vai ser vedada ao trânsito de veículos a Trav. João de Deus, por um período de 8 dias e a partir de amanhã. O trânsito passará a fazer-se pela Rua da Oliveira.

Paragem

no metropolitano devido a avaria

Esta manhã, justamente a uma das horas de maior movimento no metropolitano — 8 e 30 — deu-se subitamente uma interrupção na circulação das composições em ambos os sentidos nas linhas Rossio-Sete Rios e Rossio-Entre Campos.

A suspensão do transito foi devida a uma avaria na agulha da estação do Rossio, pelo que teve de ser logo reparada, a fim de evitar males maiores.

Por esse motivo, as estações terminais, em especial, registaram uma aglomeração invulgar de passageiros. A de Sete Rios, onde a plataforma se encheu completamente de muitas pessoas que impacientes, aguardavam a sua vez de embarcar. Só ás 9 e 5 partiu daquela estação a primeira composição após a avaria. Houve os naturais protestos do publico, que não podia abandonar a estação sem perder o direito á viagem.

O chefe da estação ignorava a razão da paragem das composições e, assim, não podia informar o publico, mas ás 9 e 30 o serviço estava normalizado.

O jogo Espanhol-Sporting esta noite em Barcelona para a Taça das Cidades com Feira

Com um atraso de cerca de 24 horas, a equipa do Sporting só esta manhã, pôde seguir para Barcelona, a fim de enfrentar o Espanhol, em jogo-desempate da Taça das Cidades com Feira.

O denso nevoeiro, que ontem pairou sobre Lisboa, provocou o encerramento do tráfego no aeroporto da Portela de Sacavém. A todo o momento, os jogadores e acompanhantes aguardavam ordem de embarque, mas, diante da persistência do mau tempo, a Pan American, a companhia transportadora e que na circunstancia foi prodigiosa em esforços no sentido de solucionar as imprevistas dificuldades, resolveu instalar todos os elementos da comitiva num hotel do centro da cidade, onde pernoitaram.

Os dirigentes «leoninos», ante uma incógnita que podia alongar-se, encararam a hipótese do adiamento do jogo, mas os colegas espanhois recusaram-na, alegando falta de datas. A questão foi resolvida, por conseguinte, com a partida dos sportinguistas que, como é óbvio, não deixaram de sentir nervosismo com todos estes percalços.

Deslocaram-se os seguintes jogadores: Carvalho, Barroca, Morais, Lino, Alexandre Baptista, Caló, Hilário, Dani, José Carlos, Ferreira Pinto, Lourenço, Figueiredo, Peres, Oliveira Duarte e Osvaldo Silva.

Otto Glória, Juca e Manuel Marques integravam-se também na comitiva, bem como os directores srs. dr. Amado de Aguilar, dr. Pereira da Silva, José Paulo Medeiros e Abraham Sorin.

Grande expectativa em Barcelona à volta do jogo

BARCELONA, 15 — (Do nosso enviado especial, Mário Franco, pelo telefone) — **O jogo desta noite está a despertar grande interesse nos desportistas catalães, considerada a categoria do Sporting e o que aconteceu no ultimo encontro em que o Espanhol, operando uma sensacional recuperação, ganhou, por 4-3, após estar a perder, por 0-3.**

O adiamento da chegada do Sporting, prevista para ontem, decepcionou os portugueses que para aqui se deslocaram. Muitos aguardaram junto do hotel Manila que, de repente, surgisse a equipa lusitana.

A temperatura é boa e o céu apresenta-se limpido. A procura dos bilhetes é considerável e junto dos locais de venda formam-se «bichas». Prevê-se lotação esgotada no campo do Sarriá, onde o jogo se efectua.

O Espanhol encontra-se concentrado, desde domingo, numa localidade a 17 quilómetros de Barcelona, e, salvo José Maria, todos os seus elementos revelam magnifica condição física.

Na opinião de vários jogadores espanhóis, casos de Riera e Mingorance, o Sporting será derrotado, não sendo necessário qualquer prolongamento. «Contamos com a preciosa ajuda do publico» — afirmavam, não escondendo a sua esperança.

O treinador Argila teceu um rasgado elogio ao Sporting, mas crê nas possibilidades da sua equipa: «Se o publico ajudar, voltaremos a triunfar».

O Espanhol deve alinhar do seguinte modo:

Carmeli; Bergara, Mingorance e Alvarez; Ramirez e Riera; Amas, Miralles, Di Stefano, Rodilla e José Maria (este será submetido a uma experiência antes do encontro).

Arbitra o francês Pierre Schwinte.

Presentes do Natal

Se deseja dar um presente económico, útil e apreciado, por parentes e amigos... ofereça os

produtos d'A MARIAZINHA

Vale a pena ir um pouco mais longe para o obter, pois

Nada existe de igual, em:

Cafés, Chás, Cevadas, Farinhas, Chocolate em pó, Cacau, Leite, creme, Pudins

Rua Barros Queirós, 28 — Lisboa - 2

Aven. Rio de Janeiro, 25-B (Frente á igreja) — Lisboa - 5

Foi inaugurada a nova sede do Grupo Desportivo Rádio Marconi

Foi hoje inaugurada na Rua dos Correeiros, n.º 61, 4.º andar, a nova sede do Grupo Desportivo Rádio Marconi.

Presidiu ao acto inaugural o sr. eng.º Alfredo Vaz Pinto, presidente do Conselho de Administração e assistiram os outros membros daquele Conselho.

A inauguração está integrada nas comemorações do 39.º aniversário da prestigiosa companhia, hoje também assinalado por um jantar, ás 20 horas num restaurante da cidade.

PELOS HOSPITAIS

AGREDIDO PELO SÓCIO — O serralheiro Jacinto Manuel André, de 29 anos de Montemor-o-Novo, quando exercia a sua profissão numa oficina de Lisboa, foi agredido com um ferro por um seu sócio, sr. João Ferreira. Com graves escoriações na cabeça, recolheu á sala de observações do Hospital de São José.

A PISTOLA DISPAROU-SE — Quando penetrava num prédio desabitado da Rua de Santo Amaro (á Estrela), foi atingido pelo disparo da sua própria pistola o guarda-nocturno Gabriel Carvalho Ferreira, da 30.ª esquadra. Conduzido ao Hospital de São José, baixou á sala de observações com uma das mãos fracturadas.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um cachecol de lã; uma saia de fazenda; uma pasta de cabedal com amostras e documentos de João António da Estrela Garção; um estojo para ferramenta de bicicleta e documentos de Joaquim Rodrigues de Oliveira; um lença para cabeça; uma capa impermeável; diversas luvas desirmanadas; um tampão de roda de automóvel e diversas argolas com chaves.

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO VARIEDADES

Belíssima actuação de Humberto Madeira na revista «A Ponte a Pé!»

Humberto Madeira, milionário do riso e um dos maiores nomes artísticos dos palcos portugueses, obtém mais uma triunfo para a sua brilhantíssima carreira através das primorosas interpretações em que intervém no desempenho da revista «A Ponte a Pé!», mormente na felicíssima caricatura a Charles Aznavour, denominada «O Amigo Inzidero», que todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, arranca torrentes de gargalhadas e infindáveis aplausos do publico, que esgota as lotações do Teatro Variedades. Ao lado de Madeira, o cartaz de «A Ponte a Pé!» oferece ainda colaboração destacada de Eugénio Salvador, Lígia Teles, Mariema, a estrela sul-americana Vera Sanders, Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone Maria, Odete Antunes, Mitó, Sara Rocha e Gina Loureiro. Um friso de mulheres encantadoras, são moldura condigna e fascinante da revista «A Ponte a Pé!».

NO TEATRO VILLARET

«O Homem que Fazia Chover» continua em cena

«O Homem que Fazia Chover», com uma interpretação magistral de Eunice Muñoz, está em cena todas as noites, ás 20 e 45 e ás 23 horas, no Teatro Villaret. A peça, de Richard Nash, em versão portuguesa de Costa Ferreira, é desempenhada por um elenco composto pelos melhores nomes dos nossos palcos: Costa Ferreira, Fernando Gusmão, João Perry, Rogério Paulo, Jaime Santos e José de Castro, por ordem de entrada em cena, que têm, ao lado da grande actriz Eunice Muñoz, uma conquista absoluta da crítica e do publico. Aplausos quentes e sinceros assinalam o nivel com que são desempenhados todos os papéis da peça.

A excelente encenação de Alain Oulman situa-se num óptimo cenário, concebido por Pinto de Campos.

NO MONUMENTAL

O êxito de uma das mais discutidas peças

Continua no palco do Monumental a discutida e sempre apreciada peça de Jacques Deval «O Comprador de Horas», autêntico festival de Teatro em que Laura Alves, Paulo Renato e Rui de Carvalho, nos protagonistas (bem acompanhados por numeroso elenco de que fazem parte António Montez, Carlos Queirós, Helder de Oliveira, Delfim Cruz, Carlos José Teixeira, Alexandre Vieira, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre e Rolando Alves), põem á prova toda a sua arte teatral. Hoje e todas as noites, «O Comprador de Horas» representa-se, para adultos ás 21 e 45 horas.

NO MARIA VITÓRIA

«...E Viva o Velho!» está há quatro meses em cartaz

Com um elenco excepcional, Eduardo Damas apresenta, em quarto mês de representações, no popular Teatro Maria Vitória, a engraçadíssima revista «...E Viva o Velho!» Com linda montagem, piadas de grande oportunidade,

(Continua na 6.ª pagina)

ESTREIA—HOJE

AVIS AS 21.45

O CINEMA AVIS TEM O PRAZER DE APRESENTAR

UMA EXTRAORDINÁRIA

COMÉDIA

EM QUE O PÚBLICO VAI SUPORTAR 90 MINUTOS DE DIVERTIDA ANGÚSTIA!

MAIORES DE 12 ANOS

UGO TOGNAZZI

RAIMONDO VIANELLO

FRANCISCO RABAL

MOIRA ORFEI

JACKIE LANE

MARIA CUADRA

Um homem generoso, endiabrado, corajoso e burlão... ...na mais graciosa narração cinematográfica!

Os dois mais populares cómicos do cinema italiano

ao lado de três beldades que só complicam esta agitada história!

Exclusivo DOPER-FILME

CINEMASCOPE

EASTMANCOLOR

FRADIAVOLO

UMA HILARIANTE AVENTURA COM AS MAIS INCRÍVEIS E DISPARATADAS SITUAÇÕES!...

CASINO ESTORIL

HOJE, ÚLTIMA APRESENTAÇÃO DE

JACKIE KERN VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA

DAVE PARKER

FAMOSO MALABARISTA E FANTASISTA DO «CRAZY HORSE» DE PARIS

FERNANDA DINIS

UMA EXPRESSIVA VOZ PORTUGUESA

JAN ARNTZ

GRANDE PRÉMIO DA CANÇÃO COM O SEU «SHOW-BALLET» DA TV HOLANDESA

PREÇOS: Sábados consumo minimo 60$00. Nos outros dias consumo minimo 40$00 Todos os dias jantar. 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17 e às 21 horas:

«O JOGO DO ASSASSINO»

(À tarde e à noite para maiores de 17 anos)

TODOS OS DOMINGOS, «MATINÉE», AS 17 HORAS COM O «SHOW» HABITUAL

Chá completo — 25$00. (Taxas e impostos não incluidos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

S. A. R. L.

Paquete «FUNCHAL»

Avisam-se os senhores passageiros que a saída deste navio para a sua viagem à Madeira e Açores, se efectua da Gare Marítima da Rocha do Conde de Óbidos, dia 16, às 17 horas, e não às 11 horas, como inicialmente fora anunciado.

A nova geração do cinema português

Do Secretariado Nacional da Informação, assinado pelo chefe da Repartição da Cultura Popular, sr. dr. B. Júdice da Costa, recebemos o seguinte ofício:

«Na edição do jornal da digna direcção de V. publicada no passado dia 7, insere-se um artigo, assinado por M. de A., sobre os filmes «Catembe» e «Embalagem do Vidro».

Neste artigo apontam-se nomes que o autor considera representativos da geração nova do cinema português — Paulo Rocha, Fernando Lopes, António de Macedo e Faria de Almeida — e pedem-se para ela «condições de apoio material e condições de estímulo a um trabalho sério e em profundidade».

Parece-me, assim, oportuno recordar o seguinte:

Como bolseiros do Fundo do Cinema, os srs. Fernando Lopes e Faria de Almeida, cursaram na London School of Film Technique. Este último, frequentou, também, ainda *como bolseiro* do mesmo Fundo do Cinema, o Institut des Hautes Études Cinematographiques, de Paris.

Por outro lado:

O sr. Fernando Lopes — realizou «As Pedras e o Tempo — Évora», filme pago inteiramente pelas verbas próprias deste Secretariado;

O sr. Faria de Almeida — dirigiu «Catembe» com o auxílio financeiro do Fundo do Cinema Nacional;

O sr. arquit.º António de Macedo — no filme «Domingo à Tarde», que realizou, foi subsidiado pelo referido Fundo.

Eis, sucintamente, os esclarecimentos que julgo interessarem aos leitores do vosso apreciado jornal.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. os meus melhores cumprimentos, etc. a) *B. Júdice da Costa*».

*

As informações que amàvelmente nos envia o sr. dr. B. Júdice da Costa são já conhecidas do público e, por várias vezes, têm sido referidas no nosso jornal. Mas nada nos custa reproduzi-las.

Elas não alteram, porém, o que aqui se afirmou. Se quisermos ter «um cinema português de amanhã», como dissemos, os novos cineastas terão de contar «com um mínimo de condições para realizar uma obra». É certo que alguns tiveram auxílios para aprender, mas depararam-se-lhes dificuldades para prosseguir. Outros começaram por si, ganhando legìtimamente o direito a um estímulo.

Mas o problema, claro está, não reside apenas numa ajuda material, mais ou menos incerta. O problema fulcral é, evidentemente, outro.

*

Também recebemos uma carta do realizador Faria de Almeida em que agradece ao «Diário de Lisboa», em termos cativantes, o interesse que lhe mereceram os seus filmes «Catembe» e «Embalagem de Vidro», e na qual saudo o nosso redactor Manuel de Azevedo a quem, em sua opinião, «o cinema português tanto deve».

HOMENAGEM A CHUCK JONES

Chuck Jones é um dos cineastas mais em evidência no desenho animado norte-americano. Criador de «Bugs Bunny» em 1938, juntamente com Tex Avery e Friz Freleng, participou também na elaboração de outras personagens sublimes do cinema animado, tais como «Tweety Pye», «Tom & Jerry», «Daffy Duck», «Speedy González», «Sylvestre», «Beep» e «Coiote».

A este digno representante do riso louco vai ser prestada homenagem numa sessão que o Cinema Ferroviário, do Barreiro, promove no próximo sábado, pelas 21 e 30, e onde se poderá verificar que o desenho animado norte-americano é um filão inesgotável e um dos mais renovadores de todo o Mundo.

A ORQUESTRA DE ROMANO MUSSOLINI no Teatro Monumental

«Estrelas em Lisboa», o espectáculo que Vasco Morgado apresenta consecutivamente, no palco do Monumental, sempre com as maiores vedetas da actualidade no mundo do espectáculo, vai apresentar, no dia 30, ás 20 e 30, para maiores de 12 anos, a orquestra de Romano Mussolini, um dos maiores intérpretes da musica de «jazz» na Europa. Este agrupamento musical é um verdadeiro acontecimento artístico, sempre que actua em qualquer palco do mundo.

Brinde de Natal para as crianças: o Circo no Coliseu

A quadra festiva que se aproxima contribui para unir, ainda mais, a família, constituindo um dos períodos mais encantadores e maravilhosos para as crianças, que sempre esperam, neste dias, a satisfação dos seus mais caros sonhos.

O Coliseu dos Recreios, para este período especial, não esqueceu as crianças de Lisboa, organizando uma Grande Companhia de Circo de Natal, cuja estreia se efectuará na próxima sexta-feira. De notar que, durante as férias do Natal, aos espectáculos nocturnos podem assistir crianças a partir dos 6 anos. Além disso, a empresa Ricardo Covões, Herdeiros, mantendo uma velha tradição, concede, nos espectáculos da tarde das quintas-feiras, sábados e domingos, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos, quando acompanhadas.

Os pais devem dar, pois, a seus filhos, o melhor brinde, o que mais os deixará encantados: a possibilidade de assistirem ao Circo, no Coliseu, com as maiores atracções das pistas de todo o mundo.

NA FABULOSA PROGRAMAÇÃO OURO

SÃO JORGE

OFERECE-LHE A MAIS RARA

PRENDA DO NATAL

SENSACIONAL ESTREIA

AMANHÃ ÀS 21,30

É UMA FORTALEZA INEXPUGNÁVEL ONDE AS MAIS FAMOSAS ESMERALDAS DO MUNDO ~~estão~~ estavam

ISTAMBUL... PÉROLA DO MÉDIO ORIENTE...
JOIA DOS DARDANELOS... POSSUI UM DOS
MAIS VALIOSOS MUSEUS DO MUNDO: —
O FAMOSO **TOPKAPI**, ONDE TESOUROS
DE 1001 NOITES EXCITAM A COBIÇA DOS LADRÕES
INTERNACIONAIS

NO **TOPKAPI** HÁ UM SERVIÇO PERMANENTE DE POLÍCIA...
NO **TOPKAPI** HÁ UM SISTEMA DE ALARME INDESTRUTÍVEL...
NO **TOPKAPI** O CONTROLE É CONSTANTE 24 HORAS POR DIA...

MAS...
COM ASTÚCIA!
COM HUMOR!
COM INTELIGÊNCIA!
COM PERÍCIA!
COM AUDÁCIA!
COM SEDUÇÃO...
...PODE SER O ROUBO DO SÉCULO
VE FOI!!!

UM GOLPE
CONCEBIDO...
PLANEADO...
ORGANIZADO...
PREPARADO...
ENSAIADO...
CALCULADO...
E EXECUTADO
PELO «MESTRE»
DOS «MESTRES»
DOS LADRÕES:

JULES ~~RIFIFI~~ DASSIN

MELINA MERCOURI PETER USTINOV MAXIMILIAN SCHELL
e
ROBERT MORLEY
AKIM TAMIROFF
ARGUMENTO DE MONJA DANISCHEWSKY BASEADO NA HISTÓRIA DE ERIC AMBLER
MÚSICA DE MANOS HADJIDAKIS
PROD. E REALIZAÇÃO DE JULES DASSIN COLOR
UM FILME DA UNITED ARTISTS

RANK FILMES DE PORTUGAL, LDA.

ADULTOS

O CINEMA SÃO JORGE REGISTA
A GENTIL COLABORAÇÃO
DA JOALHARIA DO CARMO

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

musica popular e melodiosa, que Lisboa já canta (como esse lindíssimo fado «Ó tempo, volta para traz!») e uma excepcional interpretação, a revista do Maria Vitória, é, sem duvida, um êxito absoluto e indiscutível!

«...E Viva o Velho!», a revista que conquistou a simpatia e as graças do publico da capital, representa-se, todas as noites, ás 20 e 45 e ás 23 horas, e aos domingos e feriados, em «matinée», ás 16 horas.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título — «Mary Poppins».
Produção — Americana.
Realização — Walt Disney.
Intérpretes — Julie Andrews, Dick van Dyke, David Tomlinson e Glynis Johns.
Género — Comédia musical.
Distribuição — S. I. F.
Processo — «Technicolor».
Classificação — 12 anos.

No Avis

Título — «Fra Diavolo».
Produção — Italiana.
Intérpretes — Ugo Tognazzi, Raimondo Vianello, Moira Orfei e Maria Quadra.
Género — Aventuras.
Distribuição — Doperfilme.
Processo — Cinemascópio e «eastmancolor».
Classificação — 12 anos.

NO CAPITÓLIO

«Um Domingo em Nova York» provoca as maiores gargalhadas

Já em segunda semana, «Um Domingo em Nova York» continua, com êxito triunfal. Trata-se de uma história vivida por um casal de jovens, que se encontram e se apaixonam num domingo. Maravilhosa comédia, onde o espírito e a malícia provocam durante duas horas uma onda de gargalhada, tem desempenho de Henrique Santana e Florbela Queirós, nos protagonistas, e Nicolau Breyner, Henrique Viana, Carmem Mendes e Luís Horta. A deliciosa comédia representa-se todos os dias, ás 21 e 45, no palco do Capitólio, em espectáculo para adultos.

NO IMPÉRIO

«O Grito», de Antonioni em sessão clássica

A 451.ª sessão de cinema clássico do Império será preenchida com a exibição da obra-prima de Michelangelo Antonioni «O Grito», película que obteve o Grande Prémio do Festival Internacional de Locarno e que, tal como «A Estrada», só veio a ser compreendida e consagrada pelo público sensivel e culto.

Em «O Grito», Antonioni contenta-se em interrogar, como o grande escritor Pavese: «O ar que respiramos está cheio de problemas que permanecem sem respostas; pergunto a mim próprio o que será mais importante, se responder a tais problemas se equacioná-los...». E, então, oferece-nos «O Grito» sobre a vida sentimental de um Homem, «imagens como nunca se vêem no cinema», imagens do mundo real cuja verdade é, também, a de uma nova visão poética do mundo.

Steve Cochran, Alida Valli, Betsy Blair e Dorian Gray são alguns dos excepcionais intérpretes desta magistral película que se exibe no Império, pelas 18 e 30 de amanhã.

SENSACIONAL ACONTECIMENTO NO «ODEON»!

Excl. da IMPERIAL FILMES

UM ÊXITO FORÇADO A PARAR!

OO-2

RETIRA DO CARTAZ COM LOTAÇÕES ESGOTADAS!

ADULTOS

4.ª SEMANA

AVISO

EM VIRTUDE DE COMPROMISSOS ASSUMIDOS PARA A QUADRA DO NATAL, INFORMA-SE QUE «00-2 OPERAÇÃO BIKINI» ENTROU EM ÚLTIMA SEMANA

A FARSA DO RISO SEM FIM

COM OS NOVOS CÓMICOS FRANCO FRANCHI CICCIO INGRASSIA E LINDAS MULHERES

EASTMANCOLOR

OPERAÇÃO BIKINI

ÚLTIMA SEMANA PARA QUEM AINDA NÃO VIU!

A GRANDE ACTRIZ DOS PALCOS DA BROADWAY, QUE CONQUISTOU O «OSCAR» DA MELHOR INTÉRPRETE DO ANO, VAI SER REVELADA AO PÚBLICO NUM ESPECTÁCULO MARAVILHOSO, NO FILME DOS

5 OSCARS! JULIE ANDREWS... CANTA, DANÇA, ENCANTA, RI ... E FOI CONSIDERADA A MELHOR ACTRIZ DO ANO!

WALT DISNEY APRESENTA

MARY POPPINS

TECHNICOLOR

Julie Andrews
Dick Van Dyke
David Tomlinson
Glynis Johns

HOJE ESTREIA

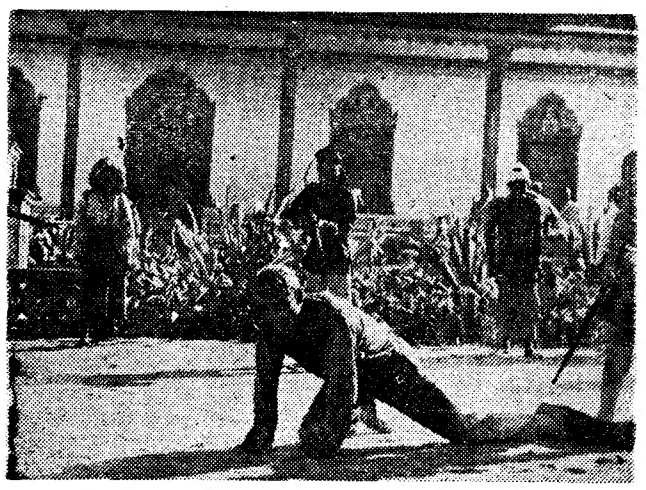
MAIORES DE 12 ANOS

EXCLUSIVO SIF

HERMIONE BADDELEY · DOTRICE · GARBER · LANCHESTER · TREACHER · OWEN · ED WYNN · BILL WALSH · DON DaGRAD · PT TRAVERS · BILL WALSH · ROBERT STEVENSON

FOTOGRAMAS

«O Diabo, Um Latino entre as Suecas» (Il Diavolo), em exibição no S. LUÍS e no ALVALADE, é uma notável comédia. Um comerciante de peles, italiano (Alberto Sordi), desloca-se á Suécia em viagem de negócios. Informado préviamente do espírito das suecas em relação aos latinos, o nosso herói prepara-se, desde a saída do comboio em Estocolmo até, finalmente, ao regresso a Itália, para fazer a chamada «conquista». Dirigido por Gian Luigi Polidoro, «O Diabo, Um Latino entre as Suecas», é uma reportagem, um repositório de bom-humor, e, ao mesmo tempo, um estudo e uma análise perfeita sobre o comportamento do latino num país estrangeiro. Inutil dissertar sobre o verdadeiro festival de representação de Alberto Sordi



O êxito que «Lord Jim» está desfrutando presentemente, (duas semanas, de exibição simultânea, no TIVOLI e ao ROMA) não constitui, de maneira nenhuma, motivos para espanto: «Lord Jim» é um filme que estava destinado, á partida, para ser um «best-seller» de bilheteira: uma história extraordinária (do famoso Joseph Conrad); um realizador de mérito e talento indiscutíveis (Richard Brooks é, presentemente, um dos directores mais cotados do moderno cinema americano); um elenco ímpar (bastará mencionar o nome de Peter O'Toole, para eliminar as duvidas). Com todos estes predicados um filme só pode resultar numa obra excepcional. E o publico que tem enchido completamente as salas do TIVOLI e do ROMA é o melhor testemunho para as nossas afirmações

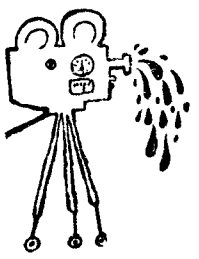
«A Grande Corrida á Volta do Mundo» (uma homenagem a Laurel e Hardy, os geniais Bucha e Estica), agora em 2.ª semana no MONUMENTAL, é, talvez, o maior arsenal de «gags» dos ultimos anos e um dos melhores de Blake Edwards. Tony Curtis (subtil, humano, delicado, invencível, o homem de branco-símbolo do Bem), Jack Lemmon (grotesco, engenhoso, mefistofélico, o homem do negro-símbolo do Mal), fazem uma corrida á volta do Mundo, em automóvel, acompanhados cada um pelo seu criado (Keenan Wynn e Peter Falk — espantosos!), e uma jornalista, que luta pela igualdade de direitos da mulher «a magnífica» Natalie Wood). Enfim, uma comédia a não perder, como o prova o verdadeiro festival de gargalhada que se ouve todos os dias no MONUMENTAL

os filmes da semana

LAMOS há dias, a penosa confissão de um historiador de cinema que lamentava não poder abarcar, e muito penosamente, mais do que 10 % da produção cinematográfica mundial. Desde 1960 que se estão a produzir, em média, por ano, cerca de 3000 filmes, o que levaria o historiador, por um lado, a apresentar só os filmes que tinham parecido mais importantes aos críticos e, por outro lado, a formular a sua opinião pessoal. O resto era decisão do leitor.

O cinema começa a criar um problema, já anteriormente debatido no caso particular da literatura: quantos livros é possível ler durante uma vida inteira? E quantos livros, por exemplo, tem «só» a literatura portuguesa?

Cremos que não há nada a fazer: continuemos a ler o nosso livrito, nas horas vagas, e vamos ao cinema, sempre que for possível. Porque, perante a impossibilidade matemática dos números apresentados e imaginados, tudo levaria a crer que desistir seria o caminho mais aconselhável. Mas quem é que nos tira o prazer de um bom filme, (na coxia central) com muita cor, muita acção, muita mulher bonita e muita musica? E isto só para falar em certos gostos...



FLASHES

O Cinema Império começou já a anunciar dois outros êxitos que se seguirão a «Mary Poppins»: um, oferece-nos as presenças de Audrey Hepburn e Cary Grant e intitula-se «Charada», comédia com laivos de mistério. O outro, com a assinatura de Vittorio de Sica, revela-nos «Matrimónio à Italiana» e é interpretado por Sophia Loren e Marcello Mastroiani.

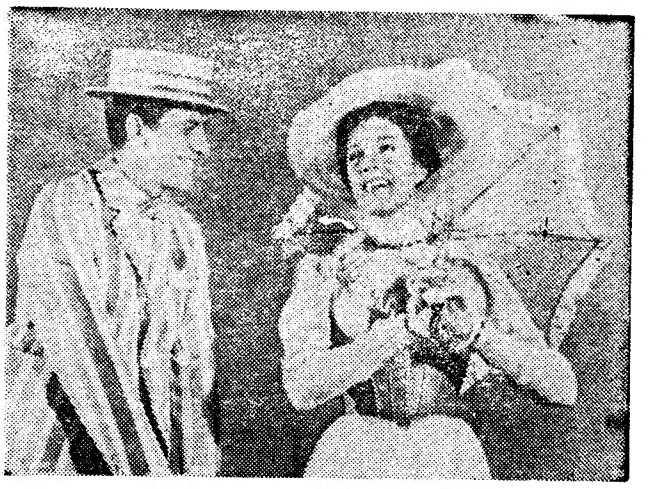
Está marcada, para breve, a estreia de «Os 4 Filhos de Katie Elder», um magnífico «western», dirigido por um especialista, Henry Hathaway. Principais intérpretes: John Wayne, Dean Martin e Martha Hyer. A história de quatro irmãos que se reunem para o enterro da mãe, e quando descobrem que ela foi espoliada, resolvem vingar-se.

O ACTOR DA SEMANA

A próxima estreia do Eden sugere algumas palavras sobre um actor francês que, heróicamente mês 54 anos, tendo co- anos. Jean Marais, que vercmos em «Fantomas», completou no dia 11 deste mês 54 anos tendo começado a sua carreira artística em 1933, em pequenos papéis no teatro e no cinema. Só em 42 no filme «Carmen» de Christian Jacque começou uma verdadeira carreira de actor. No ano seguinte «O Regresso Eterno» de Delannoy e Cocteau fariam de Jean Marais uma vedeta da Europa.

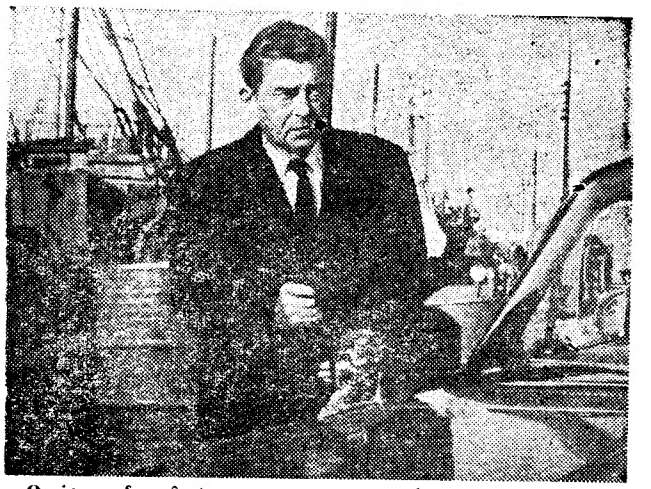
Em 1957 o realizador italiano Visconti incluiu Jean Marais no elenco de «Noites Brancas». A partir de 59 iniciou uma nova carreira, vestindo as roupagens de espadachim em vários filmes produzidos nos estudios franceses. O realizador Hunebelle tem encontrado sempre em Marais o seu tipo de herói, atlético e voluntarioso.

Este «Fantomas» surge na nossa época, actualizando um personagem que ficou na memória de muito espectador. Será talvez um fantomas mais simpático, mais sorridente. Jean Marais responsabiliza-se pelo personagem fantástico que o realizador André Hunebelle recriou com a sabedoria do seu profissionalismo e conseguiu transformar num filme para o grande publico. «Fantomas», que o EDEN vai estrear sexta-feira, apresenta, além de Jean Marais, um notável grupo de artistas em que se destacam Louis de Funès e Mylène Demongeot



O grande espectáculo está á vista... «Mary Poppins», o mais extraordinário filme produzido por Walt Disney, encontra-se esta noite com o publico de Lisboa. No IMPÉRIO, a grande estreia da temporada. «Mary Poppins», o filme dos cinco «oscars», alcança em todo o mundo o maior êxito e enternece milhares de espectadores. A fantasia da animação com a bela realidade (Julie Andrews) viajavam de braço dado. A magnífica realização de Robert Stevenson ficará, a partir desta noite,

Não há duvida de que o publico não se sentiu desiludido. De facto, «002 — Operação Bikini», entra hoje em 4.ª semana de exibições no cinema ODEON, e isto significa que o filme vai entrar na série dos grandes êxitos daquela sala. «002 — Operação Bikini» é uma história cheia de humor, com situações verdadeiramente demoníacas de graça, e um conjunto de mulheres lindíssimas que fazem a vida negra a dois aprendizes de espiões. Delas nem vale a pena falar... só vendo; deles apenas diremos que são, presentemente, dois dos maiores cómicos italianos. Os seus nomes? Franco Franchi e Ciccio Ingrassia. Mas, deixemos de pormenores, vá o leitor ao ODEON, e veja com os seus próprios olhos



O cinema francês torna-se por vezes requintado quando aborda temas que lhe são invulgares. O «suspense» ligado á espionagem e servido por bom grupo de artistas fazem de «O Último Espião» uma película agradável ou, pelo menos, de vibração constante. O confortável MUNDIAL, novo cinema de Lisboa francamente virado para as boas películas europeias, acaba de estrear o filme que Dany Robin, Jean Servais, Agnes Spaak e Maurice Teynac interpretam com o maior acerto.

O caso de «David e Lisa» pode considerar-se invulgar neste País. O ESTÚDIO inaugurou a sua temporada 65/66 com este notável filme de Frank Perry e, desde o primeiro dia da sua apresentação, as lotações ficam esgotadas. «David e Lisa» atinge uma 8.ª semana de exibições, prometendo o «record» naquela sala exigente de programação. Janet Margolin e Keir Dullea, em interpretações excepcionais, obtêm o aplauso de todo o publico nas dramáticas figuras que interpretam. Não podemos deixar de assinalar e recomendar este belo filme que continua a exibir-se no ESTÚDIO

OS 2 MELHORES ESPECTÁCULOS DO MOMENTO

TEATRO CAPITÓLIO
Telef. 32 74 93

(ADULTOS) VASCO MORGADO apresenta
As 21.45 h.
UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
HENRIQUE SANTANA · FLORBELA QUEIROZ
UMA COMÉDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE!

Depois do espectáculo frequente com sua Ex.ma Família
«O PORÃO DA NAU»

MONUMENTAL
Telef. 55 51 33
TEATRO
ÀS 21,45 H.
26.ª SEMANA
(ADULTOS)
LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

ESTRELAS EM LISBOA

DIA 30 (12 anos)
A FORMIDÁVEL ORQUESTRA de
ROMANO MUSSOLINI
os maiores intérpretes de «Jazz» na Europa

«RÉVEILLON» MONUMENTAL
só no TEATRO MONUMENTAL
2 SESSÕES
BAILE ATÉ DE MADRUGADA

ADEGA MESQUITA
TELEFONE
3 2 8 3 0 7

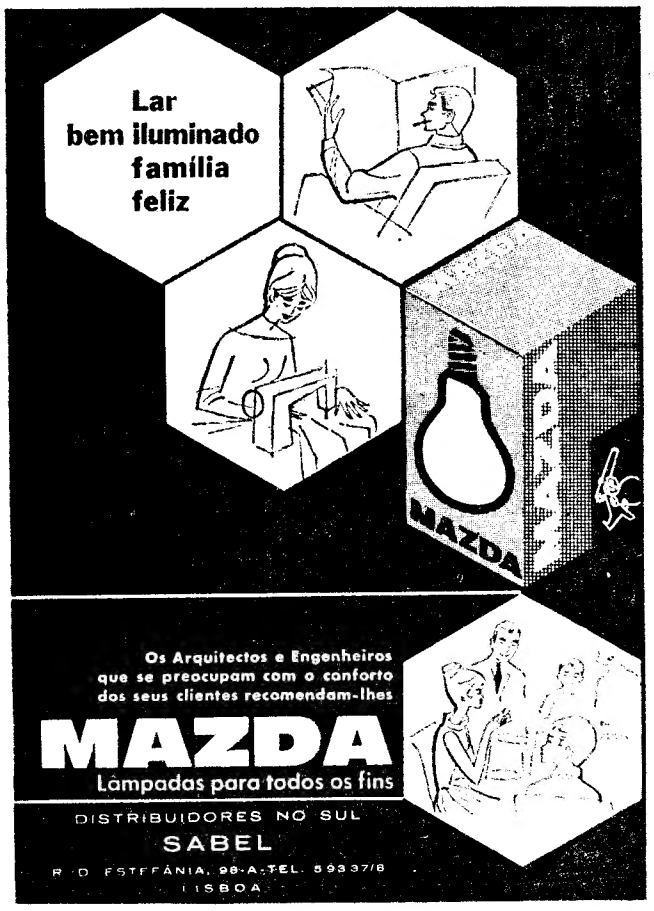
9.ª Semana

1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8

Amanhã: Penultima semana deste ano

A CHISPALHADA

Sexta-feira: O autêntico bacalhau no forno com açorda
(Ver anúncio no próximo dia 22)



O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

AÍ VEM ELE...

FANTOMAS

CHEGA 6.ª-FEIRA AOS RESTAURADORES!...

Fantástico!
Fulgurante!
Formidável!

JEAN MARAIS · LOUIS DE FUNÉS
MYLENE DEMONGEOT

PELA PRIMEIRA VEZ
dois grandes cinemas dos Restauradores
vão exibir, ao mesmo tempo,
UM ESPECTÁCULO SENSACIONAL!

(MAIORES DE 12 ANOS)

COLISEU

SEXTA-FEIRA, 17, ás 21.30
Num espectaculo a que podem assistir crianças a partir dos 6 anos
ESTREIA DA
GRANDE COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL
Bilhetes á venda

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

AVENIDA Às 22 horas (Adultos)
(Tel 320379)
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DE UM ÊXITO EXCEPCIONAL
A ESCADA
com a companhia do TEATRO NACIONAL D. MARIA II

COSTINHA
no «Carteiro»

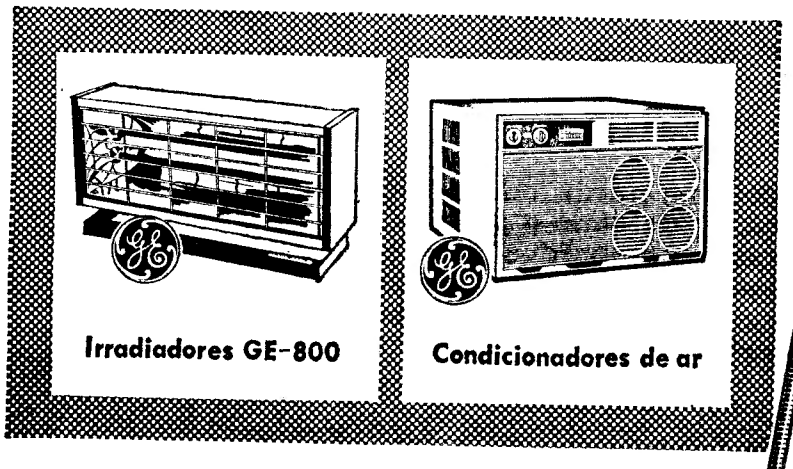
PAULA RIBAS
em «Lisboa Dorida»

• VÁ VER AO
• **MARIA VITÓRIA** M/ 17 ANOS
UM GRANDE ÊXITO POPULAR!
A ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA
• **...«E VIVA O VELHO!»...**
QUE EDUARDO DAMAS APRESENTA
TODAS AS NOITES, às 20.45 e às 23 horas
• O TRIUNFO DE UM GRANDE ELENCO
COM
CAMILO • MARIA DULCE • CARLA
BARONI • LUIZA DURÃO • ANTÓNIO
ANJOS • CARLOS NASCIMENTO •
MARIA DA NAZARÉ
AS ATRACÇÕES
• PAULA RIBAS e ANTONIO MOURÃO
E O POPULAR ACTOR
• COSTINHA
À FRENTE DE UMA EXCEPCIONAL COMPANHIA!
• UM ÊXITO INDISCUTÍVEL!

ELECTRICIDADE
COMODIDADE
QUALIDADE

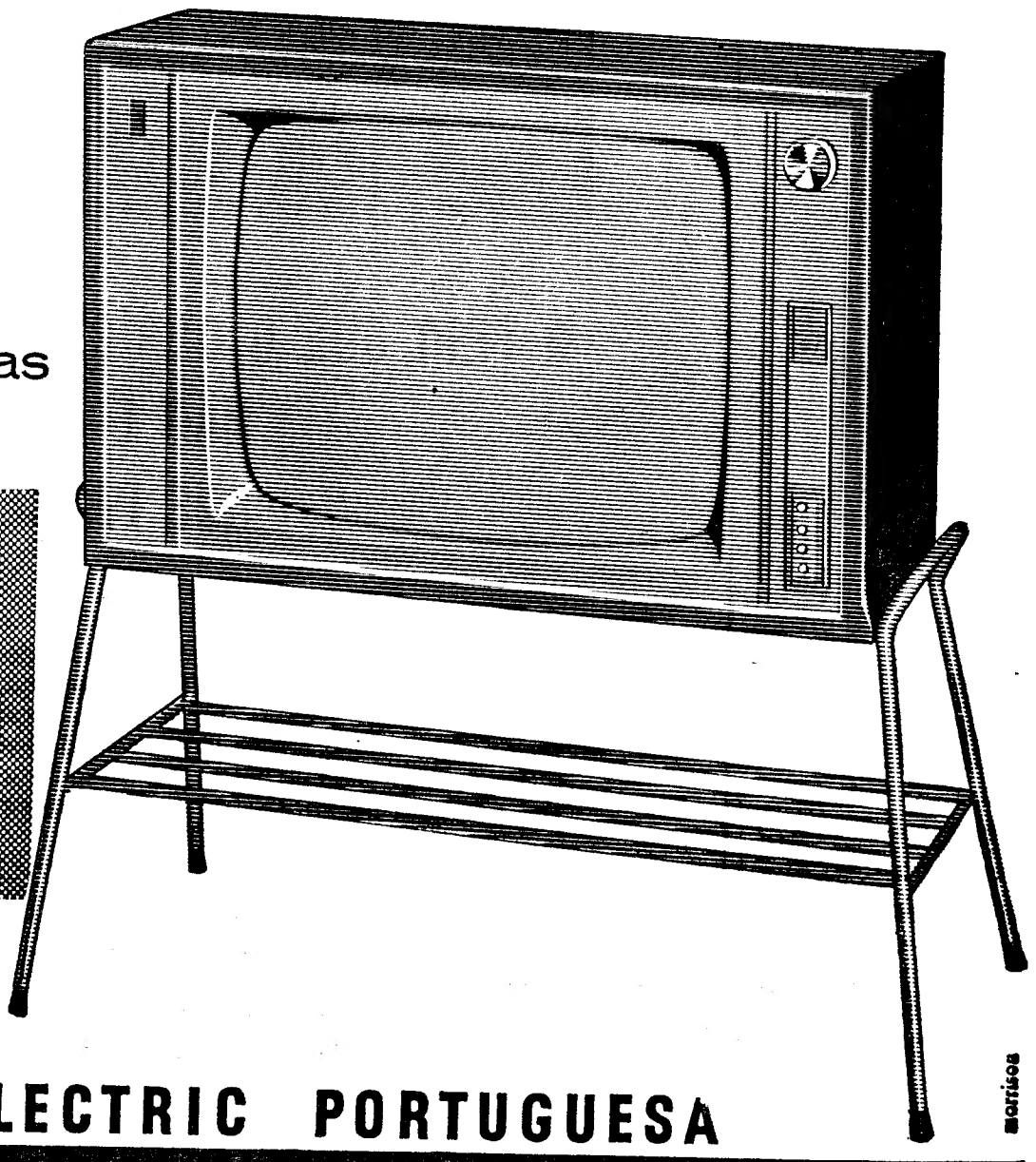
televisores
TOP RANK

* elegância
* alta qualidade
* inteiramente automáticos
* modelos de 49 e 59 cms, de mesa ou em móvel
* recepção perfeita em zonas de captação difícil



Irradiadores GE-800

Condicionadores de ar



GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Linha de SINTRA

Uma rua do Cacém

em lamentável abandono

CACÉM, 15 — Como se não bastasse o péssimo estado em que se encontra a Rua Elias Garcia, após a ultima colocação de esgotos, no Inverno anterior, a qual ficou com os passeios quàse completamente desprovidos de calcetamento e onde as pedras a monte dão um aspecto de desleixo ou desinteresse, agora, a agravar ainda mais as deficientes condições daquela artéria, foi, pelos serviços da Companhias Reunidas de Gás e Electricidade, mandado abrir mais uns buracos, necessários, pelo que ficou mais completo o deplorável aspecto que a mesma apresenta. Esta laboriosa e saudável localidade, que conta com uma das mais belas escolas técnicas e grande comércio e industria, não merece o alheamento a que tem estado votada, o qual afecta o seu progresso.

Algumas diligências efectuadas pela Junta de Freguesia, junto do Município de Sintra, para que sejam tomadas em consideração as suas solicitações, não têm obtido a necessária satisfação, sem se saber bem porquê, visto que não se trata de uma obra tão onerosa que se torne incomportável para os serviços camarários. Os habitantes locais continuam esperançados na solução próxima do problema, uma vez que a freguesia de Cacém-Agualva também faz parte do concelho de Sintra e não pode estar em desigualdade de tratamento com outras freguesias.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O criminoso» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).
DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).
CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel 2910092).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980156)
SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 (Estefânia). (Te. 980832).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 2990885).

PARA O HOMEM EXIGENTE
O TRATAMENTO ANTISÉPTICO
EFICIENTE DO CALÇADO
ACABA COM OS MAUS
CHEIROS E PÉ D'ATLETA

sanispray shoe

Sanitized — Suiça
Sanitized, Inc — New-York
distribuidores:
PAOLO COCCO, LDA.

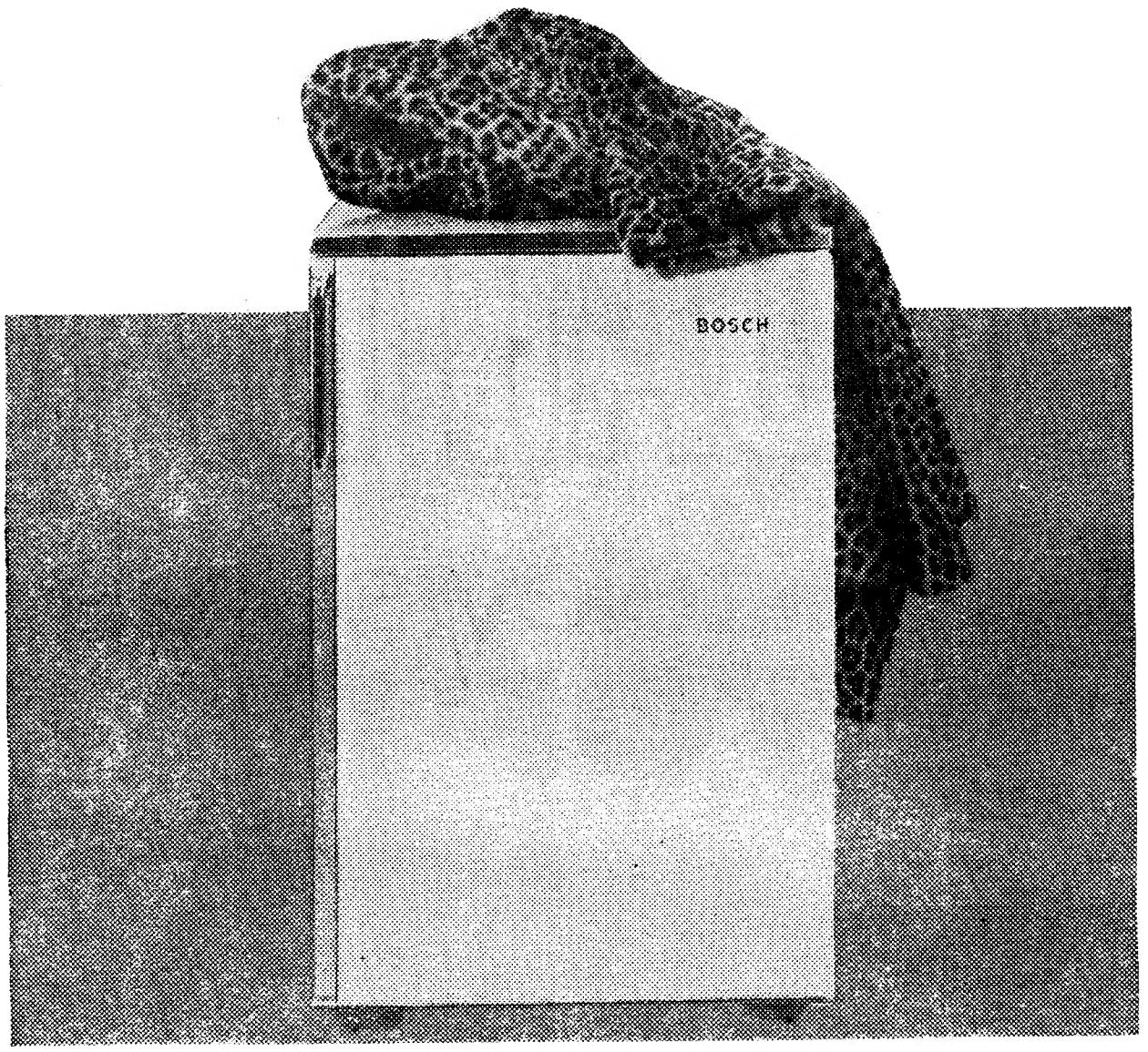
Inaugura-se ao fim da tarde (em Alfama) a «Taverna do Embuçado»

Lisboa dispõe, a partir de hoje, de mais um restaurante de categoria — a «Taverna do Embuçado». Localizado em pleno bairro de Alfama, no Beco dos Curtumes, 10, próximo, portanto, do Largo das Alcaçarias, onde existe a «célebre» Fonte das Ratas, o novo estabelecimento apresenta-se com o maior interesse para nacionais e estrangeiros, constituindo factor importante de promoção turística.

Trata-se, com efeito, de uma iniciativa de muito mérito, na qual foi notável a intervenção da «Calandra», conhecida casa de antiguidades, estudos arquitectónicos e decorações, devendo assinalar-se, por constituir disposição original, o facto de o novo restaurante (onde só se servem jantares e ceias) dispor, em sala anexa, de valioso mostruário de antiguidades e adornos do lar, que servem para consulta dos estudiosos ou para transacção comercial.

A inauguração da «Taverna do Embuçado», onde vai actuar o duo «Oiro Negro», é realizada ao fim da tarde, com a presença de numerosas entidades oficiais e particulares, a quem é oferecido um «cocktail». Nota digna de relevo: o equipamento de mobiliários e adornos variados daquele estabelecimento datam do século XVII, valioso recheio formado por peças autenticas e por algumas réplicas a modelos famosos.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.



O FRIO QUE O OBRIGA A AGASALHAR-SE
NÃO É O FRIO
QUE PROTEGE OS SEUS ALIMENTOS

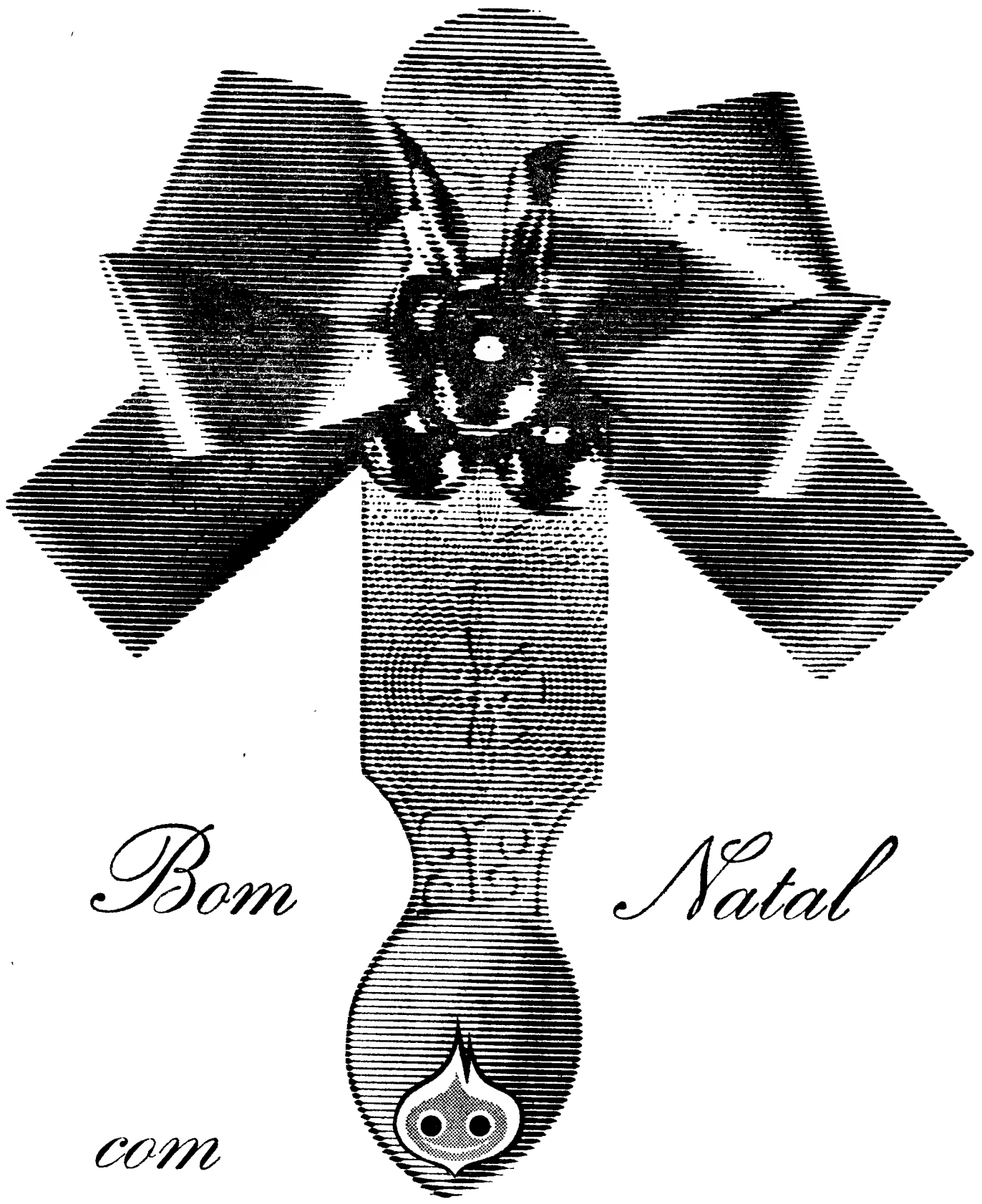
Há duas espécies de frio: o frio húmido e doentio propício à difusão da doença, à proliferação de bactérias e o frio seco e saudável das grandes altitudes e do interior do frigorífico BOSCH. Só o frio seco lhe protege os alimentos e, para evitar a perda deste frio precioso, que lhe defende a saúde e o bem-estar, a incomparável técnica BOSCH criou a sua célebre cortina de frio. Imprescindível, no Inverno e no Verão, o frigorífico BOSCH protege-o duplamente.

BOSCH o frigorífico de maior venda na Europa

BOSCH É BOM

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA - PORTO ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO O PAÍS

estúdio



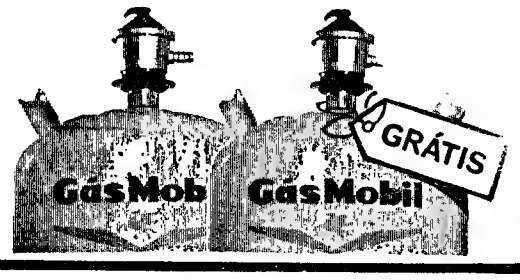
Bom Natal

com

Gás Mobil

CLICK!

CAMPANHA DE 15 DE NOVEMBRO
A 15 DE JANEIRO
FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR
ESTE SINAL



Mobil Oil Portuguesa

AGENTES E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

NATAL NO ALGARVE PARA TURISTAS SUECOS

ESTOCOLMO, 15 — (A. N. I.) — Cerca de uma centena de suecos, incluindo alguns jornalistas, partem no dia 22 para o Algarve no primeiro voo fretado, directo, da Escandinávia para o novo aeroporto de Faro.

O grupo sueco, organizado pela Vingressor, passará o Natal e o Fim do Ano nas praias da costa sul portuguesa, regressando no dia 7 de Janeiro ao seu país.

Esta iniciativa, que tem a colaboração do Comissariado do Turismo Português e cuja preparação tem sido apoiada activamente pelo Centro de Turismo de Portugal em Estocolmo, representa o primeiro passo para o lançamento do Algarve como zona de turismo de Inverno ideal para os escandinavos

130 novos guardas-fiscais prestaram hoje compromisso de honra

Num dos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa, na Junqueira, efectuou-se hoje a cerimonia de encerramento do 2. Centro de Instrução de 1965, de alistados na Guarda Fiscal, em numero de 130, que prestaram o seu compromisso de honra

Presidiu o general Mário Silva, comandante-geral daquela corporação e assistiram o segundo comandante-geral, coronel Patrício Calado e diversos oficiais.

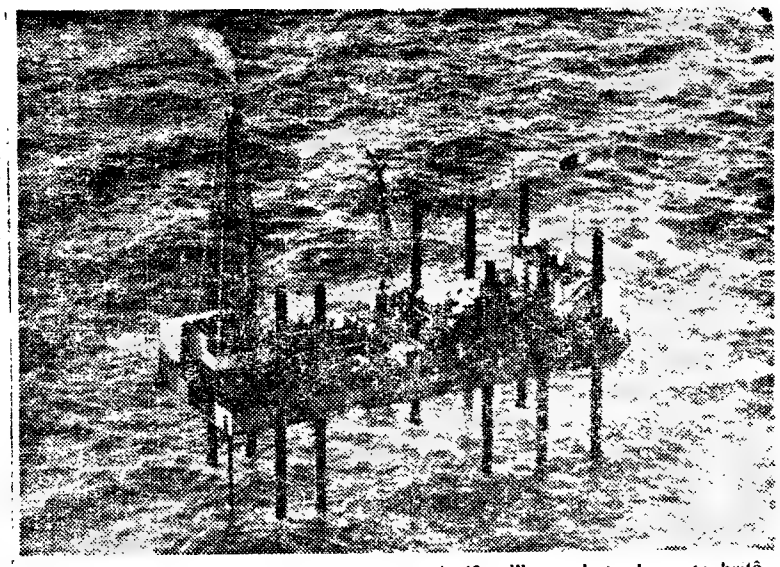
Após o compromisso, os novos guardas deram várias demonstrações da eficiência da instrução que lhes foi ministrada: execução, em movimento, de alguns numeros musicais pela fanfarra; apresentação de um caso típico de serviço (cobrança do imposto do pescado); execução de um esquema de ginástica educativa, com uma classe de saltos, ginástica de aplicação militar; execução de um esquema de luta; alguns combates de boxe; e alguns numeros musicais pela fanfarra

Seguiram-se a formatura geral dos novos alistados.

Princípio de incêndio no Governo Civil

Ao começo da tarde manifestou-se um princípio de incêndio numa das chaminés do edifício do Governo Civil.

Os sapadores-bombeiros, que ali acorreram, extinguiram imediatamente as chamas, pelo que não se registaram quaisquer prejuízos.



A 42 milhas a leste da costa britânica, a «Sea Gem» trabalha no primeiro furo do campo de pesquisas da BP, no Mar do Norte

A BP concluiu o primeiro furo de pesquisa de gás no Mar do Norte

A BP terminou a perfuração do seu primeiro poço no campo de pesquisas no Mar do Norte, ao largo da costa britânica. Neste poço, que atingiu a profundidade de 3000 metros, a BP encontrou gás natural, como oportunamente foi anunciado por toda a Imprensa mundial.

Actualmente, este poço está a produzir mais de 300 000 metros cúbicos de gás por dia.

Entretanto, trabalha-se activamente no acabamento do poço e nos preparativos para rebocar a plataforma «Sea Gem» para um local situado a 2 milhas a ocidente deste poço, onde se vai proceder a outra perfuração.

HOMENAGENS

A Joaquim Esteves Ribeiro da Cunha

Promovido pelo Grupo Desportivo da Companhia de Seguros «Comércio e Industria», haverá, no próximo sábado, pelas 12 e 30, no Espelho de Água, um almoço de homenagem ao sr. Joaquim Esteves Ribeiro da Cunha administrador daquela empresa, e de regozijo pelo feliz restabelecimento da doença que o reteve longo tempo em inactividade.

Novos OPEL 1966

desde já em exposição

KADETT

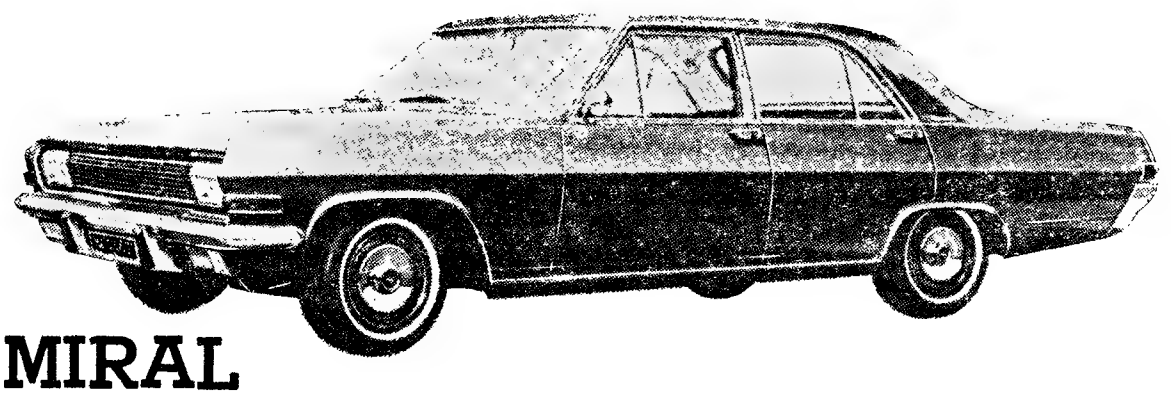
QUALIDADE OPEL

2 e 4 portas, e Caravan, 4 cilindros, 1078c.c. 54H.P. e modelo Coupé.

REKORD

QUALIDADE OPEL

2 e 4 portas, Delvan e Caravan, 4 cilin. 1698c.c. 84H.P. mod. L, 4 cilin. 1847c.c. 102H.P, motores com árvore de cames à cabeça, e mod. Coupé.



ADMIRAL

QUALIDADE OPEL

4 portas, 6 cilindros, 2784c.c. 140H.P.

GM PORTUGAL

em exposição no edifício General Motors, 2ª Circular - Cabo Ruivo - Lisboa e em todos os concessionários OPEL

RÁDIO—TELEVISÃO

LOEWE OPTA

assistência técnica dos representantes

Utilectra

RUA RODRIGO DA FONSECA, 82-A

TELEFONE 54439 —— LISBOA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Eterna duvida» (17 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «O mundo maluco» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «O jogo do assassino» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «A noite de Iguana» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 2471204).
ESTORIL — *Lopes* — R. Hangar, 3 (Tel. 260008).
CASCAIS — *Cordeiro* — Aven. dos Combatentes da Grande Guerra, 40 (T. 280170); *Nova* — Estrada de Alvide (Fontainhas), (Tel. 281044).

FESTAS DE NATAL

Companhia Universal de Seguros e Resseguros

O Grupo Desportivo Cultural e Recreativo do Pessoal da Companhia Universal de Seguros e Resseguros dedica, no próximo dia 18, com a colaboração do conselho de administração da companhia, uma festa de Natal a todos os empregados da empresa e suas famílias. A festa constará de distribuição de brinquedos aos filhos e netos dos associados do grupo, merenda oferecida a todos os participantes e um acto de variedades, com a colaboração de alguns artistas consagrados.

Agradecemos a quantia de 50 escudos enviada para os pobres nossos protegidos.

Sociedade Central de Cervejas

No Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, efectuou-se a festa de Natal dedicada pela administração da Sociedade Central de Cervejas aos filhos dos seus empregados. Às crianças, que assistiram a um interessante espectáculo próprio para as suas idades, foram oferecidos valiosos brinquedos e distribuída merenda.

Empresa de Cimentos de Leiria

A Empresa de Cimentos de Leiria levou a efeito, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, uma festa dedicada aos filhos do pessoal de todas as categorias, da sua sede. A festa, que teve a presença dos administradores, director comercial e industrial, chefes de serviço, engenheiros, etc., decorreu no mais agradável ambiente e foi preenchida por um acto de variedades com palhaços, cães amestrados, o ventríloquo Marius, o ilusionista Conde de Aguilar e outros artistas, distribuição de brinquedos ás crianças e merenda servida a todos os presentes.

No Batalhão de Sapadores Bombeiros

Amanhã, ás 15 horas, com a assistência de diversas individualidades, haverá no quartel do comando de Sapadores Bombeiros, Avenida D. Carlos I, a tradicional festa de Natal dedicada aos filhos e familias do pessoal da referida corporação. Haverá um acto de variedades e distribuição de agasalhos, calçado, brinquedos e merendas a cerca de 700 crianças.

Berços e roupas para bebés na exposição promovida pela M. P. F.

Até depois de amanhã, e das 16 ás 19 horas, estará aberta ao público no Liceu D. Filipa de Lencastre, a tradicional exposição de berços, enxovais e peças soltas de vestuário para bebés confeccionados por alunas do ensino secundário oficial e particular, filiadas na Mocidade Portuguesa Feminina. A exposição, organizada pela Sub-delegação de Lisboa da M. P. F. e ontem inaugurada oficialmente compõe-se de 85 berços, caprichosamente confeccionados; 35 alcofas, 102 enxovais e 1911 peças soltas de roupa para criança, muitas das quais vão ser distribuídas por gente necessitada.

Com as obras expostas figuram os prémios que mereceram. Em berços, seis primeiros prémios, cinco segundos prémios; seis terceiros, e oito menções honrosas. Em alcofas: três primeiros prémios; cinco segundos, um terceiro e duas menções honrosas; em enxovais, um primeiro prémio; quatro segundos; um terceiro e oito menções honrosas.

Visita de engenheiros à Fábrica Regina

Numeroso grupo de engenheiros, acompanhados de familiares, deslocou-se, esta tarde, á Fábrica de Chocolates Regina, no Alto de Santo Amaro, para visitar aquelas importantes e modelares instalações fabris.

A interessante iniciativa, da comissão de visitas de estudo da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Engenheiros, integra-se num vasto programa de actividades que se destina a facultar a técnicos de Engenharia a possibilidade de contactar com organizações industriais portuguesas.

Acompanharam os visitantes os srs. engs. Fernando Pessoa, secretário-geral da Ordem; e Soares de Albergaria e Alberto de Alarcão, da comissão de visitas. Recebidos, amávelmente, pelos administradores sr. dr. António Maria da Gama Franco, D. Clé Xavier Antunes e Alfredo Barbosa dos Santos, bem como por empregados superiores da empresa, foi aos visitantes feita uma prévia explicação do diagrama fabril daquela unidade.

Seguiu-se a observação do equifabrico, destinado, em boa parte, aos mercados externos. Por último, os visitantes tiveram oportunidade de apreciar a qualidade daqueles produtos alimentares.

O Grupo Desportivo da C. N. N. esta noite no Trindade

O Grupo Desportivo da Companhia Nacional de Navegação leva esta noite á cena no Trindade, pelas 21 e 45, a farsa «Os velhos não devem namorar», de Alfonso Castelão. E' a primeira vez que esta peça é representada em Lisboa.

«Diário de Lisboa»

O sr. dr. Louis Goffin, embaixador da Bélgica em Lisboa, enviou-nos um ofício a agradecer a homenagem que o «Diário de Lisboa» prestou á memória da rainha Isabal dos belgas, por ocasião do recente falecimento daquela soberana.

3 novas frutas compal!
pêra · pêssego · alperce

FRUTAS LÍQUIDAS compal

Saudáveis ! Puras ! Nutritivas !
As 3 novas frutas líquidas compal, são autênticas frutas :
pêra pêssego alperce
Agora, graças ás novas latinhas compal, pode ter logo de manhã em sua casa, como em qualquer parte e a qualquer hora, uma reserva constante de natureza ...

n-2-forma

compal é natural

RADFORD

AMPLIFICADORES
DE ALTA FIDELIDADE
DE PERFORMANCE
SUPERIOR

Representante: JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 63-1.º Telf. 44029 Lisboa-1

+

Maria Luiza Carreira Cunha

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Arnaldo Cunha, sua filha Maria de Lourdes e mais família, participam a todos seus Amigos, que, como preito de eterna saudade, mandam celebrar Missa do 1.º aniversário do falecimento da sua chorada esposa, mãe, sogra, irmã e avó, a qual terá lugar amanhã, dia 16, na Igreja de Arroios, às 19 e 15 horas — agradecendo desde já a todos quantos queiram honrar-nos com a sua presença, no piedoso acto.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Do clássico ao «yé-yé»

na Tarde de Convívio de hoje da Semana de Recepção da A. A. F. D. L.

Uma animada tarde de convívio dá hoje continuidade á Semana de Recepção aos novos alunos da Faculdade de Direito de Lisboa, que há dois dias foi inaugurada.

Dividida em duas partes, a tarde de convívio é preenchida por um período de audição de música clássica, e pela actuação de um agrupamento estudantil de Coimbra, que executará os tradicionais fados e baladas. Compõem esse agrupamento os estudantes Adriano Correia de Oliveira, que canta baladas, José Bernardino, que se encarregará dos fados, e, a acompanhá-lo, António Portugal, á guitarra, e Rui Pato, á viola. A segunda parte do programa inclui a apresentação de dois conjuntos, mais ou menos estilo «yé-yé» — os «Sheiks» e os «Saints». E então, dançar-se-á.

Por outro lado, continuam abertas ao publico a feira do livro e a exposição de pintura contemporanea, ontem inauguradas pelo sr. prof. dr. Palma Carlos, director da Faculdade, que se mostrou agradàvelmente surpreendido com o nivel que ambos os certames demonstram.

Expõem, entre outros, na Sala de Alunos da Faculdade, António Sena, Nikias Skapinakis, Hogan, Menez, Tintel, Nuno Siqueira, Manuel Baptista, Escada e o notável pintor espanhol Millares, cujos quadros têm sido alvo da admiração de todos os estudantes que visitam a exposição.

Amanhã, dia 16, ás 15 e 30 horas, no anfiteatro do primeiro ano, efectua-se uma sessão cinematográfica, durante a qual será exibido o filme de Howard Howks «Rio Bravo».

Jantar de despedida dos finalistas da Faculdade de Direito

Os finalistas da Faculdade de Direito de Lisboa reuniram-se ontem num jantar de despedida, no Hotel Florida, que proporcionou alguns momentos agradáveis de convívio entre professores e alunos. Tomaram parte, como convidados de honra, os professores Adelino da Palma Carlos, director da Faculdade, que presidiu, Costa Leite (Lumbrales), Marcello Caetano, Cavaleiro Ferreira, Fernando Olavo, Raul Ventura, D. Maria Isabel Magalhães Colaço e Dias Marques; os assistentes Gonçalves Pereira, Castro Mendes, Nuno Espinosa, Rui Patrício e Pita e Cunha, e o dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa» e antigo aluno da Faculdade. Na mesa de honra, tomaram também lugar as alunas D. Isabel Andrade e Silva e D. Maria Telo Polleri que, com a sua colega D. Maria do Rosário, foram as organizadoras do jantar.

Aos brindes, o aluno Cunha e Sá, num improviso fluente e espirituoso, saudou os professores e testemunhou á Faculdade a gratidão dos finalistas pelos ensinamentos que ali colheram e pela preparação que adquiriram para a vida prática. Respondeu-lhe, num estilo elegante e paternalista, o prof. Palma Carlos, que fez votos por que os alunos que terminam este ano o seu curso, um curso excepcionalmente numeroso e brilhante, conquistem os maiores êxitos nas actividades a que se vão consagrar e honrem a escola que lhes imprimiu a formação jurídica e ajudou a moldar o carácter.

Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa

Os exames e provas de aptidão para a primeira matrícula na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, referentes á chamada especial de Dezembro, devem ser requeridos até 20 do corrente.

As provas escritas de Matemática e de Ciências Físico-Químicas realizar-se-ão nos dias 10 e 11 de Janeiro, com início ás 10 horas. A de Desenho Artístico (Curso de Arquitectura) e a prova de aptidão (Cursos de Pintura e de Escultura) serão prestadas nos dias 12, 13, 14 e 15 de Janeiro, com início ás 10 horas.

Negrito ladra e avisa os alunos

É a escola de uma pequena, muito pequena aldeia, na região do Sol: uma unica aula, uma unica professora que, ao mesmo tempo, ensina os pequenos a ler e obriga os grandes a fazer problemas de fracções.

As crianças chegam ás 8 menos um quarto e ás 13 e 45, não antes. Reunem-se todas á porta do pátio. A's 8 horas e 14 minutos, a professora bate as palmas três vezes. As crianças não se mexem mas sobre a soleira da porta, Negrito, um perdigueiro, quando ouve o sinal da entrada, ladra três vezes e então os garotos todos, em conjunto, passam a barreira.

Durante a aula, Negrito dorme ao pé da cadeira da professora ou estende-se muito na laje quente do pátio. À hora do recreio, porque ele mede o tempo, acorda e mostra aos alunos o caminho dos jogos como se eles não o conhecessem. Agita-se, vai procurar a bola, corre de um lado para o outro esbaforido, a língua de fora, salta a barreira se algum faz menção de entrar. A aula recomeça. Negrito dorme.

Pode estar-se seguro disto: os estudantes da aldeia serão sempre pontuais, quanto mais não seja para o ouvir ladrar três vezes. Graças a Negrito, salta-se no pátio sem receio, não lambe as barrigas das pernas senão para acalmar as querelas. E durante a aula, que fazer quando ele dorme ao pé da cadeira da professora, senão um ditado sem erros?

A beleza da instrução, a cultura, ideias abstractas em que se não pode pensar aos 10 anos. Ao passo que a amizade de Negrito, que atractivo para a escola!

Vai construir-se o aeroporto da cidade da Horta

Pelos Ministérios das Obras Públicas e das Comunicações foi hoje publicado no «Diário do Governo» um decreto no qual se lêem, como preâmbulo, as seguintes considerações:

«Com o objectivo de completar a rede de infra-estruturas aeronauticas do arquipélago dos Açores por forma a responder cada vez melhor ás necessidades das ligações aéreas das diversas ilhas que o compõem, tomou o Governo, em fins de 1963, as medidas necessárias á construção do aeroporto de S. Miguel.

Cabe agora a vez ao aeroporto da Horta, cujos estudos se encontram em fase adiantada de elaboração e cuja construção, dentro da mesma política, convém iniciar tão rápidamente quanto possivel.

Para tal fim, considera-se oportuno conceder, pelo Ministério das Obras Publicas ao Ministério das Comunicações, um subsidio reembolsável do Fundo de Desemprego, por aplicação de disponibilidades deste Fundo acumuladas para garantia das comparticipações em aberto.

Aproveita-se ainda a oportunidade para tomar outras providências que visam igualmente a acelerar a realização desta obra e a resolver outros problemas comuns á construção dos aeroportos da Horta e de S. Miguel».

Por tal motivo, o ministro das Obras Publicas foi autorizado a conceder ao Ministério das Comunicações, pelo Fundo de Desemprego, o subsídio reembolsável, sem juro, de 10 000 000$00, destinado á construção e equipamento do aeroporto da Horta. Deste subsídio será utilizada no ano corrente uma importância até 2 500 000$00 e, no ano de 1966, o restante.

Para reinstalação das famílias desalojadas por virtude das obras de construção dos aeroportos de S. Miguel e da Horta as Juntas Gerais dos Distritos Autónomos de Ponta Delgada e da Horta têm a competência atribuída á Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal.

Vai ser ampliada a aerogare do aeroporto de Lisboa

Outros decretos publicados hoje pelo Ministério das Comunicações autorizam a celebração de contratos para: execução (por 2783 contos) dos toscos das obras de remodelação e ampliação da aerogare do aeroporto de Lisboa; e compra de equipamento diverso para os aeroportos de Lisboa, Madeira e de Porto Santo, pelo valor total de cerca de 3780 contos.

MARINHEIROS promovidos por distinção

O ministro da Marinha assinou portarias que promovem por distinção, devido a feitos em combate na Guiné, a 2.º sargento fuzileiro o cabo Manuel Gomes Fonseca, e a marinheiro fuzileiro, o grumete Sebastião Dias Rosa.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Sofia Rodrigues de Carvalho Ferreira da Silva

PORTO, 15

Na sua residência, na Rua de Antero de Quental, 866, faleceu, hoje, a sr.ª D. Sofia Rodrigues de Carvalho Ferreira da Silva, de 25 anos, esposa do conhecido dirigente técnico e antigo «internacional» de futebol, sr. Hernâni Ferreira da Silva, do F. C. do Porto. Deixa na orfandade duas filhas de 2 e 4 anos.

O funeral sai amanhã, ás 16 e 30, na igreja da Lapa.

SUFRÁGIOS

Dr. António Marques Rita Martins

Dr. António Marques Rita Martins

No sábado, ás 9 horas, na igreja de São José, no L. da Anunciada, celebra-se missa de sufrágio, do 30.º dia, por alma do dr. António Marques Rita Martins, falecido em 18 do mês passado na sua residência em Lisboa e cujos restos mortais foram sepultados no cemitério de Redondo, terra da sua naturalidade.

Médico e advogado de prestígio, dramaturgo e publicista de assinalados méritos, o dr. Rita Martins, que contava 77 anos, tirou, com elevadas classificações, os cursos de Medicina e Cirurgia e de Direito na Universidade de Lisboa; e, também, os da Escola de Medicina Tropical, do Instituto de Hidrologia, bem como de Bacteriologia e Técnica Histológica e Especial de Higiene. Foi professor efectivo da antiga Escola Superior Colonial e primeiro assistente da Faculdade de Direito e era médico da Misericórdia de Lisboa.

Espírito brilhante, possuidor de vasta e sólida cultura e acentuado pendor literário, deixou valiosa bibliografia na qual sobressaem interessantes obras de carácter científico. Citam-se, por exemplo, «Elementos de Higiene Tropical», com prefácio do prof. Émile Brumpt, de Paris; «Cura te ipsum». «A doença do sono nas colónias portuguesas e estrangeiras», «As febres que resistem á quinina», etc., merecendo referência alguns ensaios reveladores do talento do escritor. A notável comunicação intitulada «Fluer» que apresentou ao Congresso Internacional de Hidrologia, em 1930, valeu-lhe a distinção de ser escolhido para membro da International Society of Medical Hydrology. Pertenceu á Sociedade de Ciências Médicas, Sociedade Portuguesa de Hidrologia e a outras sociedades estrangeiras.

O dr. Rita Martins, que exerceu, também com brilho, o jornalismo, foi redactor principal e director do «Jornal da Tarde», em 1918, e colaborou em diversos jornais, incluindo o nosso prezado colega «Diário de Notícias». Foi, também, apreciado colaborador do «Diário de Lisboa».

À família enlutada apresentamos pêsames

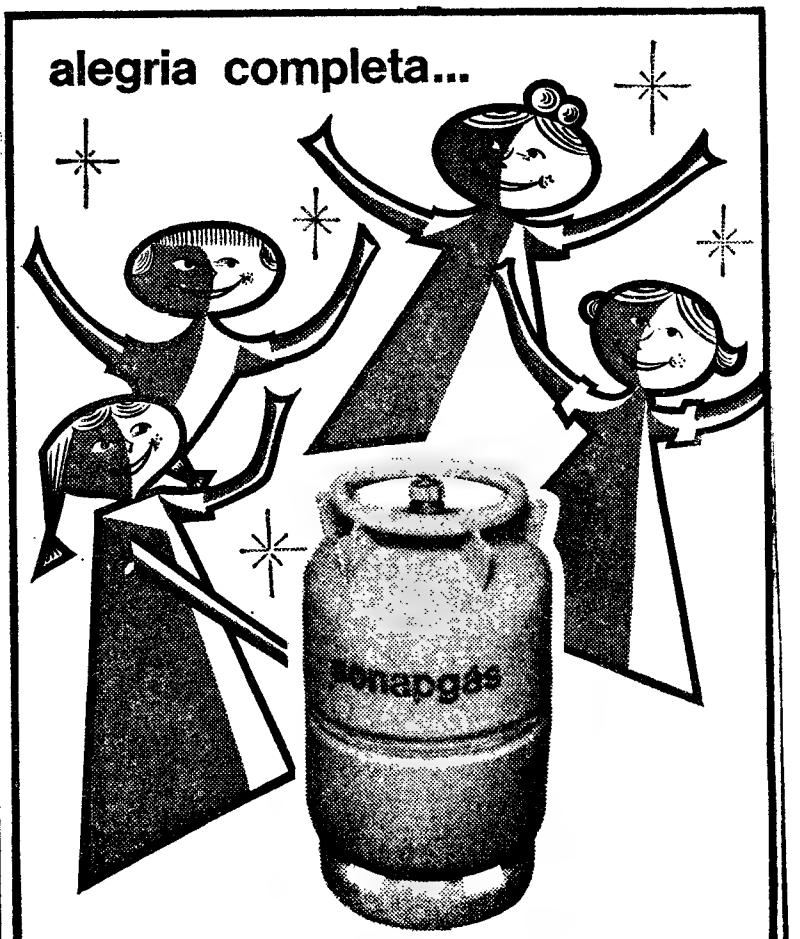
Dr. Manuel Marques da Mata

Mandada dizer por sua família, foi hoje celebrada na igreja de Carvalhos missa de 7.º dia por alma do dr. Manuel Marques da Mata, que faleceu há dias. A cerimónia religiosa começou ás 10 horas no altar-mor. Assistiram, além de pessoas da família do saudoso extinto, muitas individualidades de várias categorias sociais.

MOITA DO RIBATEJO

Antero Francisco Sousa de Almeida

Ertilia Mariana Oliveira de Almeida, Maria Teresa Oliveira de Almeida, Azevedo Gamas, seu marido e filho, António José Oliveira Almeida e mais família participam que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito querido e saudoso marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza, amanhã dia 16 pelas 15 horas para o cemitério local.



aproveite
as condições excepcionais
da nossa primeira

campanha do natal

e assine já o contrato
no mais próximo depositário

sonapgás

"uma chama mais quente,,

Distribuição de lembranças de antiguidade ao pessoal da Sacor

Como já é tradicional, realizou-se ontem, na Sacor, a cerimónia da entrega de lembranças ao pessoal que completou, no ano corrente. 10, 15, 20 e 25 anos de serviço naquela empresa.

A cerimónia efectuou-se na sala de reuniões do Conselho de Administração tendo assistido, além dos administradores srs. prof. doutor João da Costa Leite (Lumbrales), eng Duarte do Amaral, Aristide Sain, drs. Rui Braz Mimoso, Armando Stichini Vilela e Jorge Botelho Moniz, o delegado do Governo, dr. Costa Freitas, e todos os Directores-Gerais da Empresa.

O sr. prof. doutor Costa Leite (Lumbrales), na qualidade de presidente do Conselho de Administração, referiu-se ao interesse com que a administração encara a actividade de todos os seus colaboradores e á procupação que põe no seu bem-estar, orientação que, naquele momento, era simbolizada pela entrega, tão grata ao Conselho de Administração, de lembranças de antiguidade. Terminou desejando a todos as maiores prosperidades e um bom Natal.

A seguir, o sr. eng.º Pedro Lobo Machado, falando em nome do pessoal distinguido, agradeceu á administração os benefícios recebidos no ano em curso, nomeadamente a comparticipação nos lucros e o termo da construção do Bairro Salazar. Na era de especialização técnica em que estamos, afirmou depois, e em presença da magnitude dos empreendimentos em que a Sacor está empenhada, particularmente a construção da Refinaria do Porto, é mais do que nunca necessária a união de todo o pessoal na prossecução dos objectivos comuns, objectivos que ultrapassam o interesse imediato da empresa para se integrarem nos anseios mais altos da Pátria. Com essa união e com a colaboração de todos os que se orgulham de trabalhar na Sacor pode a administração contar sempre.

A cerimónia terminou com a entrega das lembranças, pelo Conselho de Administração, a cada um dos funcionários que completaram os já mencionados períodos de serviço.

Reuniões científicas

Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal

Na Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal, Rua D. Dinis, 2, o eng.º agr.º Miguel Eugénio Galvão de Melo e Mota, do Departamento de Genética da Estação Agronómica Nacional, pronuncia hoje, ás 21 e 30, uma conferência sobre «Centeios Tetraploides».

O plano de actividades da Câmara Municipal da Murtosa

MURTOSA, 15 — Foi aprovado pelo Conselho Municipal e apresentado pelo presidente da Camara Municipal, António Fernando de Sousa Tavares Cascais, o plano anual de actividade da Camara deste concelho para o próximo ano.

No campo das receitas, é previsto um apreciável aumento nas ordinárias, que devem ultrapassar a importancia de 1100 contos, em virtude da receita proveniente de uma derrama, que foi autorizada superiormente, a cobrar-se no próximo ano, á taxa de 5% e que vai incidir sobre as contribuições predial e industrial e os impostos de capitais, destinando-se a assistência.

No campo das despesas, a Camara prevê a aquisição de terrenos para construção dos edifícios escolares do Monte e das Quintas do Norte. É propósito da Camara construir o Cemitério Municipal de Pardelhas, estando o projecto no Ministério das Obras Publicas, para fins de comparticipação. A sua construção está orçada em 700 contos, devendo nela ser aplicada parte do empréstimo contraído pela Camara para tal fim.

Em viação rural, propõe-se construir os caminhos de Levegada e de Celeiro, a construção da estrada da Formiga, na freguesia do Bunheiro, e a reparação geral da rede de viação publica.

Em melhoramentos urbanos, avultam as seguintes obras: construção de acessos ao Novo Hospital Sub-regional; pavimentação de terrenos para abertura da estrada de acesso ao edifício escolar da Murtosa; construção da estrada de acesso ao Cemitério Municipal de Pardelhas; continuação dos passeios na Avenida Hintze Ribeiro da Torreira; Construção de novos arruamentos na praia da Torreira. Para a realização destas obras conta com as comparticipações do Estado, algumas já concedidas e outras pedidas. Propõe-se também fazer algumas obras de beneficiação e de ampliação no Parque de Campismo da Torreira e iniciar uma fase do arranjo da zona ao longo da muralha da Avenida Marginal Duarte Pacheco, na Torreira, e adquirir terrenos para uma 2.ª fase das obras de urbanização da Praia Fluvial da Torreira (Monte Branco), em colaboração com a Junta de Turismo da Torreira.

Pretende, também, beneficiar e remodelar a rede eléctrica e construir uma nova cabina no lugar da Arribação.

Com esta actividade municipal, calcula-se em cerca de 2100 contos as despesas a efectuar no ano de 1966.

NÃO GUARDE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER

HOJE!

Visite os Salões de exposição e venda

Matril

Calçada da Estrela, 78
Rua Teófilo Braga, 1

PAVIMENTOS
REVESTIMENTOS
DECORAÇÕES
PLÁSTICOS
LOUÇAS
VIDROS
BRINDES
BRINQUEDOS
ETC., ETC.

A PREÇOS ACESSIVEIS A TODAS AS BOLSAS

TUDO PARA EMBELEZAR O SEU LAR

ATENÇÃO — Escute aos domingos, a partir das 18.45 h., em Rádio Clube Português, o nosso programa BOAS FESTAS, uma realização radiofónica de Gentil Marques.

TAUROMAQUIA

Colóquio promovido pelo Grupo Tauromáquico «Sector 1»

Amanhã, ás 21 e 30, haverá no salão paroquial da igreja de São João de Deus um colóquio orientado pelo aficionado sr. Eduardo Pizarro Monteiro, dos corpos gerentes do Grupo Tauromáquico «Sector 1», subordinado ao título «A religião e os touros — Espectáculo bárbaro ou diversões legítimas?»

Os bilhetes de convite encontram-se na sede do grupo, Rua 1.º de Dezembro, 85-2.º, e no Centro Paroquial, na Praça de Londres.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS

Concurso público para arrematação da empreitada de fornecimento da tubagem de fibrocimento, tubagem de aço e respectivos acessórios, destinados ao «Sistema elevatório PAÚL — MALVEIRA, para o abastecimento de água aos concelhos de Torres Vedras e Mafra»

Pelas 15 horas do dia 29 de Dezembro de 1965, realiza-se na Sede dos Serviços Municipalizados o concurso supra; com a recepção e abertura de propostas:

Base de licitação ... 9 520 962$00
Depósito provisório .. 238 024$00

O programa do concurso e caderno de encargos estão patentes na Secretaria dos Serviços Municipalizados; na Direcção dos Serviços de Urbanização de Lisboa, todos os dias uteis, durante as horas regulamentares.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Torres Vedras, 14 de Dezembro de 1965.

O Presidente do Conselho de Administração

JOÃO AUGUSTO CLIMACO PINTO

Irá haver "trinta e um" com a lotaria do Natal?

Aprestam-se os animos e as bolsas para adquirir as mágicas «cautelas» da próxima lotaria, a do Natal, que ostenta este ano o mais sensacional *palmarés* de todos os sorteios jamais realizados em Portugal; uma «taluda» de vinte e oito milhões de escudos! Tão grande esta «sorte grande» que, empilhando as 28 000 notas de conto em maços compactos, a resma atinge uma altura de três metros e trinta e seis centímetros!

Como vão longe os tempos em que as antigas rodas dos sorteios, circundadas de papelotes atados em redor, como cabeleira de donzela estremunhada, faziam despertar ambições desmesuradas com os 12 contos de réis das lotarias primevas. Por sinal, que foi o numero 19 360 quem adregou a primeira «sorte grande». E, — que pasmo! — quando em 1897 o grande prémio chegou á bitola dos cem contos, que couberam inteirinhos ao n.º 5723. Em 1904 já a «taluda» dobrara de importancia e de emoções. Os duzentos contos desse Natal saram ao n.º 4631. Mudaram os tempos e mudou o valor do papel-moeda. Só a sorte se mantém, olimpicamente, superior a todas as contingências e fixou residência, definitiva, em S. Roque, cintilando nos reflexos das doiradas esferas que, desde 1901, giram na actual e característica sala dos sorteios, onde dezenas de gerações e muitas dezenas de milhares de espectadores têm vivido momentos culminantes duma fantasia e ambição que, em 1962, se media por 15 000 contos, — pelo Natal —, e em 1963 e 1964 dava um pulinho até aos 16 000. Finalmente, no próximo dia 23 — pelas 22 horas — atingirá a craveira dos vinte e oito milhões de escudos, «taluda» tão grande como as das maiores lotarias do mundo. A curiosidade, o interesse e a expectativa do publico encontra-se, miludivelmente, sob o signo da maior fortuna até hoje atribuída pela Lotaria Nacional. Um como que nervosismo latente domina todas as vontades. Todos têm a maior «chance» das suas vidas, na próxima lotaria. Todos têm as mesmas oportunidades.

Entre o pregão do cauteleiro e o do funcionário da Santa Casa mediam só nove dias e uma tentação que vale vinte e oito mil contos ..

Quantos novos milionários vão «nascer» no dia 23?

Cá, como em todos os países onde se realizam sorteios de prémios tão elevados, generalizou-se o costume — que na vizinha Espanha é quase obrigação — das grandes e pequenas empresas, escritórios, oficinas, grupos e tertulias se associarem na aquisição de bilhetes que habilitam á totalidade do grande premio. Assim, é bem possivel que tambem os próximos vinte e oito milhões da nossa «taluda» vão tornar milionários vários compradores. Possível até que surjam nada menos de trinta e uma novas fortunas de mil contos. É verdade! — Como, será possível? — Muito simplesmente: o primeiro e segundo prémios perfazem, exactamente, trinta e um mil contos. E, se ambos foram divididos em quotas de mil contos, teremos aquela conta. E, esse, sim, será um magnifico «31»!

ESGOTARAM-SE OS BILHETES

Pede-nos a repartição da Lotaria que tornemos publico que, havendo-se esgotado os bilhetes para o sorteio do Natal, não será aumentada a respectiva emissão por virtude do respectivo «plano» — «Diário do Governo», n.º 169, 3.ª série de 20 de Julho —, não prever quaisquer aumentos.

O acto de posse encerrou-se com um aperto de mão entre o comodoro Freitas Ribeiro e o comandante José Godinho

Tomou hoje posse
o novo capitão do porto

Efectuou-se hoje, pelas 11 horas, na Capitania do Porto de Lisboa a cerimónia da posse do novo capitão do porto, sr. capitão-de-mar-e-guerra José Caimões Godinho.

Fez entrega do cargo o sr. comodoro José de Freitas Ribeiro, que o abandona por ter ascendido a oficial general e haver sido nomeado comandante naval do arquipélago dos Acores. O capitão do porto cessante deixa uma obra em que vincou uma vez mais, a sua forte personalidade de chefe, de organizador e de militar, e a sua fidelidade intransigente á rigidez dos princípios que devem informar os serviços publicos. Sucede-lhe um oficial a quem não faltam méritos nem energia para continuar essa obra.

A cerimónia foi muito concorrida. Estiveram presentes o comandante da Polícia Marítima, sr. capitão-de-fragata Rodrigues Alho, chefes e agentes daquela corporação; os pilotos da barra com o piloto-mor Henrique Augusto e todos os funcionários militares e civis da Capitania e ainda os delega-

(Continua na 31.ª página)

O min

O ministr
Publicas br
rez Tavora,
sua visita p
esteve onte
instalações
zação inter
ros consulte
blemas hid
que tem pr
ção a gran
Brasil, nom
das barrage
O ministr
do pelo en
do Brasil, s
recebido na
eng.º Lagi
-presidente
borador, e
s. engen
eira e Cal
Acompan
sr. eng.º Sa
das Obras
O marech
trou gran
quanto viu
e escutou
ções dadas
vel pelo sr
e demais
versas fot
curso de a
rem consti
e demorou
vos projec
O interes
brasileiro
B. A. em L
portância
associada
que naqu
actualment
barragem,
Salto do

«Se não se ac
à Marinha
perder-se-á o regress
—disse hoje na Assemb
o almirante Jerónim

A Assembleia Nacional vota, na sessão desta tarde, a proposta da Lei de Meios para 1966, interrompendo depois os seus trabalhos até cerca do dia 15 de Janeiro, altura em que começará a discutir um diploma sobre o Direito Marítimo.

Os trabalhos de hoje compreen-

deram du
nhã e out
Na primei
depois das
dência do
redo, secr
Cid Proen
pareceram
reunião, s
junta das
e de Finar
drs. Castr
de Oliveir
No peri
do dia, us
drs. Valad
do Herois
mento a
Ministério
municaçõe
para os A
jo, de Br
projecto d
dos cônju
gares do
Segundo
preferênci
colas que
co quilóm
tição ond
suas fun
professora
professore
deste gra
dos dist
adjuntos,
com quai
do Estad
com func
nistrativo

A inter

Ao ent
subiu em
o sr. alm
Jorge, qu
*«A pro
ção de L
1966», doc
notável,
distinto
dr. Ulisse
só conqu
gos, e p
aqui mer
nifestaçõe

(Con

A tripulação
de um avião da F. A. P. foi louvada pelo secretário da Aeronáutica

A tripulação do avião «DC-6A» da F.A.P. que no passado dia 30 de Novembro localizou os tripulantes de um avião sul-africano que caíra no mar, possibilitando assim a sua recolha, conforme se noticiou, foi agora louvada pelo secretário de Estado da Aeronáutica pela forma pronta, diligente e altamente prestigiante para a Força Aérea Portuguesa como actuou em colaboração com outros aviões estrangeiros.

Tinham sido alertados em pleno voo e, não obstante, terem já realizado nesse dia uma viagem de prolongada duração, decidiram dirigir-se para o local da emergência, apesar de saberem de antemão, que só o atingiriam, cerca de meia hora antes do pôr do Sol. Uma navegação excepcionalmente cuidada e, uma determinação firme de se excederem a si próprios,, apesar do cansaço, deu-lhes a honra de serem os primeiros a determinar a posição dos náufragos.

O comandante de bordo do «DC-6A» era o ten.-cor. pil. av. Norton de Araujo Afonso, sendo a restante tripulação constituída pelos majores navegadores Manuel Chorão Vinhas e Manuel das Neves, capitães pilotos aviadores Evandro Botelho do Amaral e Joaquim José de Figueiredo Lobo, 1.º sargento mecânico de material aéreo João Borges da Fonseca, 2.º sargento radiotelegrafista Fernando Augusto Teixeira, 2.ºs sargentos mecânicos de material aéreo José Avelino de Andrade e José Augusto Pinto Vieira, e 1.º cabo mecanico de material aéreo Alfredo Sulemane dos Santos Motty.

Se namora ou vai casar

Compre as alianças de casamento e de compromisso e os anéis de noivado na
OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queiroz, 56
A QUE TEM MELHOR SORTIDO E QUE VENDE AOS MELHORES PREÇOS.

ANTIGA CASA
José Hermanche Lda
Fundada em 1823
8, R. GARRETT, 18
LISBOA
DINER'S CREDIT CARD
AMERICAN EXPRESS CARD

TEM EXPOSTA NOS SEUS SALÕES A SUA JÁ TRADICIONAL **COLECÇÃO DE ARTIGOS DE NOVIDADE PARA PRESENTES DE NATAL.**
NO SALÃO DO 1.º ANDAR V. EX.ª TERÁ, TAMBÉM, A OPORTUNIDADE DE APRECIAR ALGUMAS MESAS DECORADAS COM REQUINTE.

O NOME É O MESMO
OPEL KADETT
...mas o carro é diferente!

AGORA COM 2 E 4 PORTAS

EM EXPOSIÇÃO ATÉ ÀS 24 HORAS
SOREL S. A.
RUA TOMÁS RIBEIRO, 97-A — PPCA 50111
AV. ENG. DUARTE PACHECO — PPC 682861
CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS

omodoro

se

orto

para con-

concorri-
o coman-
a, sr. ca-
es Alho,
a corpora-
com o pi-
asto e to-
tares e cl-
os delega-

ágina)

O ministro brasileiro Juarez Tavora interessa-se pela actividade dos técnicos portugueses

O ministro de Viação e Obras Públicas brasileiro, marechal Juarez Tavora, que, hoje, continua a sua visita particular ao nosso País, esteve ontem, ao fim da tarde, nas instalações da C. O. B. A., organização internacional de engenheiros consultores para estudo de problemas hidráulicos e estruturais, que tem prestado valiosa colaboração a grandes empreendimentos do Brasil, nomeadamente no domínio das barragens.

O ministro, que era acompanhado pelo encarregado de Negócios do Brasil, sr. Marcos Coimbra, foi recebido naquela empresa pelo sr. eng.º Laginha Serafim, director-presidente e nosso prezado colaborador, e ainda pelos directores srs. engenheiros Ferreira da Silveira e Caldeira Rodrigues.

Acompanhou, também, a visita, o sr. eng.º Sá e Melo, do Ministério das Obras Públicas.

O marechal Juarez Tavora mostrou grande interesse por tudo quanto viu da moderna organização e escutou atentamente as explicações dadas com uma clareza notável pelo sr. eng.º Laginha Serafim e demais directores. Observou diversas fotografias das obras em curso de algumas barragens a serem construídas em vários países e demorou-se perante os respectivos projectos.

O interesse da visita do ministro brasileiro às instalações da C. O. B. A. em Lisboa explica-se pela importância da C. O. B. A. do Brasil, associada desta grande empresa que naquele país acompanha actualmente o curso das obras da barragem, central e subestação do alto do Funil, próximo da Via Dutra, na área entre o Rio de Janeiro e São Paulo, depois de ter executado os estudos de encargos, anteprojectos, projectos definitivos.

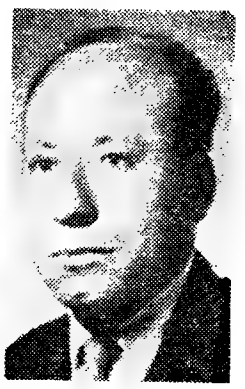
Além da C. O. B. A. do Brasil, a C. O. B. A. tem também como associada a Consulpresa, em Madrid, e os seus objectivos consistem em consultas, projectos e assistência técnica nos ramos de engenharia civil e electromecânica.

Actualmente, a cargo do pessoal da C. O. B. A. tem em estudo de execução os seguintes trabalhos: barragem do Alto do Funil, Brasil (obra referida, barragem de Evelboa em Espanha (desenhos de execução); Central Térmica do Carregado, em Portugal (estudo hidroeléctrico); barragem de Atazar em Espanha (cálculos estruturais); barragem de Gran Suarna, em Espanha (cálculos estruturais).

A empresa tem ainda apresentado propostas para diversos países da América e de África e os trabalhos que executa e executa constituem, pelo seu nível técnico, um indicativo da capacidade que os engenheiros portugueses têm para o exercício da função de consultores, em concorrência com as melhores firmas de outros países.

A visita do marechal Juarez Tavora constitui, implicitamente, uma homenagem ao valor e competência deste grupo de engenheiros independentes portugueses, que tanto tem prestigiado além fronteiras a nossa terra.

O marechal Tavora visitou, esta manhã, com o seu colega português, as obras da ponte sobre o Tejo, almoçando depois no restaurante da F. I. L. A' tarde, na companhia do ministro das Comunicações, percorreu as instalações do porto de pesca de Pedrouços.



Este é o júri da modalidade, de ilustração plástica: professor Manuel Calvet de Magalhães (presidente), arquitecta D. Isabel Maria Cottinelli Telmo Pardal Monteiro, arquitecto José Antunes da Silva, pintor Marcelo Colaço de Sousa e pintor Gonçalves da Cruz. Cinco trabalhadores incansáveis de «O Natal visto pelas crianças»

ENCERRA-SE HOJE O PRAZO para entrega dos trabalhos destinados ao concurso «O Natal visto pelas crianças»

Termina hoje o prazo para entrega dos trabalhos de ilustração plástica destinados ao nosso concurso. A oitava realização de «O Natal visto pelas crianças» aproxima-se do final. Vamos entrar na fase derradeira: o júri fará as suas últimas reuniões, a exposição dos trabalhos começa a ser uma realidade nas amplas instalações da Feira Internacional de Lisboa. As carrinhas do nosso jornal não param na sua faina de transportar as produções chegadas ontem e hoje. Entre elas avul-

(Continua na 21.ª página)

Idosos «lobos do mar» foram homenageados pela Junta Central das Casas dos Pescadores

Dos vinte e dois dos mais velhos pescadores portugueses escolhidos para a homenagem aos homens do mar, promovida pelo «Jornal do Pescador», sómente nove compareceram, ao princípio da tarde, no Espelho de Água, onde foram obsequiados com um almoço oferecido pela Junta Central das Casas dos Pescadores. Os restantes, por doença não puderam vir a Lisboa.

Homens que desde a mais tenra idade arrostaram com os perigos do mar, não estranharam a manhã

(Continua na 31.ª página)

A visita do ministro da Marinha ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 15 (A. N.) — O ministro português da Marinha, almirante Fernando de Quintanilha, que se encontra de visita ao Brasil a convite oficial, segue hoje para S. Paulo, onde será recebido pelo governador Ademar de Barros. Depois de uma visita pela área daquele importante centro industrial brasileiro, o ministro regressa ao Rio de Janeiro.

NOIVOS

As alianças e prendas da

OURIVESARIA DA MODA

dão felicidade

RUA DA PRATA, 257

o s(acudir

à Manha Mercante

á o regresso ao mar»

je na ssembleia Nacional

ante ónimo Jorge

l vota, na eram duas sessões, uma de manoposta da hã e outra a partir das 15 e 30. interrom- da primeira, que se iniciou pouco balhos até epois das 10 horas, sob a presiiro, altura ência do sr. prof. Mário de Figueitir um di- edo, secretariado pelos srs. drs arítimo. id Proença e Mário Bento, com- compreen- areceram 67 deputados. A essa eunião, seguiu-se uma sessão conjunta das Comissões de Economia e de Finanças, presididas pelos srs. rs. Castro Fernandes e Aguedo e Oliveira.

No período de antes da ordem o dia, usaram da palavra os srs. rs. Valadão dos Santos, de Angra o Heroísmo, que fez um requerimento a solicitar elementos aos finistérios da Marinha e das Comunicações sobre os transportes ara os Açores, e Borges de Araújo, de Braga, que apresentou um rojecto de lei sobre a preferência os cônjuges no provimento de lugares do ensino primário.

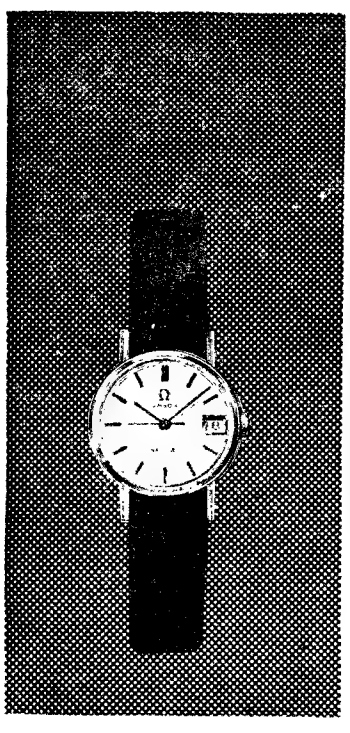
Segundo o projecto de lei, têm preferência legal, absoluta em escolas que não distem mais de cinco quilómetros da escola ou repartição onde o cônjuge exerça as suas funções, os professores ou professoras que sejam casados com professores primários, inspectores deste grau de ensino ou directores dos distritos escolares e seus adjuntos, e os que sejam casados com quaisquer outros funcionários do Estado, civis ou militares, ou com funcionários dos corpos administrativos.

A intervenção do almirante

Ao entrar-se na «Ordem do dia» usou em primeiro lugar a tribuna o sr. almirante Jerónimo Henrique Jorge, que começou por dizer:

«A proposta de lei de «Autorização de Receitas e Despesas para 1966», documento a todos os títulos notável, subscrita pelo ilustre e distinto homem público e ministro sr. Ulisses Cortês, que nesta casa já conquistou admiradores e amigos, a proposta de lei, dizia, já aqui mereceu rasgadas e justas manifestações de apreço que se en-

(Continua na 21.ª página)



Ladymatic

Seamaster de Ville

Constellation

PELO NATAL, OFEREÇA UM **OMEGA**

O PRESENTE SEMPRE ÚTIL E INESQUECÍVEL

Cada relógio OMEGA é uma maravilha de precisão, e é presente de delicado gosto — orgulho de quem o usa, satisfação para quem o oferece. Com uma garantia válida em 163 países, OMEGA disfruta, assim, duma assistência técnica que quase se pode considerar mundial. Na vasta e rica colecção OMEGA que existe nas Agências Oficiais, encontram-se sempre relógios que satisfazem todos os gostos — até mesmo o dos mais exigentes.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA SÓ COM PEÇAS DE ORIGEM

Relojoaria Maury — Rua Aurea, 202

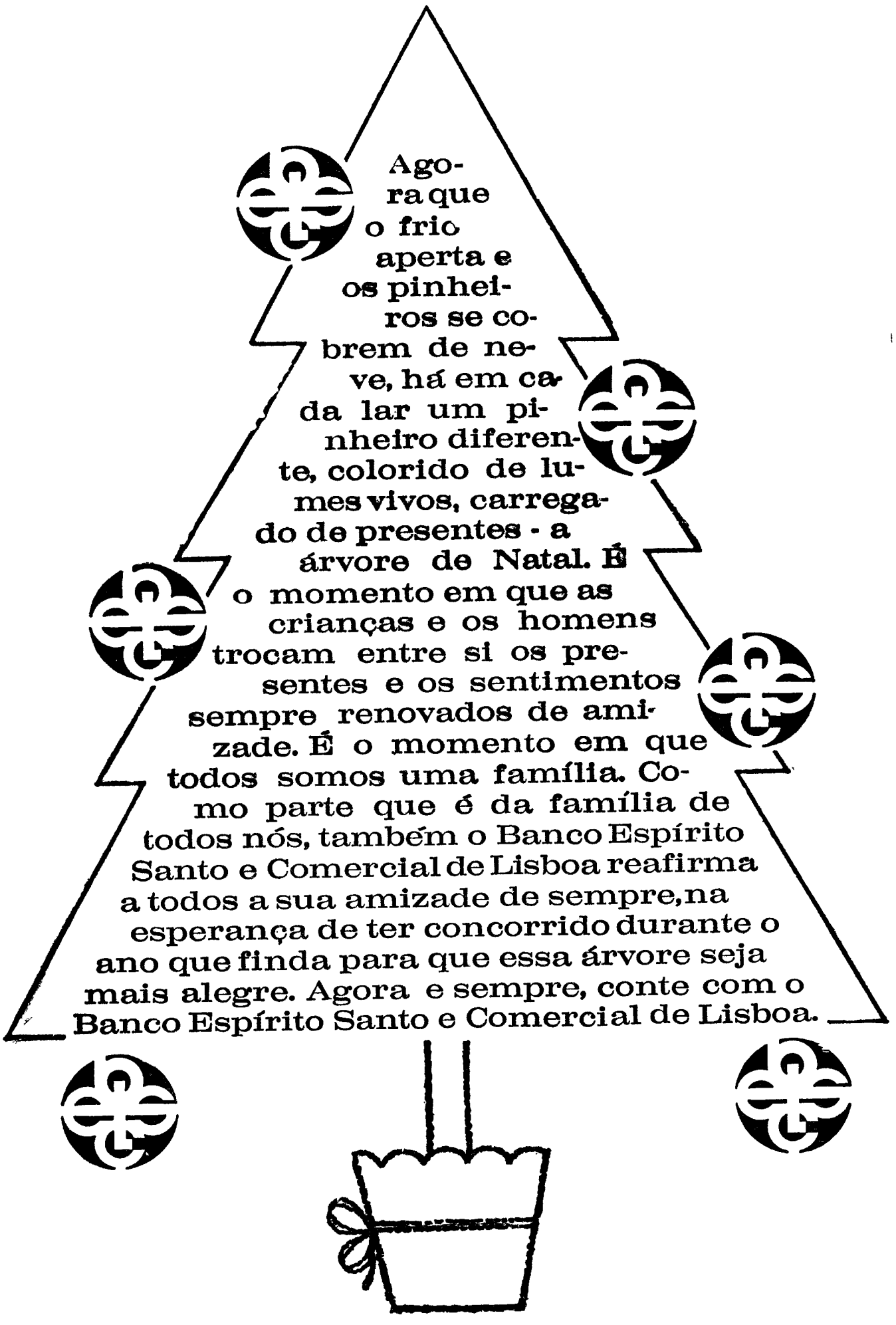
Ourivesaria Mourão — Rua da Prata, 202

Ourivesaria Pimenta — Rua Augusta, 255

OMEGA

a partir de 2200$00

Uma árvore de Natal mais alegre



BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

A Zâmbia decidiu enviar missões ministeriais a Washington e a Moscovo

para discutir a salvaguarda da central de Kariba

LUSAKA (Zâmbia), 15 — (R.) — Foi oficialmente anunciado, nesta cidade, que a Zâmbia enviará duas missões ministeriais a Washington e a Moscovo para discutir a salvaguarda da central hidroeléctrica de Kariba, que partilha com a Rodésia.

Um comunicado governamental distribuído á Imprensa declarava que a Zâmbia não cortaria, presentemente, as relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, mas afirmava que as missões seriam enviadas ás duas capitais porque a Grã-Bretanha se tinha recusado consistentemente a aceitar pedidos para colocar tropas no lado rodesiano da barragem.

As duas missões partirão de Lusaka no domingo e pedirão para se avistarem com Harold Wilson, o primeiro-ministro britanico, em Londres, antes de seguirem para Washington e Moscovo.

A missão a Washington será chefiada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Simon Kapwepwe, e a que vai a Moscovo pelo ministro das Finanças, Arthur Wina.

A MAIORIA DOS COMPONENTES DA O.U.A. ESTÁ DE ACORDO COM A DECISÃO DE LUSAKA

O comunicado dizia ainda que o Governo não pretendia que o seu problema influenciasse a decisão de outros governos sobre a questão de um rompimento com a Grã-Bretanha.

A comunicação notava a situação geográfica e económica da Zâmbia na África do Sul e Central e prosseguia: «Nestas circunstâncias, o Governo achou difícil cumprir, presentemente, a resolução da Organização de Unidade Africana em cortar as relações com o Reino Unido».

O comunicado acrescentava que o Governo tinha consultado outros componentes da O.U.A. e a maioria deles apreciara a atitude da Zâmbia.

A comunicação concluía dizendo que o Governo decidira enviar as missões porque considera «necessário e apropriado que sejam avaliadas as opiniões de outros povos e, com esse objectivo, achara necessário enviar uma alta missão ministerial imediatamente aos Estados Unidos e á Russia, dois dos membros mais proeminentes da O.N.U., a fim de discutir esse assunto e outros com ele relacionados.

BEN BELLA ESTÁ ENCERRADO NUMA CASAMATA EM ARGEL

—afirma o «Aurore»

PARIS, 15. — (F. P.). — Ben Bella está encerrado numa casamata do Almirantado de Argel. É o que o «Aurore» anuncia, hoje, num artigo intitulado «A verdade sobre a prisão de Ben Bella».

O autor do artigo escreve que mesmo na noite de 19 de Junho ultimo, Ben Bella era conduzido a bordo de um «Dakota» militar para Tamanrasset, no maciço de Hoggar.

Depois de uma tentativa feita pelos amigos do antigo chefe da F. L. N. para o libertarem, tentativa que abortou, os dirigentes argelinos decidiram transportá-lo para Argel. «Foi o «Ilyuchine 18», prenda pessoal de Kruchtchev a Ben Bella, que conduziu o prisioneiro a Argel.

Uma nova escolta blindada, transferiu-o, no dia 2 de Agosto, para Dellys, na Kabília. Na noite de 8 de Agosto, escoltado por oficiais da A. N. P., de uma fidelidade a toda a prova, o prisioneiro itinerante, envolto num albornoz, chegou ao Almirantado de Argel. É posto, imediatamente, no segredo da casa forte do cabo telefónico submarino... Neste fortim, de paredes nuas, onde a luz electrica está acesa de dia e de noite, Ben Bella dispõe, unicamente, de uma cama de ferro, uma mesa de madeira branca, um «maple», um guarda-fato e um pequeno lavatório... Desde que chegou áquela casa forte, Ben Bella nunca mais viu o sol. Quatro paredes humidas, pesam sobre os seus ombros como uma pedra tumular.

CARLOS LACERDA TRADUTOR DE «JÚLIO CÉSAR»

RIO DE JANEIRO, 15 — (F. P.) — Tendo-se afastado voluntàriamente da cena política, há um mês, o antigo governador do Estado da Guanabara Carlos Lacerda dedica-se a trabalhos literários, com o resultado de ser assediado pelos amadores de autógrafos.

Estes, ás centenas, fazem bicha diante da livraria de Copacabana onde Carlos Lacerda assina, desde segunda-feira, os exemplares da sua obra mais recente: uma tradução em português do «Julio César», de Shakespeare.

O antigo governador estadual, que renunciou a candidatar-se, em 1966, á presidência da Republica, mas não abandonou a esperança de regressar, um dia, ao primeiro plano da política brasileira, vai assinando, com um sorriso, milhares de exemplares, mas recusa-se obstinadamente, como é norma desde as eleições de Outubro, a comentar publicamente a evolução da situação interna no Brasil.

Volta a falar-se de uma visita do Papa Paulo VI à Polónia

VARSÓVIA, 15 — (R.) — Os 65 bispos católicos da Polónia inauguram hoje nesta capital, uma conferência de dois dias, durante a qual serão discutidas as relações entre a igreja e o Estado e, possivelmente, a questão de uma visita do Papa á Polónia no próximo ano.

A conferência será o primeiro conclave plenário da hierarquia da Igreja polaca desde que regressou do Concílio do Vaticano o cardeal Stefan Wyszynski, primaz da Polónia, e do seu grupo de 35 bispos polacos.

A seguir ao regresso do prelado, observadores esperavam tentativas para estabelecer contacto entre a Igreja e o Estado, a fim de se discutir uma possível visita á Polónia do Papa, no próximo ano, por ocasião do milésimo aniversário da cristandade na Polónia.

Julga-se que o Santo Padre deseja vir á Polónia como peregrino, sem se envolver em quaisquer questões políticas.

Audrey Hepburn espera bebé

HOLLYWOOD, 15 — (A. N. I.) — A actriz do Cinema Audrey Hepburn e o seu marido, o actor Mel Ferrer, anunciaram que esperam o nascimento de um segundo filho, no Verão

O casal Ferrer, que vive em Morges, na Suíça, comunicou por intermédio dos seus amigos em Hollywood que todos os seus trabalhos cinematográficos ficarão suspensos até ao nascimento do bebé.

O primeiro filho do casal é Sean, que conta seis anos.

Audrey Hepburn (Oscar» da Academia) completou recentemente, em Paris a rodagem do filme« Como roubar um milhão de dólares e viver depois feliz para sempre».

A viagem de Wilson

(Continuação da 1.ª página)

tros países para fazerem mais ao juntarem-se á Grã-Bretanha nas suas disposições económicas contra a Rodésia.

Aguarda-se que Wilson regresse, de avião, a Londres, em 20 de Dezembro, após uma breve visita ao Canadá, para se avistar com o seu colega canadiano, Lester Pearson.

DELEGAÇÕES COMUNISTAS E ASIÁTICAS PODERÃO JUNTAR-SE AO BOICOTE

NOVA YORK, 15 — (R.) — Foi anunciado, a noite passada, que as delegações do grupo africano decidiram boicotar a anunciada presença de Harold Wilson na Assembleia-Geral da O. N. U., amanhã.

Fontes bem informadas disseram que a decisão do boicote fora tomada por maioria esmagadora das 36 delegações africanas numa demorada conferência secreta. As mesmas fontes declararam, também, que as poucas delegações africanas que não votaram a favor do boicote se abstiveram por falta de instruções dos seus governos.

Não se soube, porém, imediatamente, se o boicote assumiria a forma de uma saída da Assembleia quando Wilson ocupar a tribuna para discursar, ou se os membros africanos não compareceriam simplesmente á sessão.

Algumas delegações comunistas e asiáticas poderão, também, juntar-se ao boicote.

Seria sem precedentes um boicote desta envergadura, ao comparecer na O.N.U. um chefe de Estado ou de Governo.

A GUINÉ FOI O PRIMEIRO PAIS A CONCRETIZAR A AMEAÇA DA O. U. A.

LONDRES, 15 — (A. N. I., F. P. e R.) — O presidente Sekou Touré da Guiné anunciou o corte de relações com a Grã-Bretanha e o encerramento da Embaixada britanica em Conakry, a partir de hoje, numa radiodifusão que fez para todo o país pouco depois da meia-noite.

Por outro lado, a Etiópia, a Republica Arabe Unida, a Tunísia, o Quénia, a Zambia e a Nigéria fizeram já saber que não cortam relações com Londres.

O conselho ministerial da Organização de Unidade Africana decidiu, numa sessão que realizou no princípio deste mes, em Addis Abeba, que os seus elementos cortariam as relações com a Grã-Bretanha, a não ser que o regime dissidente rodesiano de Ian Smith fosse derrubado até 15 de Dezembro.

A radiodifusão de Touré tornou a Guiné no primeiro país africano a concretizar a ameaça da O. U. A.

O presidente Julius Nyerere da Tanzania afirmou, ontem, em Dar-es-Salaam, que o seu país projectava cortar hoje as relações com a Grã-Bretanha, a não ser que fosse tomada acção energica contra o regime rodesiano.

Também o Sudão continua decidido a cortar as relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, em conformidade com a decisão da O. U. A., se Londres não puser termo á hegemonia branca na Rodésia, segundo declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros do Sudão, Ibrahim Khalil, num comunicado difundido pela rádio de Omdurman.

O COMANDANTE DO «LAKÓNIA» É UM DOS RESPONSÁVEIS PELA TRAGÉDIA DE HÁ 2 ANOS

—SEGUNDO A COMISSÃO DE INQUÉRITO

ATENAS, 15 — (A. N. I.) — Foram cometidos erros fundamentais quando se descobriu que um incêndio havia deflagrado a bordo e. não fossem esses erros, a tragédia ocorrida no dia 23 de Dezembro de 1963, ao largo da Ilha da Madeira, talvez não tivesse originado numero tão elevado de vítimas — diz o relatório da comissão de inquérito ao incêndio a bordo do paquete grego «Lakónia», que originou a morte de 125 pessoas.

O relatório, que foi, ontem, entregue ao ministro grego da Marinha Mercante, Mavridoglou, considera principais responsveis, por total negligência, o comandante Matthew Zarbis, o chefe do pessoal, Dimitri Valmas e o encarregado da segurança a bordo, Spyridon Angelopoulos.

Segundo a comissão, o desastre teve origem num incêndio na barbearia-cabeleireiro que se atribui a caso fortuito, não havendo indícios que permitam a determinação da causa exacta.

O alastramento do incêncio deveu-se, por um lado, á grande quantidade de artigos inflamáveis existentes na barbearia, e, por outro, á má organização e treino das brigadas de combate a incêndio, que lutaram com risco da própria vida, mas sem qualquer plano ou coordenação de esforços.

Foram cometidos erros fundamentais quando da descoberta do incêndio, contando-se entre eles o facto de terem aberto, quase simultâneamente, as portas da barbearia-salão de cabeleireiro, o que, em face da posição das salas em relação á escadaria principal de acesso á vante e da falta de portas á prova de fogo, que teriam isolado a escadaria, permitiu que alastrassem as chamas.

Por outro lado, a desorganizada preparação e descida dos salva-vidas, contribuiu para o embarque irregular dos passageiros e tripulantes. Nenhum oficial do convés vigiou pessoal e responsvelmente.

AGRAVAMENTO DA «ESCALADA» NA GUERRA DO VIETNAM

• «JACTOS» AMERICANOS ATACARAM UM COMPLEXO INDUSTRIAL

SAIGÃO, 15 — (A. N. I.) — Aviões a jacto «Thunderchief F-105», da Força Aérea americana, bombardearam hoje, pela primeira vez, o complexo industrial do arredores do porto de Haiphong, no Vietnam do Norte.

Esta operação é considerada o agravamento da «escalada» da guerra.

A MAIORIA DOS AMERICANOS NÃO SE OPORIA À GUERRA NUCLEAR NO VIETNAM

NOVA YORK, 15 — (R.) — Uma sondagem feita á opinião publica nacional revelou que 58 por cento dos americanos não poriam de parte o emprego de armas nucleares na guerra no Vietnam.

A sondagem revelava que 65 por cento das pessoas interrogadas julgavam que os Estados Unidos tinham razão em não retirar as suas tropas

A uma pergunta sobre se armas nucleares deviam ser empregadas «sob quaisquer condições», 32 por cento das pessoas interrogadas afirmaram que não, 58 por cento disseram que podiam ser empregadas e 10 por cento não tinham opinião.

CONVERSAÇÕES ENTRE A CHINA E OS E. U. A.

VARSÓVIA, 15 — (R.) — John A. Gronouski, novo embaixador dos Estados Unidos na Polónia, reuniu-se, hoje, nesta capital, com o embaixador chinês, para discussões que incluirão quase de certeza o Vietnam.

A conferência com Wang Kuo-Chuan será a 130.ª de uma série que principiou há onze anos, e fornece o único contacto diplomático entre os Estados Unidos e a Republica do Povo da China, que o Governo americano reconhece. As conferências começaram em Genebra em 1954 e foram transferidas para Varsóvia em 1958.

HISTÓRIAS DE GATOS

BERGERAC (França), 15 — (R.) — Um gato fiel chegou ontem a esta cidade, após uma caminhada de 48 quilómetros, durante dois dias, para se juntar ao seu dono, que o oferecera.

Remodelação ministerial em Inglaterra?

LONDRES, 15 — (F. P.) — Segundo o «Financial Times» poderá verificar-se uma remodelação ministerial na Grã-Bretanha até ao fim deste ano, ou, em qualquer caso, durante as férias parlamentares do Natal, que findarão em 25 de Janeiro. A remodelação, acrescenta o orgão da City, só abrangerá, provávelmente, uma ou duas pastas: a do Interior, confiada actualmente a «sir» Frank Soskice, e a dos Transportes, sobraçada por Tom Frazer.

O jornal acrescenta que os projectos de Harold Wilson são interpretados como nova indicação das intenções do primeiro-ministro de não convocar eleições gerais antecipadas, na próxima Primavera, como constou recentemente, nesta cidade.

PORTUGUÊS CONDENADO EM FRANÇA POR TENTATIVA DE ASSASSÍNIO

LONS-LE-SAUNIER 15 — (F. P.) — O tribunal do Jura, condenou Manuel Laranjeira, de 26 anos, pedreiro de nacionalidade portuguesa, domiciliado em Saint-Claude (Jura), a dois anos de prisão, por tentativa de assassínio

Na noite de 12 para 13 de Fevereiro, o acusado tentou escapar-se a um «controle» da Polícia. Apanhado, tirou do bolso uma pistola e apoiou o cano da arma ao ventre de um dos agentes premindo, em seguida, o gatilho. Felizmente, a bala não saiu. Tanto na audiência, como durante o inquérito, o acusado afirmou ter agido sob um ataque de loucura. Manuel Laranjeira comportara-se sempre bem.

Diário da OUTRA BANDA

Reunião do Rotary Clube de Almada

Foi muito concorrida a ultima reunião do Rotary Clube de Almada, a qual foi dedicada á Mãe. Presentes alguns jovens estudantes pré-universitários, do Interact Clube daquela vila, cujo boletim, com muito boa colaboração e feliz aspecto gráfico, foi apreciado, pois se trata de uma das melhores publicações de índole rotária ou ao movimento ligados.

Feitas as apresentações pelo rotário local, sr. dr. Luis Cabral Adão, encarregado do protocolo, foi dada a palavra á palestrante, sr.ª D. Maria Eugénia Ramos, médica, que, a propósito de mãe, leu um trabalho de maior interesse, que foi muito aplaudido.

Os comentários á palestra foram feitos pelo membro daquele clube, sr. eng.º Vasco Blanc Lupi, que, em nome de todos os presentes, agradeceu á conferencista os bons momentos que propiciara.

Encerrando a reunião o presidente, sr. Rodolfo Valentino Abrantes, informou que a próxima sessão será no dia normal, mas que é alterada a do dia 24, que se resolveu antecipar para o dia 22.

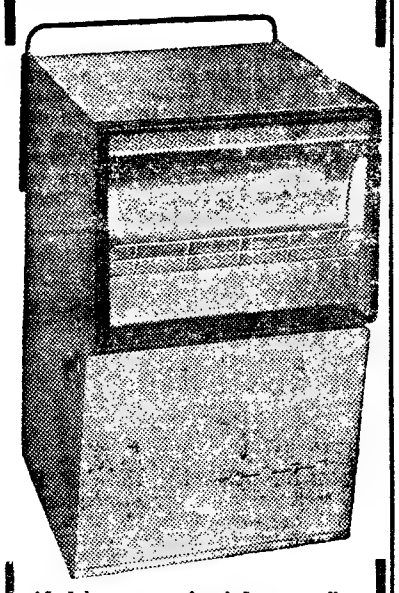
PENHORES
I. 274878 ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

EXPOSIÇÃO sobre a obra de reabilitação de pessoas cegas

Continua patente ao publico até ao próximo dia 20, das 14 ás 23 horas, na Rua Braancampo, 11-A, a exposição da obra de reabilitação e inserção social de pessoas cegas, organizada pela Fundação Sain. A exposição inclui uma venda de vários artigos feitos por pessoas cegas, numa impressionante demonstração das suas possibilidades de trabalho.

A artista cega Mariana Vasques apresenta também as suas ceramicas, que têm sido muito apreciadas.

CALORIFICOS A GÁS
COSTE



Modelos normais infra-vermelhos catalíticos
Equipados com dispositivo de segurança
A venda nas boas casas
REPRESENTANTE:
SABEL
Rua D. Estefânia, 98-A
Telefs. 59338 - 734069 — LISBOA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15, «Homens e mulheres» (17 anos).
BARREIRO — *Ferroviários* — Às 21: «Dia de Férias» (17 anos)

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Aven. da Bela Rosa, 8 (T 224250).
ALMADA — *Cristo-Rei* — Av. de Cristo-Rei, 31 (Tel. 273498).
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — *Normal* — Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).
COVA DA PIEDADE — *Atlantico* — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr Teófilo Braga, 11 (Tel. 239025).
MONTIJO — *Moderna* — R Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).
SESIMBRA — *Lopes* - R. Candido dos Reis, 67 (Tel 229028)
SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).
SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

Conferência do dr. Domingos Filipe no Hospital do Ultramar

O sr. dr. António Domingos Filipe profere esta noite, ás 21 e 30, no Hospital do Ultramar, uma conferência em que vai apresentar novos processos físico-médicos que estão a ser utilizados em outros países, designadamente na China continental, onde o conferencista se deslocou a fim de montar aparelhagem para aplicação dos mesmos processos.

A conferência intitula-se «Uma nova técnica para a determinação da actividade hemolítica das bactérias».

O MINISTRO DO ULTRAMAR regressa no domingo

LOURENÇO MARQUES, 15 — (L.) — A partida do ministro do Ultramar para Lisboa está prevista para domingo.

Estudos ultramarinos

Inaugura-se esta noite, na Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, o VII Curso da Escola Nacional de Estudos Ultramarinos.

A conferência inaugural é proferida pelo deputado sr. dr. Nunes Barata, que subordina o seu trabalho ao tema «Economia da Guiné Portuguesa».

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Pelikan

para o escritório

Pelikan - Cartuchos de tinta 4001

Cartuchos de tinta para as canetas de cartucho. Muito fluída e de cor brilhante.

Pelikan - Tinta 4001
Frasco 76 e 78

A tinta mundialmente conhecida, lavável de tecidos na cor azul-real

Pelikan - Almofadas para carimbos

Almofada elástica para impressões limpas e de contornos nítidos. Grande rendimento. Cores brilhantes.

Pelikan - Tinta para carimbos

4 K - frasco prático com distribuidor para tinta de carimbo Pelikan sem óleo. Distribuidor económico. Não há o salpicar. Cores muito brilhantes.

Frasco 4 - para tinta de carimbo Pelikan com óleo. Cores vivas e de grande poder de cobertura. Muito económico no uso.

Pelikan - BR

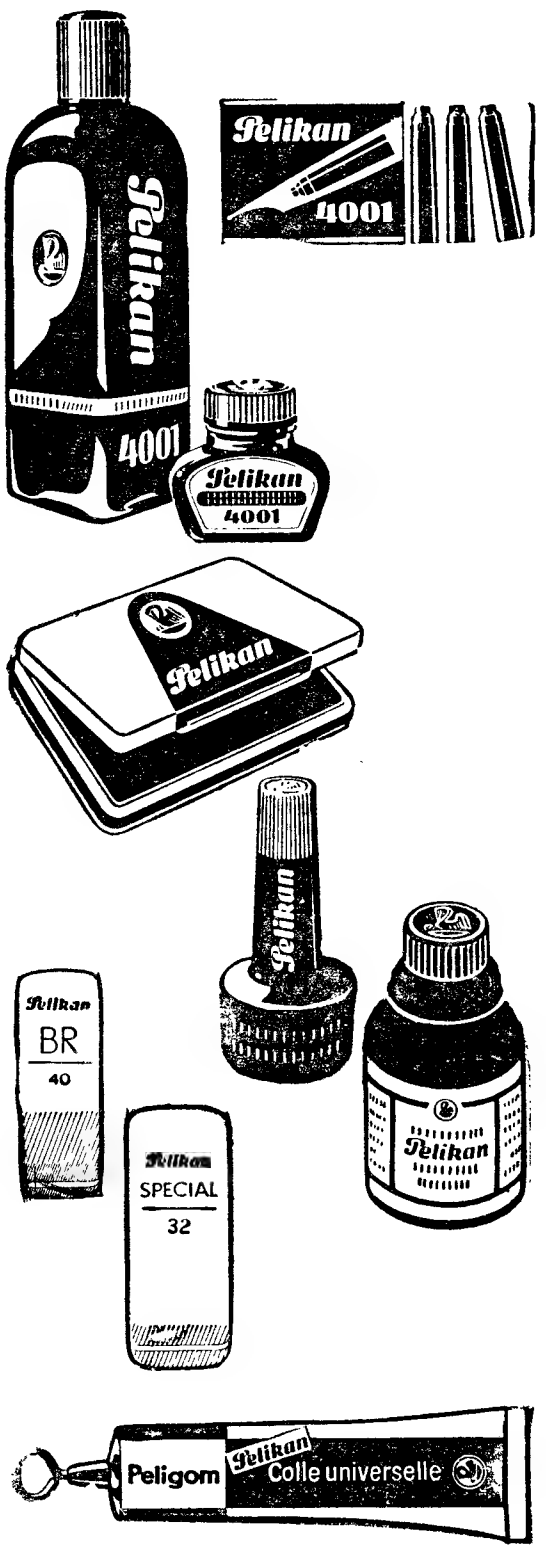
A borracha de safar para qualquer fim. 1/3 para tinta escrita à máquina e de esferográfica. 2/3 para lápis e escrita a papel químico.

Pelikan - Special

Borracha de safar para grandes superfícies. Muito mole. Muito manejável.

Peligom - Cola-Tudo

Cola tudo e com segurança papel, fotografias, cartão, madeira, celuloide, vidro, metal, couro e plástico. Seca ràpidamente e é incolor.



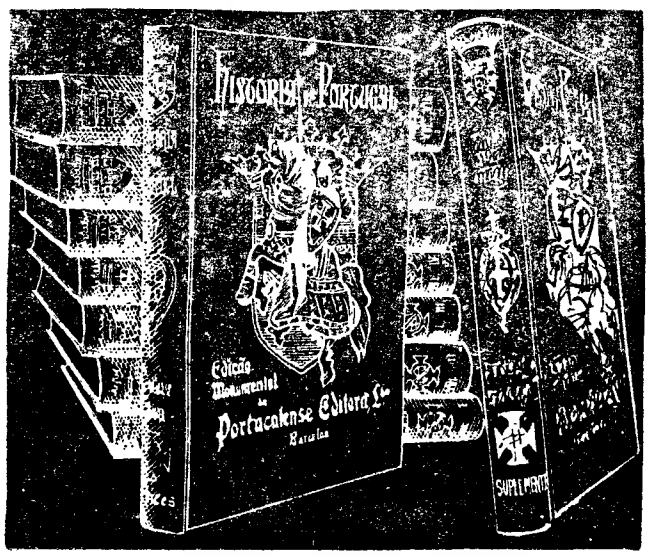
Artigos Pelikan encontram-se à venda nos bons Estabelecimentos do ramo.

POR 150$00 MENSAIS PODE ADQUIRIR
A EDIÇÃO MONUMENTAL DA

HISTÓRIA DE PORTUGAL

comemorativa do 8.º Centenário da Fundação da Nacionalidade, louvada pelo Ministério da Instrução Pública e recomendada pelo Subsecretariado das Corporações, e pelo Ministério da Educação Nacional. Colaboração pelos mais eminentes historiadores portugueses

DIRECÇÃO LITERÁRIA DO
DOUTOR DAMIÃO PERES
PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



5910 páginas de texto que abrangem todos os aspectos da história nacional desde as origens até 1934; 5000 gravuras, 132 cromos e mapas coloridos

9 elegantes volumes magnificamente encadernados
no formato 22 × 30 centímetros

MODALIDADES DE AQUISIÇÃO:

Obra completa 9 volumes encadernados em balacuir Esc. 2.450$00 — (150 mensais). Encadernação em carneira, 3.200$00 (200$00 mensais)

ENTREGA IMEDIATA DA OBRA CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO

O interessado deverá solicitar um Impresso-proposta á

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO — PORTO
ou à FILIAL EM LISBOA
AV ALMIRANTE REIS, 102, R/C. DTO — L I S B O A 1

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER A LIVRARIA CIVILIZAÇÃO Rua Alberto Aires Gouveia, 27—PORTO

(a) Agradeço me enviem um impreso-proposta para aquisição «História de Portugal» na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES
NOME (Bem legível) .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

As sessões da Assembleia Nacional

(Continuação da página central)

quadrarem por completo com o meu pensamento».

Depois de destacar a importância da Marinha Mercante, o orador disse:

«Encarado o problema que acabo de referir em apreciação, a construção de dois navios de carga, prevista no Plano Intercalar de Fomento, para o qual se autorizou o Fundo de Renovação da Marinha Mercante a contrair um empréstimo lhe, porém, é desde já, que lhe seja alguma coisa — pois não basta, quando a mim, aguardar o programa do III Plano de Fomento para se proceder à renovação da frota mercante nacional. Sabe-se que a nossa frota está na sua quase totalidade a atingir a época limite de uma rentabilidade aceitável, e, assim, é imprescindível substituirmo-la em futuro próximo as unidades que de tal careçam, pelo que julgo conveniente, ap sar de vir repetindo, aqui deixar um simples apontamento sobre o assunto».

O sr almirante Jerónimo Jorge recordou o lugar-comum segundo o qual a frota mercante é indispensável para a defesa do nosso Ultramar, as dificuldades presentes da crise da Marinha Mercante Mundial que são notáveis e de que temos de possuir uma frota de comércio em quantidade e qualidade para satisfazer as nossas necessidades de transportes marítimos dentro do espaço económico nacional e com o exterior, para depois se referir aos encargos com a defesa nacional, problema «muito justamente considerado na sua verdadeira grandeza»

Depois de lembrar que a defesa do Ultramar não poderá ser levada a efeito se a Nação não dispuser de transportes marítimos adequados aos seus superiores interesses e que é, assim, perfeitamente natural que na referida disposição esteja implícita, pelo menos em parte, a solução do problema no momento oportuno, aquele deputado, reforçando e justificando estes pontos de vista, disse:

«A defesa do Ultramar, sem exageros, vem decorrendo como conhecemos, porque possuímos uma Marinha Mercante que tem conseguido satisfazer, na data indicada e para os locais requeridos, os transportes militares necessários, missão que adicionou á que lhe é normal, com o premente desejo de não ferir a economia das trocas comerciais no espaço económico nacional»

O sr. almirante Jerónimo Jorge acentuou depois que «se não é possível distrair para a Marinha Mercante as verbas indispensáveis para conservação e substituição oportuna, há que amparála e fomentá-la por outros meios» e que «é indispensável considerar com coragem a relevância deste extraordinário problema, sob pena de amanhã deixarmos de contar inteira frota com tão vital instrumento de defesa nacional e do progresso da nossa economia, pois se tal sucedesse, poderíamos tornar muito o preciso sacrifício que se tem vindo a realizar».

O orador disse que «os navios vão envelhecendo as suas possibilidades vão diminuindo, as necessidades crescem, pois estamos em uma economia em rápido crescimento e não podemos ver [illegible] comercial do país, e estruturais». «O caso é grave, porque se permite se alertarmos a que para os transportes estratégicos, só podemos contar com a povoação naval».

A terminar, considerou insuficientes os meios previstos e solicitou do ministro das Finanças a melhor atenção para o problema aí referido.

«O nosso regresso ao mar, com segurança sob bandeiras tão prometedoras, perdessá-se não actuar mais com urgência e decisão. E, depois destas breves considerações, termino por declarar que, na generalidade, dou o meu voto á aprovação do projecto da lei de autorização das receitas e despesas para 1966»

Fala o dr. Simeão Pinto de Mesquita

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Simeão Pinto de Mesquita, do Porto, que louvou a lucidez do relatório ministerial e as inovações introduzidas no articulado da proposta, tendentes a incrementar indispensáveis subsídios á lavoura, os investimentos intelectuais e para a programação regional.

Passou depois á análise da posição deprimida da lavoura em face do animador crescimento do produto nacional bruto; justificou a prioridade das despesas militares, em conexão com a política de austeridade; apoiou a sugestão do sr. dr. António Cruz para ser completada com as secções filológicas a Faculdade de Letras do Porto e, a terminar, aludiu á prevista programação regional, matéria sobre a qual em breve anunciará um aviso prévio

A situação na Guiné

Discursou, depois, o sr. dr James Pinto Bull, da Guiné, que fez uma análise da situação sócio-económica daquela província, que — afirmou — atravessa momentos difíceis na sua vida político-administrativa e económica, com graves repercussões no campo financeiro.

Subindo, em seguida, á tribuna, o sr. dr. Aulácio de Almeida, de Aveiro, referiu-se largamente á taxa de $10 exigida pela Junta Nacional do Vinho desde o ano passado, dizendo parecer certo que o organismo carece de recursos extraordinários para intervir no mercado e evitar especulações de preços com prejuízo para o produtor, muito embora seja possível encontrar processo de evitar a taxa.

O orador ocupou-se da importância dos investimentos intelectuais e dos programas de assistência e tratou da situação do funcionalismo e do agravamento da actual situação económica provocado pela actividade inflacionista «É] imperioso deixar subir os preços dos produtos agrícolas — subsídios —, mas também é necessário que suba o nível geral dos salários».

Problemas da agricultura

Foi, depois, concedida a palavra ao sr. dr. Pais Ribeiro, de Vila Real, que falou da programação regional e das dificuldades com que se debate a lavoura. Analisou o fenómeno do êxodo rural, o desequilíbrio da comercialização do produto agrícola e o custo da mão-de-obra. Tratou, ainda, da grave situação em que se encontra a região duriense, onde se cultiva o famoso vinho do Porto.

Por fim, usou da palavra o sr. dr. Serras Pereira, de Santarém, que examinou o relatório do ministro das Finanças e se deteve no estudo consagrado aos pagamentos, fazendo considerações em que salientou a relevância desse sector da vida económica. Falou da entrada de divisas resultantes do turismo, o que «poderá permitir, com certa tranquilidade, a importação de bens de equipamento e de consumo duradoiro necessário ao desenvolvimento económico».

O ARCEBISPO DE MITILENE
FOI NOMEADO PRELADO DE BEJA

D. MANUEL DOS SANTOS ROCHA

Em telegrama procedente da Cidade do Vaticano, a A. N. I. informa que o sr. D. Manuel dos Santos Rocha, até agora arcebispo de Mitilene e auxiliar do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, foi hoje nomeado, pelo Santo Padre, arcebispo-bispo de Beja, preenchendo assim a vaga deixada por D. José do Patrocínio Dias, falecido recentemente.

O sr. D Manuel dos Santos Rocha, cuja transferência para a Sé de Beja deixa vago o lugar do principal auxiliar do Patriarcado, nasceu a 22 de Abril de 1905 em S. José de Tocantis, no Estado de Minas Gerais (Brasil), filho de pais portugueses. Veio para Portugal com seis anos, fixando residência no concelho de Vagos, onde fez os estudos primários. Entrou em 1917 para o Seminário de Coimbra, a fim de fazer o curso de preparatórios eclesiásticos. Concluiu o curso de Teologia em 1926.

Em 1941, o sr. D. Manuel dos Santos Rocha, ainda em Coimbra, tomou conta da direcção diocesana dos Cruzados de Fátima, e, mais tarde, foi nomeado assistente da Junta Diocesana da Acção Católica. Foi também professor da Escola do Magistério Primário e assistente moral da Tutoria de Infância, sendo designado cónego da Sé coimbrã em 1946. Três anos depois, era elevado ao Episcopado e eleito bispo titular de Prisne e auxiliar do sr. cardeal-patriarca de Lisboa

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da página central)

tam as da Escola Técnica Elementar Clara de Resende, do Porto, e um novo quantitativo enviado pelo Centro de Recuperação de Crianças da Senhora da Hora. Caso curioso, são

O entusiasmo não abrandou: à última hora avolumam-se na nossa Administração centenas de trabalhos de todos os pontos do País.

das maiores até agora recebidas. Segundo afirmou o presidente do juri, este permanecerá em reunião contínua de hoje para amanhã. O numero de trabalhos remetidos nos ultimos dias excedeu tudo o que poderia prever-se.

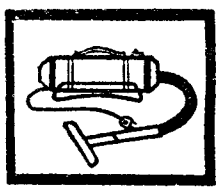
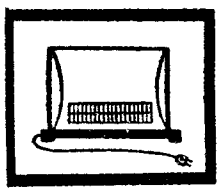
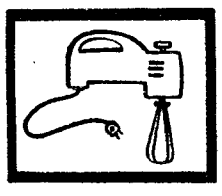
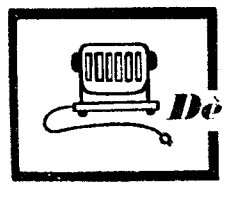
Revela-se a constituição do júri

O juri da modalidade de ilustração plástica, forçosamente diferente do da modalidade escrita, é no entanto presidido também pelo professor Calvet de Magalhães, director da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, de Lisboa. Pedagogo brilhante, espírito perfeitamente actualizado em tudo o que respeita aos problemas da educação, organizador incansavel ligado desde a primeira hora ao nosso concurso, o professor Calvet de Magalhães preside de pleno direito ao juri.

A seu lado, trabalha o conhecido arquitecto José Antunes da Silva, outro colaborador que vem desde os primeiros passos do concurso. E' actualmente subdirector da Escola Francisco de Arruda, alem de chefe do «atelier» do arquitecto Keil do Amaral. A senhora D. Isabel Maria Cottinelli Telmo Pardal Monteiro, também arquitecta, faz parte do corpo docente da mesma Escola e é ainda presidente da Associação Portuguesa de Educação pela Arte. Pertence ao juri de «O Natal visto pelas crianças» desde 1959.

Dois novos membros, cuja colaboração se tornou absolutamente indispensável devido ao tremendo impulso que o concurso sofreu este ano, são os pintores Marcelo Colaço de Sousa, subdirector da Escola de Artes Decorativas António Arroio, artista e pedagogo da moderna geração com uma obra larga e importante no campo das artes gráficas, e Gonçalves da Cruz, subdirector da Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro, de Almada, um dos nossos grandes especialistas de pintura cerâmica. Tanto o professor Marcelo de Sousa como o professor Gonçalves da Cruz estão de há muito integrados nas modernas correntes pedagógicas de educação pela arte. A sua competência, excepcional sob todos os pontos de vista, veio completar o juri de maneira harmónica e segura.

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BRO CHADO


ofereça comodidade




Dê prendas a electricidade

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
SALÕES DE VENDA
RUA GARRETT 2 — RUA DA BOAVISTA 39

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Élio Amorim

PORTO

Tem o prazer de informar que foi nomeado distribuidor exclusivo em Portugal Continental e Ultramarino, de

Carpélio

a marca de alta qualidade para CARPETES ALCATIFAS e DECORAÇÕES em FIBRA SINTÉTICA

Produção de:

ALAMAC Portuguesa-Malhas, s.a.r.l.

ALAMAC Portuguesa-Malhas, s.a.r.l.

Tem o prazer de anunciar a nomeação de

Élio Amorim

PORTO

como distribuidor exclusivo para Portugal Continental e Ultramarino, de

Carpélio

a marca de alta qualidade para CARPETES ALCATIFAS e DECORAÇÕES em FIBRA SINTÉTICA

PUB. A. GOMES FERREIRA

ATENÇÃO

ÀS ESCOLAS, ORFANATOS, GRUPOS DESPORTIVOS

etc., etc., comunicamos ser esta a altura própria para adquirirem por preços baratíssimos tudo o que normalmente necessitam

VENDA EXTRAORDINÁRIA DE TODA A EXISTÊNCIA

Cobertores — Colchas — Fazendas de lã para homem e senhora — Panos lençol — Malhas interiores e exteriores — Pijamas — Camisas e milhares de artigos vendidos a preço único e sem concorrência

NÃO HÁ DUAS OPINIÕES!...

MANUEL ALVES DE MATTOS, LDA.

RUA DOS FANQUEIROS, 300

VENDE TUDO MAIS BARATO...

Uma casa própria, num ambiente distinto, em lugar excepcional, propício ao desenvolvimento saudável dos seus filhos.

Na melhor localização.

Próximo das praias da Costa do Sol.

Todos os requisitos para que a sua vida nela seja agradável. Ar puro, jardins, divertimentos, zonas comerciais, escolas, piscinas, etc.

Ambiente cosmopolita e atraente.

Apartamentos de 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9 assoalhadas.

Preços de 150.000$00 a 1.500.000$00

Prédios de 8 a 24 pisos.

Base inicial — 45%.

O restante é pago pelo próprio rendimento, num período de 8 a 25 anos.

Exposição permanente.

empresa predial NORTENHA

LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º Telefs. 36 22 28 - 36 68 13 - 36 67 31

COIMBRA — AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266-2.º Telefs. 27 855 - 27 404

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 28-1.º Telefs. 2 00 83/6/7

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO DIRECTO PARA A GALIZA

Comunica-nos a C. P. que, em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis, está em vigor o seguinte serviço de carruagens directas e automotoras:

PORTO-VIGO-PORTO

A — Carruagens directas de 1.ª e 2. classes.

Porto (S. Bento), p. 13.40 (a)
Vigo, c. 18.10.
Vigo, p. 11.00
Porto (S. Bento), c. 18.00 (b)

(a) A partir de 15 de Agosto a partida é ás 13.35.

(b) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 18.05.

B — Automotoras directas de 1.ª e 2. classes.

Porto (Campanhã), p. 8.43
Vigo c. 12.20
Vigo, p. 18.35
Porto (Campanhã), c. 23.35

LISBOA-CORUNHA-LISBOA

Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes

Lisboa (St. Apolónia), p. 8.20
Santiago de Compostela, c. 20.10
Corunha, c. 21.45
Corunha, p. 7.55
Santiago de Compostela, p. 9.27
Lisboa (St.ª Apolónia), c. 23.45 (a)

(a) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 23.40.

Fornecimento de:

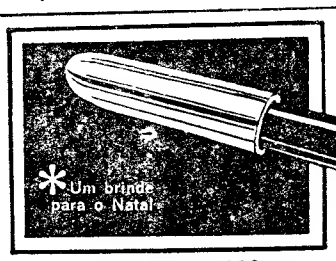
AMPOLAS DE VIDRO

Concurso público N.º 25/66

No Serviço Central de Aquisições do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Rua das Trinas, 49 — Lisboa, onde se encontram patentes as condições do concurso, recebem-se as propostas para o fornecimento em referência.

As propostas são abertas no dia 4 do próximo mês de Janeiro, pelas 9 horas e 30 minutos, devendo fazer-se a sua entrega e a dos correspondentes depósitos até ás 16 horas do dia útil imediatamente anterior.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1965.



Lápis colador PUNTIGOM

- PORTÁTIL • COLAGEM FACIL E AUTOMÁTICA
- NÃO ADERE AOS DEDOS • EVITA O PINCEL
- NÃO DERRAMA • NÃO DEITA CHEIRO

Indispensável: escolas, escritorios, ateliers, oficinas, embalagens, decorações, trabalhos caseiros, etc.

Agente: ANTÓNIO CAMPOS
Tr. Nova de S. Domingos, 9-1.º Lisboa / T. 32 73 49

VIDA MUSICAL

Audições escolares no Conservatório Nacional

Efectua-se amanhã, ás 17 e 30, a 3.ª audição escolar do presente ano lectivo no Conservatório Nacional, com a colaboração dos seguintes alunos: Hedwiges Bragança, Jorge Moyano Marques, Ana Maria Crawford do Nascimento e Maria Adelaide Guinote, da classe de Piano da professora Maria Cristina Lino Pimentel; e Ana Paula de Sá e Castro, Margarida Lisboa, José de Raimond e José Manuel da Cruz Santos, da classe de Arte de Dizer da professora Maria Germana Tânger.

Os alunos da classe de Piano executam obras de Debussy, Chopin e Beethoven; e os da classe de Arte de Dizer, uma colectânea de poesias trovadorescas e do Cancioneiro Geral.

«O Messias», de Haendel, no Tivoli e em S. Vicente de Fora

A Orquestra de Camara Gulbenkian, dirigida pelo maestro Trajan Popescu, encerra hoje, no Tivoli, a sua primeira série de concertos da temporada, com a apresentação da oratória «O Messias», de Haendel. Este concerto terá a colaboração do Coro Gulbenkian e dos solistas Margaret Price (soprano), Marjorie Duckworth (contralto), Peter Witsch (tenor) e Andrew Foldi (baixo). Devido á grande extensão da obra, o concerto começará ás 18 e 15 prefixas.

Amanhã, ás 21 e 15, será o concerto repetido na igreja de S. Vicente de Fora.

Recital de órgão

Na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, Parada dos Prazeres, haverá na sexta-feira, ás 21 e 45, um recital de órgão, em que serão tocadas obras clássicas e modernas.

Os convites podem ser adquiridos nas Oficinas de S. José, Travessa dos Prazeres, 34, em Lisboa.

Richard Anthony

(vedeta europeia da canção)

actuará em Lisboa em Janeiro

Richard Anthony, a vedeta europeia da canção, que conseguiu, já, fazer-se aplaudir com entusiasmo na América, vem a Lisboa, onde actuará, nos dias 22 e 23 de Janeiro próximo, no Teatro Monumental.

A história de Richard Antony é um exemplo de rara vocação musical. Nasceu no Cairo, a 13 de Janeiro de 1938. A mãe era neta do embaixador da Grã-Bretanha. O pai, turco. Seguiu estudos na Escola Inglesa do Cairo. Em 1917, a família decidiu deixar o Egipto e morar em Paris, mas Ricard foi estudar para Inglaterra. Em 1949, acompanhado pela família, foi 2 anos para Buenos Aires e naturalizou-se argentino. Regressou a Paris em 1951, onde o pai fixou residência definitivamente. Richard falava muito mal o francês, mas, devido á sua força de vontade, perdeu o sotaque de estrangeiro e matriculou-se na Faculdade de Direito.

Apaixonou-se pelo «jazz» e aprendeu a tocar sax-tenor. A música atraía-o, e, por isso, decidiu abandonar os estudos. Para se manter, empregou-se numa casa de frigo-

Richard Anthony adora brincar com os seus dois filhos

rí cos. Foi o primeiro a ter a ideia de cantar em francês as canções de Rock and Roll. Um director artístico ficou bastante interessado, e gravou-lhe um disco a título de experiência, com Guy Lafite e o «Trio de Paris», e gravou outro disco experimental com Christian Chevalier.

Assinou um contrato com a «Pathe Marconi» e deixou o emprego. E o nome de Richard Anthony começou a ser falado.

Em 1962, fez uma «tournée» com Petula Clark. Teve grande êxito na Argentina, onde foi eleito como o primeiro na venda de discos. Prosseguiu em triunfais «tournées» que o levaram aos quatro cantos de França.

A sua presença, cada vez mais frequente, na Televisão, aumentou cada vez mais a sua popularidade. Triunfou no Olympia, de Paris, em Londres e, um pouco, por todo o Mundo.

Em seis anos de actividade, Richard Anthony tornou-se um grande ídolo da canção. Numa quinta perto de Paris, em Levis-St. Nom, descansa do barulho da sua profissão e do mundo. Ali vive, na companhia de Michèle, sua mulher, e dos filhos, Nathalie, de 4 anos, e Jérôme, de 2 anos.

Comissão Interministerial

de Integração Económica

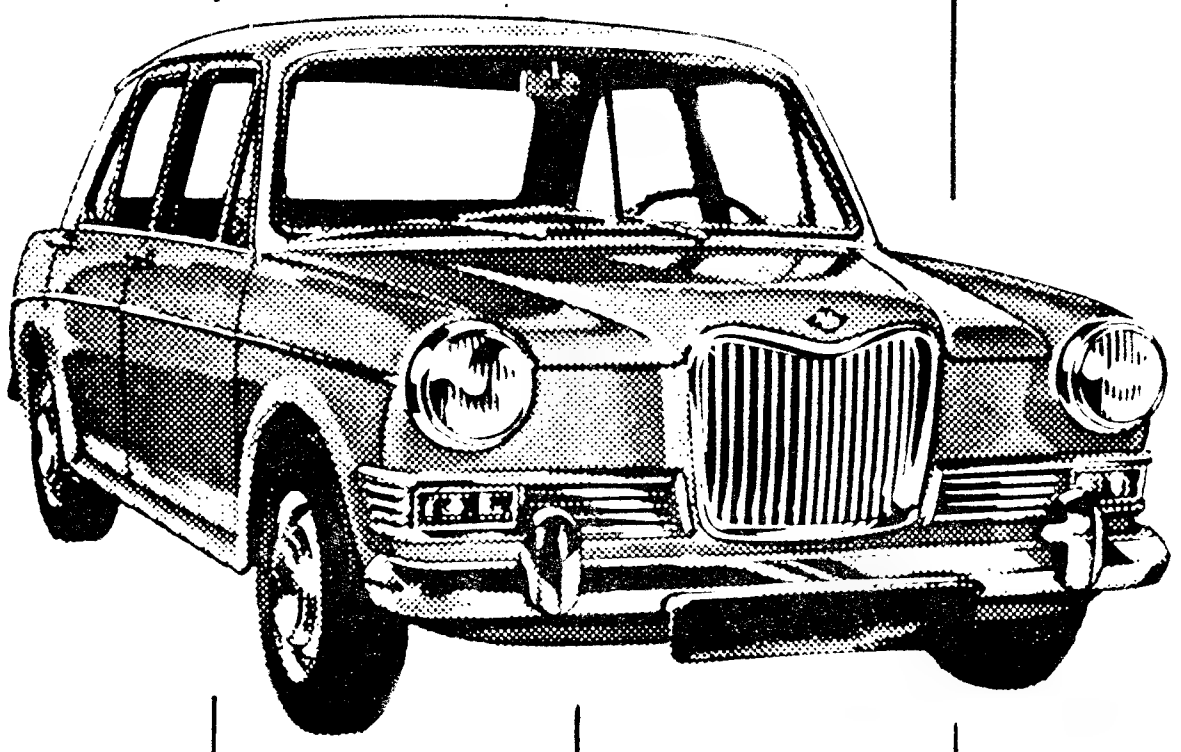
Foram incluídos na constituição do Plenário da Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica, representantes do ministro da Economia e do subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

O NOVO
RILEY
Kestrel

ELEGANTE
NO ESTILO E NOS ACABAMENTOS
PAINEL DE INSTRUMENTOS DE MADEIRA

A MAIS MODERNA TÉCNICA
MECÂNICA AVANÇADA.
O MAIS LUXUOSO CARRO DE CONDUÇÃO DESPORTIVA DE 5 LUGARES.
TRACÇÃO DIANTEIRA, DOIS CARBURADORES, TRAVÕES DE DISCO E BAIXO CENTRO DE GRAVIDADE PARA:
MÁXIMAS SEGURANÇA E ESTABILIDADE

DESPORTIVO
O QUE ESTÁ NA LINHA DA TRADIÇÃO
RILEY.



Riley

DIST. GERAIS J. J. GONÇALVES SUCRS.
LISBOA·PORTO·ÉVORA·BRAGA·SANTARÉM

ATÉ ÀS 24 HORAS
EM EXPOSIÇÃO
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 4

A COMPANHIA PORTUGUESA

RÁDIO MARCONI

QUE HOJE COMPLETA 39 ANOS DE ACTIVIDADE

AO SERVIÇO DA NAÇÃO

APRESENTA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES
E AMIGOS OS MELHORES DESEJOS DE

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

★ ★ ★

SERVIÇOS TELEGRÁFICOS, TELEFÓNICOS E FOTOTELEGRÁFICOS

DE TODO O MUNDO PARA TODO O MUNDO

CIRCUITOS DIRECTOS COM AS ILHAS ADJACENTES,
PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS E ESTRANGEIRO

COMUNICAÇÃO PERMANENTE COM A NAVEGAÇÃO

ESTAÇÕES EM: CARNAXIDE — ALFRAGIDE — VENDAS NOVAS — PORTO — FUNCHAL
PONTA DELGADA — PRAIA (CABO VERDE) — LUANDA — LOURENÇO MARQUES

SERVIÇOS ESPECIAIS DE ACEITAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE TELEGRAMAS

FUNCHAL
Avenida Arriaga, 7-9
Telef. 20011

LISBOA
Rua de S. Julião, 131
Telef. Telegramas telefonados 34531
Recolha de Telegramas 34537

PORTO
Praça Almeida Garrett, 27
Telef. 25680

Fundo de Renovação da Marinha Mercante

O sr. dr. João Arantes Rodrigues foi exonerado, a seu pedido, do cargo de representante do ministro das Finanças na Comissão Administrativa do Fundo de Renovação da Marinha Mercante.

Novo comandante da P. S. P. de Setúbal

Foi nomeado comandante distrital da P. S. P. de Setúbal, o sr. capitão Domingos Alberto Pinto Catalão.

VISEU

Isaura Cardoso Magalhães Correia

FALECEU

A família cumpre o doloroso dever de participar o falecimento ocorrido hoje, em Viseu, de Isaura C. M. Correia, viuva do tenente João de Almeida Correia, mãe do falecido João de Almeida Correia que foi funcionário do Grémio da Lavoura desta cidade; e sogra de D. Maria Julia Bravo Serra de Almeida Correia, professora na Escola do Magistério Primário de Viseu. O funeral realiza-se amanhã, 5.ª-feira, 16, pelas 11 horas, da Capela de N.ª S.ª das Vitórias para o cemitério Viseense, estando o serviço funebre a cargo da Agência Balula, desta cidade.

Viseu, 15-12-65.

HERNANI, PIRES & CA. LDA.

Camisas - Malhas - Confecções

Rua da Escola Normal, 92-100—PORTO

Com o maior desgosto, cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos, clientes e fornecedores, o falecimento da sr.ª D. Sofia Rodrigues de Carvalho Ferreira da Silva, esposa do nosso sócio sr. Hernâni Ferreira da Silva e que o funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da Rua Antero de Quental, 806, para o templo da Lapa, onde ás 16.30 se celebram os responsos.

Porto, 15 de Dezembro de 1965.

LOURENÇO, FERREIRA & CA. LDA.

Confecções cinco quinas

Rua de Santa Catarina, 1036 — PORTO

Cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos, clientes e fornecedores, o falecimento da sr.ª D. Sofia Rodrigues de Carvalho Ferreira da Silva, esposa do nosso sócio sr. Hernâni Ferreira da Silva e, que o funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da Rua Antero de Quental, 806, para o templo da Lapa, onde ás 16.30 se celebram os responsos.

Porto, 15 de Dezembro de 1965.

João da Silva Reis

Missa do 1. Aniversário

Sua mulher e familia participam que amanhã, dia 16, será celebrada missa, ás 12 e 10, na Igreja de S. João de Deus.

Este inverno viaje connosco para os Estados Unidos, aproveitando as Tarifas de Excursão a preços mais baixos.

PAN AM

Eis algumas tarifas de ida e volta de Lisboa para as principais cidades dos Estados Unidos, a preços reduzidos (14-21 dias, classe económica "Rainbow", a Jacto)

DESTINO	PREÇO*
NOVA YORK	8.680$00
BOSTON	8.680$00
WASHINGTON	9.630$00
FILADÉLFIA	9.265$00
DETROIT	10.515$00
CHICAGO	11.210$00
LOS ANGELES	17.075$00
SÃO FRANCISCO	17.075$00
MIAMI	12.840$00

Válidas de segunda a quinta-feira

Lembre-se de que quando em Portugal é inverno, nos Estados Unidos poderá escolher o clima que mais lhe agradar! Frio em Nova York, temperatura amena nos Estados do Sul e tempo de praia em Miami. Beneficie das nossas tarifas especiais de excursão, a Jacto, para os Estados Unidos.

Faça os seus planos de maneira a que a viagem demore entre 14 e 21 dias e poupará uma importância apreciável em relação às tarifas normais a Jacto.

E, apesar destes preços excepcionais, será recebido com o requinte tradicional da PAN AM — Refeições do Maxim's de Paris — Serviço de superior qualidade — E a satisfação própria de quem sente que soube escolher o melhor.

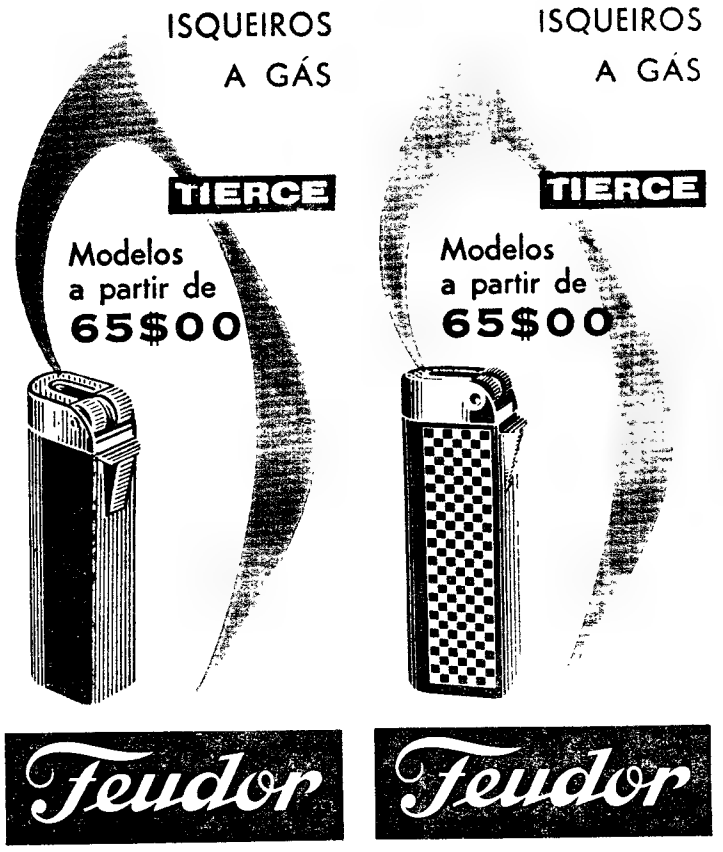
Para reserva de lugares, dirija-se ao seu Agente habitual ou à Pan American em Lisboa Praça dos Restauradores, 46 Serviços de Reservas — Telef. 36218? (5 linhas).

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo!

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO • PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

* Estes preços não incluem taxas portuguesas de embarque

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B



Distribuidor em Portugal: **Casa Caius** R. Chã, 111 - Porto

O concurso «Convite Schweppes»

(Continuação da 1.ª página)

gestivo título «Convite Schweppes».

A presença do «onze» nacional na fase derradeira da taça «Jules Rimet» justifica uma iniciativa desta natureza, a despeito dos enormes encargos que acarreta, considerando o numero dos leitores contemplados e as regalias que lhes são proporcionadas.

O êxito alcançado pelo concurso «Acompanhe a selecção», levado a efeito pelo «Diário de Lisboa» há oito meses, promete, pois, ser continuado. Mas desta vez, graças ao «Convite Schweppes», os prémios ultrapassam tudo o que se possa imaginar pelo que desde já se prevê um êxito redobrado.

Para se ajuizar em que consistem os prémios, revela-se que dois felizes contemplados podem levar consigo, especialmente convidada, uma outra pessoa, sem que isso comporte qualquer despesa, tanto para quem convida como para quem é convidado, homem ou mulher.

Aconselhamos, portanto, os leitores do «Diário de Lisboa» a seguirem o nosso noticiário sobre este cativante concurso que será simples e pouco demorado. Ao alcance de qualquer pessoa e desde que, evidentemente, leia o nosso jornal.

Emissora Nacional

Foi hoje publicado um decreto que introduz alterações na lei orgânica dos serviços da Emissora Nacional de Radiodifusão.

Sorteio de títulos

na Junta do Crédito Público

Na sede da Junta do Crédito Público, efectuou-se, hoje de manhã, o sorteio dos títulos dos empréstimos obrigações do Tesouro 2.5 por cento de 1945, 3,5 por cento, de 1938 (2.ª á 5.ª séries) e 3,5 por cento de 1951, cujos resultados serão publicados no «Diário do Governo».

Sejamos sinceros: todos nós compramos com „a vista". Bem mais do que desejaríamos, deixamo-nos influenciar pelo aspecto exterior...
Na compra de um televisor, pode essa influência ser perigosa. Em tal caso, deverá levar-se bastante em linha de conta, o valor „Interior", precisamente aquele que está mais oculto!

Mas, a escolha de um Televisor GRUNDIG é tarefa fácil, pois todos os Televisores GRUNDIG, já transistorizados, possuem a técnica mais avançada! Não admira que os Televisores GRUNDIG funcionem melhor, durante mais tempo.
Na linha de Televisores GRUNDIG, poderá V. escolher com confiança, o aparelho que mais lhe agradar

CONCLUSÃO: V. poderá comprar qualquer Televisor GRUNDIG, mesmo só com „a vista"!

GRUNDIG

O novo Televisor GRUNDIG T 5.000 transistorizado,
é um Êxito "preço/rendimento".

Os nossos revendedores estão ao vosso inteiro dispor; basta consultar o AGENTE OFICIAL GRUNDIG mais próximo.

Milhões de Pessoas Vêem e Ouvem com GRUNDIG

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 237/65

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 4 de Janeiro de 1966 pelas 15 horas, terá lugar na Secção de Armazéns da D. S. T. E. — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcantara), o concurso publico para a «EMPREITADA N.º 280/65-OBRAS DE BENEFICIAÇÃO NO EDIFÍCIO MUNICIPAL SITUADO NA AVENIDA 24 DE JULHO ONDE ESTÃO INSTALADOS OS SERVIÇOS DA 1.ª REPARTIÇÃO E CONTABILIDADE DA D. S. T. E. (ALCANTARA)»

(Processo n.º 176/65/CP/DSTE)

A base de licitação é de ..... 118.425$00
O depósito provisório é de ..... 2.970$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no *Diário Municipal* n.º 7673, de 24/10/960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Secção de Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) — por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso

O processo do concurso encontra-se patente, na Secção de Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, — Avenida 24 de Julho 171-C (a Alcântara) — das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 9 de Dezembro de 1965.

O PRESIDENTE,
António Vitorino França Borges

FRIGORÍFICOS

Fantastica campanha de Natal, com descontos que vão ate 30%

Assistência técnica e garantia absoluta

16 anos de experiência na venda de electrodomésticos

Visite-nos e ficara cliente

CASA M L. FERREIRA

R D Estefânia, 48, 1.º andar (junto ao largo)

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO

AUTOMOTORAS DE FIM DE SEMANA

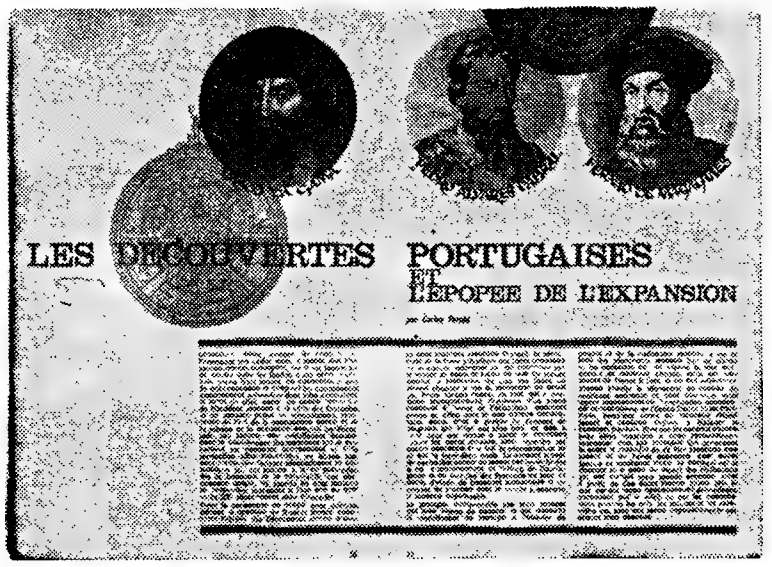
Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia **18**, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António - Guadiana, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13-40 e chegada a Faro ás 18-55; a Vila Real de Santo António - Guadiana ás 19-55; a Portimão ás 19-06 e a Lagos ás 19-32. O regresso efectua-se no domingo, dia **19**, com partida do apeadeiro de Vila Real de Santo António - Guadiana ás 19-35; de Faro ás 20-31; de Lagos ás 19-48 e de Portimão ás 20-13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) á 1-30 horas.

JÁ SE ENCONTRA À VENDA O LIVRO «PORTUGAL 1965»

(Continuação da 1.ª página)

testemunho das tradições e da missão publica deste jornal.

O volume «Portugal 1965» continua o «Portugal 1964», que lhe traçou os rumos e as finalidades — mas com plena novidade de textos e de ilustrações. Editado em versões francesa, inglesa e alemã, pode assim levar a todo o mundo, com expressivas representações de cultura, de informação e de gosto, a perene e fundamental realidade portuguesa. Como se afirma na abertura da edição, as suas páginas trazem á luz da mais larga divulgação internacional novas realidades portuguesas na história, na arte, na cultura, na economia e na técnica, reflectindo a presença viva de um povo multissecular e do seu labor intenso.



Reprodução de duas páginas do livro

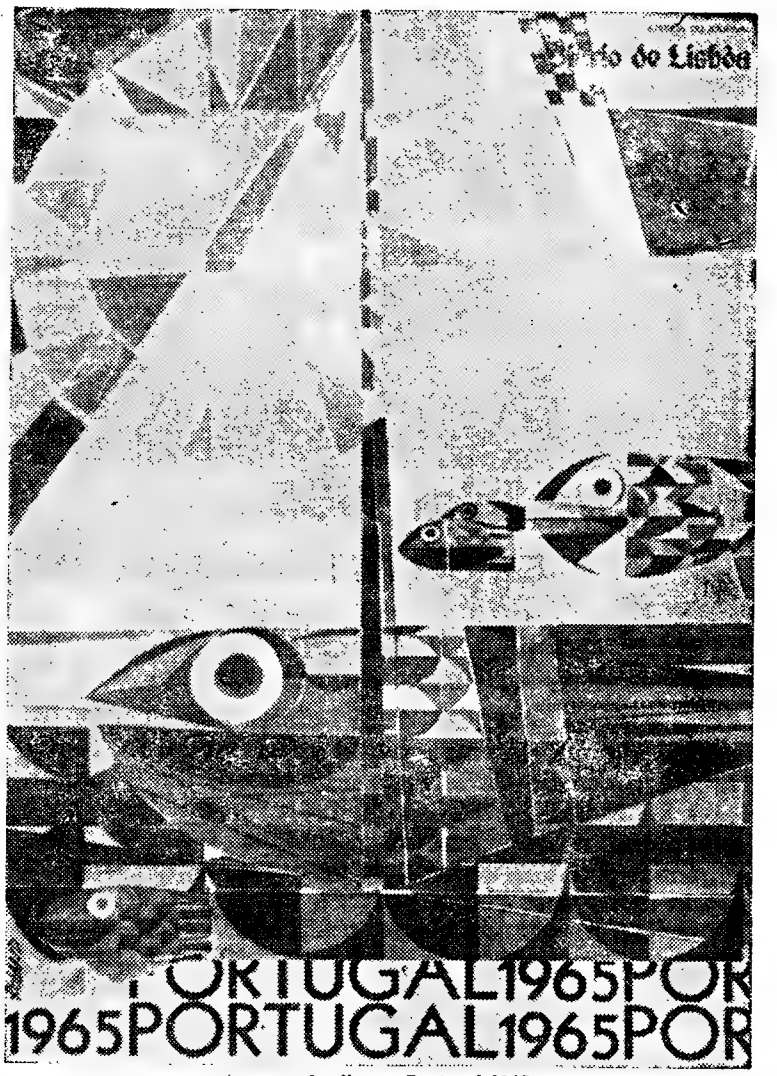
Inicia-se o volume com a descrição panoramica, amplamente documentada com significativas gravuras, do mundo português disperso por quatro continentes. A geografia, o clima, a população, a história, a forma de Governo, a economia, as parcelas insulares e os territórios ultramarinos são abrangidos numa síntese perfeitamente actualizada. Seguem-se um estudo de Carlos Ferrão sobre as Descobertas e a Epopeia da Expansão, como empresa nacional e ecuménica, crónicas sobre o 4.º Centenário do Rio de Janeiro e a história da cidade, o Congresso das Comunidades Portuguesas no Mundo e a tradição diplomática nacional. O professor Hernani Cidade subscreve um erudito trabalho sobre Gil Vicente, «génio literário do século XVI e criador do teatro português», acompanhado de notas sobre a biografia e obras do escritor. Um relato eloquente sobre o Museu Nacional de Arte Antiga e um estudo de José Augusto França sobre os pintores portugueses do século XX acrescentam valiosos aspectos de cultura ao vasto documentário.

Entrando na representação das actividades trabalhadoras portuguesas, a edição «Portugal 1965» insere páginas de Fernando Galhano sobre os artesanatos na cerâmica, na cestaria e na tecelagem, e das dr.as D. Margarida Corrêa de Lacerda e D. Raquel Soeiro de Brito sobre as artes populares, respectivamente, no Estado da Índia e em Macau. Um estudo do eng.º J. M. Santos Simões sobre «Os azulejos no país das cores» e uma breve história do mobiliário português solicitar, igualmente, o interesse de muitos leitores nacionais e estrangeiros. É versado extensamente, a seguir, o tema do Turismo em Portugal, nos seus mais expressivos aspectos de hotelaria, praias, clima, romarias, num excelente trabalho de Ernesto Veiga de Oliveira, gastronomia regional, da autoria de Maria de Lurdes Modesto, e caça. As realidades económicas do País são documentadas em artigos sobre o Plano Intercalar de Fomento para 1965-1967, a evolução da economia portuguesa em 1964, a estrutura económica de Angola, a vida comercial e as actividades da Corporação do Comércio, o desenvolvimento da industria de conservas de peixe, as cortiças, os vinhos, a produção hortícola e frutícola, o café, a evolução do comércio externo, etc. Também os grandes empreendimentos nacionais na actualidade, com especial destaque da ponte sobre o Tejo, do Plano de irrigação do Alentejo e do novo estaleiro de Lisboa, preenchem páginas de informação e gravura com muito interesse. A evolução dos transportes terrestres, o desenvolvimento dos caminhos de ferro, os portos, a marinha mercante, a aviação comercial e as actividades bancárias constituem, a fechar, valiosos temas de documentação plenamente actualizada sobre a vida portuguesa.

Apresenta o volume «Portugal 1965», como se demonstra nesta rápida resenha, uma estrutura de modelar equilíbrio na ordem das matérias que o preenchem. O nosso prezado companheiro de trabalho Lopes do Souto, que coordenou e organizou a edição, tem nela uma prova evidenciada de qualidades raras para este género de realizações. Concebida com exacto sentido dos interesses vivos da realidade portuguesa no presente, desde a cultura e a arte ás actividades económicas, a obra revela a presença de um espírito organizador e orientador que conseguiu cumprir magistralmente os seus objectivos.

A qualidade gráfica da edição, porém, é outro dos seus valores primaciais. Contam-se por algumas centenas as gravuras a preto e a cor que ilustram os textos, em nível de arte fotográfica e de reprodução que poucas vezes se pode ver tão belamente realizadas em publicações nacionais. Vítor da Silva deu colaboração de mérito na paginação do volume e o artista Roland Matos executou com gosto, vivacidade de desenho e colorido a capa da edição. É devida também, referência expressa aos tradutores, que transpuseram para as três línguas em que o volume é apresentado, com justeza impecável e com elegância formal, os textos que o preenchem.

«Portugal 1965», edição ilustrada e documental do «Diário de Lisboa», vai retomar a carreira que foi vitoriosamente aberta com «Portugal 1964». A presença do nosso País no mundo terá, nesta obra, um elemento insuperável de divulgação e irradiação — e os leitores portugueses encontram nela, igualmente, uma síntese valiosa de ideias e de factos com as mais expressivas sugestões.



A capa do livro «Portugal-1965»

CASA DA IMPRENSA

Reuniu-se a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), que elegeu novos corpos gerentes e votou o orçamento de receita e despesa do fundo extraordinário para o exercício de 1966.

Presidiu o sr. dr. Norberto Lopes, secretariado por Viana de Almeida e Adelino Duarte Alves, e compareceram muitos sócios. O orçamento foi votado por unanimidade e os corpos gerentes ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — dr. Norberto Lopes, dr. Alvaro Salema, João Viana de Almeida, Adelino Duarte Alves, F. Freitas Santos e Manuel Fernandes Lyra. *Direcção (efectivos)* — Raul Rego, Mário Augusto Matos e Lemos, João Alves, Rodrigo António Pinto e Albano Zink Pereira Negrão. *Conselho fiscal* — João Mimoso Moreira, Luís Beites Mendes Vaz e Nuno Jacobetty Vieira.

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO

Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

SECÇÃO DE IMÓVEIS

AVISO

Comunica-se aos Ex.mos Consócios que até ao dia 14 de Janeiro p. futuro se encontra aberto concurso para atribuição de habitações situadas em OLIVAIS-SUL, sendo:

LOTES 216 a 218 (categoria II) 24 sócios — Rua C-7
LOTES 24 a 28 (categoria I) 40 sócios — Rua B-4
LOTES 38 a 40 (categoria I) 24 sócios — Impasse da Rua B-4

PROPRIEDADE RESOLÚVEL

Lotes 24, 27 e 28
Para 8 sócios em cada lote
Casas com 3 e 5 soalhadas, cozinha, casa de banho e vestíbulo. Custo: 95.000$ ou 125.000$, conforme o número de divisões soalhadas.

Lotes 38 e 40
Para 8 sócios em cada lote
Casas com 4 soalhadas, cozinha, casa de banho e vestíbulo. Custo 110.000$.

Lotes 216 e 218
8 sócios em cada lote
Casas com 6 divisões soalhadas, cozinha, casa de banho, retrete e despensa e arrecadação nos baixos do lote.
Custo: 230.000$.

ARRENDAMENTO A SÓCIOS

Lotes 25 e 26 (Grupo A)
Para 8 sócios em cada lote
Casas com 3 e 5 soalhadas. Rendas de 285$00 ou 300$00 mensais.

Lote 39 (Grupo A)
Para 8 sócios
Casas com 4 soalhadas. Rendas de 295$00 mensais.

Lote 217 (Grupo B)
Para 8 sócios
Casas com 6 divisões soalhadas.
Renda: 650$00 mensais, incluindo a renda atribuída à arrecadação nos baixos do lote.

OBSERVAÇÕES: Na secretaria do Cofre, Rua do Arsenal, Letra E, prestam-se todos os esclarecimentos nas horas usuais do expediente. Os prédios podem ser visitados em todos os dias úteis das 9 às 12 e das 13 às 17 horas, dirigindo-se aos respectivos fiscais.
A Direcção reserva-se o direito de sòmente entregar as casas no mês seguinte àquele em que for concedida a respectiva licença camarária.

NOTA IMPORTANTE: Deve notar-se que os boletins, quer de arrendamento quer de propriedade resolúvel, **só podem ser recebidos** quando encerrados em sobrescritos, fechados, dos quais conste um dos seguintes dizeres: «CONCURSO DE ARRENDAMENTO DE 15 DE DEZEMBRO DE 1965» ou «CONCURSO DE PROPRIEDADE RESOLÚVEL DE 15 DE DEZEMBRO DE 1965».
Se forem enviados pelo correio terão de o ser devidamente registados.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1965

A DIRECÇÃO

a nova linha 1966...
ainda mais elegante
...E A QUALIDADE MAJOR

O RENAULT MAJOR 1966 oferece-lhe um novo painel de instrumentos ainda mais moderno e elegante, e dispõe de um porta-bagagens muito maior. NO RENAULT MAJOR 1966 tudo foi estudado para aumentar o seu conforto; fauteils super-conforto, climatização Verão-Inverno, cinzeiros, 2 bolsas e um porta-luvas com chave própria, etc. . . .
Estradista de grande classe, o RENAULT MAJOR 1966 tira o melhor partido do célebre motor Sierra 1100 cm³, 5 apoios, 50 cv SAE; caixa com 4 velocidades sincronizadas; 4 rodas independentes; 135 Km/h. ao cronómetro; travões de disco; 6,8 litros aos 100 Km; pontos de fixação para cintos de segurança.

RENAULT MAJOR

UTIC — Avenida da Liberdade, 136 - 1.º - Lisboa
Avenida dos Aliados, 195 - Porto.

AGENTES EM TODO O PAÍS

opel

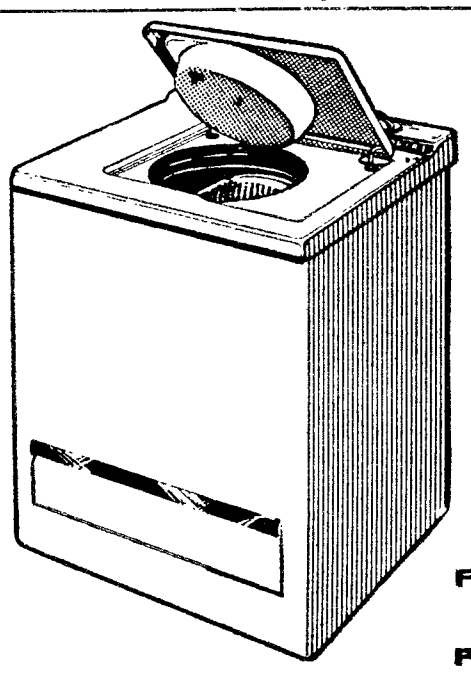
REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

ELCO-ELECTRO COMERCIAL E INDUSTRIAL, LDA.
251, RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 253
APARTADO 213 — Telefs. 20684-5-6-7-8-9 — PORTO

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

do cobertor ao babete tudo lava a majorette



- AQUECIMENTO A GÁS OU ELECTRICIDADE.
- LAVA, ENXAGUA E ENXUGA NA MESMA TINA, PELO SIMPLES MANEJO DE COMANDO ÚNICO.
- CAPACIDADE 5 K DE ROUPA SECA.
- DURAÇÃO DA LAVAGEM, DESDE A INTRODUÇÃO DA ROUPA ATÉ FINAL DA SECAGEM, 30 m.
- ROBUSTEZ, EFICIÊNCIA E QUALIDADE

FACILIDADES DE PAGAMENTO

F FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
R. de Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

Uma revolução no mobiliário de aço para escritórios

A NOVA LINHA
MULTI-FOC

FOC

FÁBRICA JERÓNIMO OSÓRIO DE CASTRO, (HERD.ROS), L.DA
SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDA
R. D. Estefânia 177-A-C • Telef. 53 88 81/6 linhas • LISBOA
R. Bonjardim 506 • Telef. 3 34 84 • PORTO

GRAVADORES

Fantastica campanha de Natal, com descontos que vão até 30%
Assistência tecnica e garantia absoluta
16 anos de experiência na venda de electrodomésticos
Visite-nos e ficará cliente
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (junto ao largo)

SEM DIRIGENTES CONSCIENTES DE DEFINIDA PERSONALIDADE NÃO HAVERÁ DESPORTO VÁLIDO

«Dá licença, presidente?». E o presidente dá licença, porque a porta do seu gabinete se encontra aberta ou pronta a ser aberta. E porque quem pede licença está habituado ao formalismo que, no caso, não é mais do que uma praxe. Um

por FERNANDO SOROMENHO

motivo para entabular o «bate-papo».

As perguntas brotam como a ponta do florete brandido por mão ágil. O jornalista satisfaz a sua curiosidade. E o dirigente não se mostra renitente nos esclarecimentos solicitados. Ambos, porém, concordam, por unanimidade, na hipótese de não haver conveniência na divulgação de certos factos.

O extraordinário desenvolvimento assumido pelos órgãos de informação, que não desarmam na pesquisa de notícias muito embora não utilizem métodos idênticos, levou o dirigente desportivo brasileiro a agir, digamos, de acordo com uma pragmática que já pôs de lado certas manias de grandeza para ser a singela expressão de um hábito democrático que não fere nenhuma sensibilidade.

Nos Jogos Luso-Brasileiros, o ténis de mesa será disputado em Macau por desejo de João Havelange.

Mas se, porventura, a porta se não abre, porque se não pode abrir, o jornalista e o locutor, disso ineirados, aguardam o tempo necessário, cientes de que o dirigente acabará por se lembrar do que me pareceu ser para ele um grato dever.

Seria ridículo da minha parte insinuar, quanto mais afirmar, que no Brasil o seu fenómeno desportivo é modelar. Em todas as dimensões. E no seu próprio conteúdo. Se o fizesse, atraiçoaria um elementarísimo senso analítico, partindo do princípio que o mesmo se não deve alhear da influência de determinados condicionamentos político-sociais. Tal, porém, não invalida que aqui, nesta minha ultima crónica sobre um já saudoso momento desportivo passado no Brasil amigo, cada vez mais belo e grandioso, distinga o lado positivo daquilo que difere do que se faz noutras partes, incluindo Portugal. E rendo a minha modesta homenagem que não é mais do que a resultante de um preito de admiração, sincero e desinteressado. Como é norma de que fiz minha lei.

Sem dirigentes conscientes, de definida personalidade, não haverá desporto válido. Esta conclusão irrecusável dimana da fase actual do desporto brasileiro no tocante á esfera de acção da C. B. D., organismo a que preside esse dirigente de eleição que se chama João Havelange — «the right man in right place».

De talhe diplomático, na figura e na palavra, o dr. João Havelange exemplifica no desempenho do seu elevado e difícil cargo aquele espírito por que tanto pugnou o barão Pierre de Coubertin. Formal, mas desafectado, Havelange é, na verdade, o presidente a quem se pode pedir licença. Se a não dá, ninguém se ofende. E se a dá, ninguém se vangloria. Nele tudo é natural. Até a mais delicada recusa. Mesmo a irritação ante silêncios não explicados. Como o que estava a verificar-se (ignoro se a situação se mantém) com base nos próximos Jogos Luso-Brasileiros: «Não compreendo a falta de resposta no prazo combinado, em 17 de Novembro. Será que os dirigentes portugueses já ignoraram quão trabalhoso é organizar tudo o que diz respeito á preparação e deslocação dos 140 atletas brasileiros que vão participar nesta maravilhosa manifestação comunitária? Preciso de saber os locais onde os Jogos vão disputar-se e continuo sem receber qualquer indicação. Não quero crer que haja desinteresse, mas este silêncio exaspera-me, confundindo-me...».

João Havelange, segundo o regime presidencialista em vigor no

Dr. João Havelange, presidente da Confederação Brasileira dos Desportos, e ardoroso defensor do contacto desportivo permanente com Portugal

desporto brasileiro, é o corpo e o espírito da C. B. D. (Confederação Brasileira dos Desportos), mas jamais transcende o plano que dignifica, afinal, provocando o respeito e a admiração, o homem que enjeita, por predisposição mental e formação social, as benesses de uma situação de comando. Nele tudo é equilíbrio, coerência, lógica. E como único ornamento a simplicidade, valorizada por dotes de fácil simpatia, na elegancia e afabilidade do trato.

No gabinete do dr. João Havelange, da rua da Quintanda, o desporto brasileiro, o amador e o profissional, palpita num ritmo progressivo. E' verdadeiramente uma riqueza que floresce, tornando-se rentável e benéfica para uma juventude que não oscila, nem é renitente, na sua adesão. Que precisa apenas de contar com o eficiente apoio directivo para valer mais e se impor á consideração dos adversários. Como o futebol...

Quer o leitor um exemplo?

A dez meses do começo do campeonato do Mundo, de Inglaterra, a C. B. D. delineou o programa da preparação da sua equipa representativa. E fê-lo de maneira a não deixar duvidas de nenhuma espécie.

Não resisto á tentação e passo a reproduzir as partes mais importantes, inéditas entre nós:

«Convocação, 28 de Março de 1966; apresentação, 1 de Abril; exames médicos e recreação, de 2 a 12; preparo físico e recreação, de 15 de Abril a 3 de Maio; preparo técnico e físico e recreação, de 4 a 21; jogos de selecções no Brasil, de 10 a 18 de Junho; concentrações no Brasil, de 1 a 13 de Abril, em Teresópolis; de 14 de Abril a 3 de Maio e de 4 deste mês a 15 sujeitas a indicação da comissão técnica; de 16 a 31 de Maio, na Serra Negra; na Europa, em Attividaberg, de 23 de Junho a 8 de Julho, e em Lymm, de 9 de Julho a 30 do mesmo mês.

O plano estipula as datas dos jogos internacionais, tanto no Brasil como na Europa; assinala os treinos previstos e respectivos lugares e indica a actividade em Inglaterra a partir de 9 de Julho: treino em Liverpool, no dia 10, e treino em Manchester, no dia 11.

Todavia, um outro aspecto, de vendor científico, atesta o extraordinário sentido das realidades dos dirigentes brasileiros. Trata-se da alínea j), subordinada ao seguinte título — «Estudos e levantamento sobre: I — Clima; II — Temperaturas; III — Chuvas; IV — Humidade; V — Poluição da água; VI — Alimentação; e VII — Distancias».

Mas há mais, leitor amigo e paciente. Há a indicação do material de acordo com o que se referiu anteriormente; a pormenorização dos «souvenirs»; as três hipóteses da tabela dos jogos dos oitavos de final que interessam ao Brasil; a declaração categórica «não aceitar jogo em Manchester no dia 20 de Julho»; e, por ultimo, a informação de que «viagem de automóvel para o «team» titular, sendo 3 em cada carro».

Não. Não se trata de pormenorização exagerada. De esbanjamento de teoria. De que se escreve para se não cumprir. De demagogia directiva.

A C. B. D. — e que pena ela ser tão desconhecida em Portugal, onde até á data quem o devia ter feito vive numa vil e apagada tristeza, como se não existisse o portentoso e magnífico organismo — é isto. Na eloquente vivência, moldada no bom-senso e na responsabilidade, dos seus dinamicos e dedicados dirigentes. O trampolim donde o desporto brasileiro forma o seu salto dominador. Belo. E maravilhoso.

FIM

Foi já vendida

a sexta parte (400 mil) no valor de 41200 contos dos lugares disponíveis para o «Mundial» de futebol

LONDRES, 15 — (A. N. I. e F. P.) — Já se apuraram quinhentas e quinze mil libras (41 200 contos) na venda de bilhetes para os jogos da fase final do Campeonato Mundial de Futebol que se disputam, em Julho, na Inglaterra — anuncia a Associação de Futebol.

Os organizadores mostram-se satisfeitos pela maneira como as vendas estão a progredir — afirmou o secretário da Associação, Denis Follows, acrescentando que «estão a ser excedidas todas as previsões».

Os organizadores do torneio, que se disputará em oito campos ingleses, calculavam que a receita apenas chegasse a meio milhão de libras (quarenta mil contos) até ao fim do ano. Já foi recebido um terço da receita total possível e está vendido mais um sexto dos bilhetes — declarou Follows aos jornalistas.

Até quarta-feira, haviam sido vendidos 394 874 bilhetes pela Secretaria do Campeonato Mundial (Estádio de White City, Londres) que tem em seu poder dois milhões e quatrocentos mil bilhetes — declarou Follows. Estes bilhetes são na sua maioria para lugares sentados e o numero de pedidos de bilhetes de pé é actualmente de tal ordem que não há possibilidade de os atender — acrescentou o secretário.

Foi composta uma «Marcha do Campeonato Mundial», que servirá de tema musical oficial nas séries finais e que será entoada, pela primeira vez, na cerimónia de abertura, no Empire Stadium, em Wembley, no dia 11 de Julho.

«Esperamos que se torne tão popular como a «Melodia de Tóquio» durante os Jogos Olímpicos» — declarou Follows.

Follows explicou, também, o motivo por que não está marcado para o Villa Park, de Birmingham — campo tradicional das meias-finais da Taça da Inglaterra — nenhum encontro das meias-finais ou dos quartos-de-final do Campeonato do Mundo.

Em virtude dos planos a longo prazo, teve que se tomar uma decisão há dois anos e nessa altura marcou-se um encontro dos quartos-de-final para Sheffield, que, então, tinha maior capacidade, melhores instalações para a Televisão. Por motivos financeiros, adoptou-se o mesmo critério na marcação de um encontro das meias-finais para o estádio do Everton, em Liverpool.

Follows explicou que as disponibilidades de lugares mudaram desde que, em Fevereiro, o Governo decidiu auxiliar financeiramente a organização do torneio, permitindo o melhoramento dos estádios.

Calcula-se que a venda de bilhetes aumentará depois de 6 de Janeiro, data em que se realiza, em Londres, o sorteio dos grupos em que ficarão distribuidos os dezasseis finalistas, nomeadamente Portugal.

Por países, é o Brasil que está á frente dos compradores de bilhetes com 4373 lugares, á frente da Alemanha de Oeste com 1273, seguindo-se a Suiça com 790, os Estados Unidos com 734, a Espanha e o Mexico com 727 e a França com 661.

No referente ao problema do alojamento dos visitantes, em cidades como Birmingham e Sunderland, onde faltam hotéis, Follows declarou, em suma, que se conheciam as dificuldades, mas infelizmente não tinha «qualquer fiscalização sobre os hotéis». Acrescentou que os organizadores fariam todo o possível por alojar todos em hotéis ou em alojamentos de substituição.

O nosso prognóstico do Totobola

Leixões-V. Setubal	X
Barreirense-Belenenses	X
Beira Mar-Académica	1
Sporting-C. U. F.	1
Lusitano-F. C. Porto	2
V. Guimarães-Varzim	1
Sp. Espinho-Lamas	X
Sanjoanense-Ovarense	1
Peniche-Leça	2
Penafiel-Sp. Covilhã	X
Torriense-C. Piedade	1
D. Beja-Portimonense	1
Sintrense-Atlético	X

Belenenses - Leixões e Oriental - C. U. F.

hoje (21 e 30) para a Taça de Portugal

Disputam-se esta noite, no Estádio do Restelo e no campo Eng.º Carlos Salema, dois dos três jogos da 2.ª eliminatória da Taça de Portugal, que por motivos vários foram adiados. Fica por disputar o encontro Sanjoanense-F. C. Porto, marcado para 22 de Fevereiro.

O Belenenses recebe a visita do Leixões, enquanto a C. U. F. se desloca ao recinto do Oriental. Numa primeira impressão, reconhece-se favoritismo dos «azuis» e dos barreirenses, estes, sem duvida, mais experientes do que os marvilenses. A equipa de Matosinhos, que criou alento com o empate conseguido em Braga, deverá aplicar-se a fundo para contrariar a tarefa dos lisboetas. O embate reveste-se de interesse.

Os prémios «Stromp» foram atribuídos

O grupo de sócios do Sporting Clube de Portugal, que criou os prémios «Stromp», para serem distribuídos aos atletas, técnicos, dirigentes e sócios que, no seu entender, mais se tenham distinguido em prol da colectividade, atribuiu, em relação a 1965, os seguintes:

Dr. Brás Medeiros, dirigente; Carlos Correia, sócio; Ricardo Ferraz, técnico amador; Guilherme Sá Viana, seccionista; Julio Fernandes, atleta amador; Julio Cernadas Pereira, técnico profissional e Hilário da Conceição, atleta profissional.

A distribuição dos prémios será feita no decorrer de um jantar marcado para o próximo dia 27, pelas 20 e 30, no restaurante «Casa do Leão».

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde: 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Programa dos rapazes: 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados, por Alice Maria e Alcindo de Carvalho, 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Musica da nossa terra; 21 e 20: 38.º episódio do folhetim «O Visconde de Bragelonne»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Musica coral sinfónica, de Bach e de Beethoven; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: Musica do século XX: obras de compositores polacos: concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional Polaca, sob a direcção de Witold Rowicki, e integrado no Festival de Estocolmo, deste ano; 19: Escritores perante a musica, por Nuno Barreiros; 19 e 30: Recital de piano, por John Blot; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Musica de arco, de Chopin, de Debussy e de Bela Bartok; 20 e 30: Semanário musical; 21 e 58: Resumo do programa; 22: Desdobramento — A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — Às 22: Festival de Salzburgo deste ano: concerto dedicado á memória de Anton von Webern; 23 e 5: Musica coral sinfónica: «Cristo no Monte das Oliveiras», oratória de Beethoven; 0: Musica de arco, de Brahms, de Josef Suk e de Ernest Bloch; 0 e 15: Poemas sinfónicos: «Hungaria», de Franz Liszt, e «As Eólidas», de César Franck, e «Dança Macabra», de Saint-Saëns; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: «Cocktail» radiofónico; 17: Ritmos modernos; 17 e 15: Para jovens: 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasias; 18 e 15: Canções romanticas; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: Vedetas portuguesas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 22: «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: O «show» de...; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-Noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20: Rádio Placard; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Vozes e orquestras; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: Fados; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Ritmos modernos; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17: Abertura; 17 e 5: Universidade radiofónica internacional; 17 e 20: Discos pedidos; 17 e 35: Feira do Livro; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Graça.

para os novos transitos...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — 1.º período — Curso Unificado da Telescola: ás 15 e 30, Educação Física; 16, Religião e Moral; 16 e 25, Matemática; 17 e 20, Ciências Geográfico-Naturais; 18 e 15, Trabalhos Manuais 2.º período — ás 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Educativa — «Física Moderna»; 19 e 20, TV Educativa — «História de Portugal»; 19 e 35, TV Educativa — «Inglês»; 20, Lanterna Mágica: desenhos animados da série «Pica-Pau»; 20 e 25, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 35, Junta da Acção Social; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Noite de Teatro — «No Limiar da Descoberta», original de John O'Toole, traduzido e adaptado por Botelho da Silva; interpretação de Emilio Correia, Rui Furtado, Rolando Alves, Luís de Campos, Branco Alves, Alexandre Vieira, Mário Pereira, Alberto Ghira, Fernando Ferreira Garcia, Tomás de Macedo, António Sacramento, Rui de Carvalho, Paulo Renato, Célia de Sousa e António Rama (realização de Pedro Martins); 22 e 35, TV Mundo; 23 e 35, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 40, Meditação; 23 e 45, Fecho.

Amanhã — 1.º período — Curso Unificado da Telescola — ás 15 e 30, Língua e História Pátria; 16 e 25, Ciências Geográfico-Naturais; 17 e 20, Francês; 18 e 15, Desenho. 2.º período — ás 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 20, TV Educativa — «Matemática»; 19 e 40, TV Educativa — «Francês»; 20, Programa Feminino; 20 e 30, Carta de Espanha; 20 e 40, Sangue na Estrada, por Joaquim Filipe Nogueira; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Fados, por Fernanda Maria (realização de Pedro Martins); 22, Concurso «Boas-Festas»; 22 e 45, «Casei com uma Feiticeira»; 23 e 15, Actualidade Desportiva, com imagens do jogo Espanhol-Sporting; 23 e 45, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO B

Ver pelos bairros das imediações e números de telefone entre parêntesis)

AJUDA — **Lopes Ribeiro.** R do Cruzeiro 117 (633288) ✲ **Boa Hora.** R dos Quartéis 25-27 (637777)

ALCANTARA — **Lisbonense.** R Leão de Oliveira, 2-B (637020)

ALVALADE — **Alvalade,** Av da Igreja 18-B 712070) ✲ **Gasparinho.** R. dr Gama Barros, 54-A (710465); ✲ **Iriarte,** Av Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803)

ANJOS — **Colonial** R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ✲ **São José.** R dos Anjos 41 (50730)

ALTO DO PINA — **Nobel.** R Actor Vale, 53 (842152).

AREEIRO — **Vera Cruz,** Pr Afrânio Peixoto 2-B (724941) ✲ **Onilde.** Av João XXI, 13-A (726848)

ARROIOS — **Oriental de Lisboa.** R de Arroios, 215 (45079)

AVENIDAS NOVAS — **Miranda,** Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos,** Av João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres,** Av Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Cardeira** Av Duque de Avila, 32-C (43495)

BAIRRO ALTO — **Gonçalves,** Ld.ª R da Rosa, 176-178 (362687).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso,** R 27, 41 (389216)

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — **Romana,** R B a R Marquês de Olhão 7-A (383800)

BAIXA — **Centro Farmacêutico,** R das Portas de St Antão, 88 (321211) ✲ **Unifa,** R da Vitória 21 (323793)

BELEM — **Ocidental,** R D Jerónimo Osório, JPM 4 (610256)

BENFICA — **Benfica,** Est de Benfica 678-E (702532) ✲ **Sousa** Est de Benfica 429-431 (780027)

CAMPO GRANDE — **Neoterapia,** Campo Grande, 138 774682)

CAMPO DE OURIQUE — **Porfírio,** R Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ **Ivone,** Ld.ª Rua Silva Carvalho 232-C (650760).

CAMPOLIDE — **Central de Campolide,** R General Taborda, 17 (680304)

CARNIDE — **Leal de Matos,** R Neves Costa, 33-35 (780181)

CASELAS — **Macedo, Filho,** R do Gravato, 15-B (611814)

CHARNECA — **São Bartolomeu,** Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge (790969)

CONDE DE REDONDO — **Salutar** R Conde de Redondo 9-A (733411)

ESTEFANIA — **Universal,** R Actor Taborda, 5-7 (44158)

ESTRELA E LAPA — **Paivas & Parente,** R de St António á Estrela 96-98 (665196) ✲ **S. A. E Silva, Filhos,** R de S João da Mata 76 (661010)

GRAÇA — **Arnaú,** R das Escolas Gerais 88-A (863940) ✲ **Morão,** Largo da Graça 63 (860700)

LUMIAR — **Alameda,** Al das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé,** Est do Desvio, lote 12-A

MARVILA — **Marvila** R Direita de Marvila 25 (381612)

MOURARIA — **Tavares,** R da Palma, 194 (863350)

OLIVAIS — **Simão,** Av. Entre Aeroportos R D1, 16-A (388581)

PALHAVÃ — **Aguiar,** Av Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)

PENHA DE FRANÇA — **Zional,** R. Morais Soares, 56-C (847708)

PICHELEIRA — **Mariuz,** Calç da Picheleira 140-B-C (720703-728395)

REGO — **Prates & Mota,** R da Beneficência, 91 (773728)

S. BENTO — **Silva Santos,** R da Escola Politécnica, 80 (660280) ✲ **Vieira,** R dos Poiais de S Bento 73 (663573).

DE ST APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz,** R D Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Ld.** R Fernão de Magalhães, 33 (849448)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções - Tratamentos Veias — Soros - Oxigénio Camas articuladas — Ambulância Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	342222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Enfermagem de urgência	43738
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

ENCONTRO DE FABRICANTES espanhois e portugueses de adubos azotados

Decorre em Lisboa um encontro entre representantes dos fabricantes espanhois e portugueses de adubos azotados com o objectivo de se estudarem as bases para uma política ibérica de produção, comercialização e exportação daqueles fertilizantes.

Ontem, os delegados estiveram em Estarreja, tendo percorrido demoradamente as fábricas de sulfato de amónio de Amoníaco Português — S. A. R. L., depois de lhes ter sido oferecido por esta sociedade um almoço na Pousada da Ria.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 4 1/2 % 1 10	688$00	687$00	689$00
Cons 3 % T. 10	737$00	736$00	738$00
Cons 3 1/2 % T 10	853$00	852$00	855$00
Centenário 4 % 1940	1.994$00	1.993$00	1.995$00
Obg Fes 2 1/2 % 1942	—	1.020$00	—
Obg Fes 2 1/2 % 1943	—	1.010$00	1.015$00
Obg Fes 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	1.015$00
Externo 1. série	1.250$00	1.245$00	1.255$00
Externo 1. série car.	—	1.250$00	1.255$00
Externo 2. série	—	1.270$00	—
Externo 2. série car.	—	1.270$00	—
Externo 3. série	—	1.300$00	1.335$00
Externo 3. serie car.	—	1.300$00	1.340$00
Caut 3. série s/j	—	300$00	305$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	497$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$00	101$00
Gás. Elect. 3 1/4 %	—	—	—
Gás Elect 4 %	915$00	915$00	920$00
Gás. Elect. 4 1/2 %	—	920$00	940$00
Gás Elect 5 %	—	990$00	995$00
U. E. P. 3 1/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	89$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U E P 4 1/2 %	92$00	92$50	—
U E P. 5 % 1951	95$00	91$50	95$00
U E P. 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	958$00	958$00	960$00
H. E. S. Estrela	—	960$00	990$00
C. P 4 1/2 %	1.020$00	1.020$00	1.022$00
Metropolitano	—	1.006$00	1.008$00
Acções			
Bancos			
Totta Aliança	—	—	4.400$00
Alentejo	—	631$00	650$00
Angola	1.350$00	1.330$00	1.370$00
Espírito Santo	—	10.050$00	10.200$00
Lisboa & Açores	—	—	3.450$00
Portugal	—	—	1.890$00
Ultramarino	874$00	873$00	875$00
Agricultura	—	—	—
P. Atlântico	—	—	—
Crédito Predial	—	1.090$00	1.100$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	333$00	336$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.200$00
C.as Ultramarinas			
Ag Cassequel	626$00	626$00	630$00
Ag das Neves	—	110$00	120$00
Agricultura Colonial	—	90$00	—
Açucar de Angola	835$00	830$00	840$00
Boror	—	141$00	145$00
Cabinda	—	26$00	30$00
Cádá	—	1.720$00	1.750$00
Col do Búzi	65$00	64$00	65$50
Ilha do Príncipe	400$00	400$00	450$00
Incomati	—	890$00	—
Moçambique	—	—	59$00
Zambézia	42$50	42$00	43$00
Diamantes	855$00	855$00	857$00
Lobito	585$00	581$00	585$00

Comp diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.215$00	1.320$00
Cimentos Leiria	—	1.000$00	1.030$00
Industria Aliança	—	—	—
Portuga. Colonias	—	—	1.170$00
Nac de Navegação	—	—	980$00
Col de Navegação	—	550$00	570$00
Port de Celulose	4.150$00	4.150$00	4.200$00
Port de Pesca	—	950$00	—
Port de Tabacos	244$50	244$50	245$00
Tabacos de Portugal	—	830$00	845$00
Petroquimica	—	3.750$00	3.800$00
Termoeléctrica	—	—	1.500$00
Aguas Electricidade Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	530$00
Aguas Lisboa 1938	—	—	515$00
Eléct das Beiras	—	—	1.830$00
Gás e Electricidade	450$00	449$50	450$50
H Alto Alentejo	237$00	237$00	237$50
H. E Cávado	1.206$00	1.205$00	1.206$00
H E Zêzere	1.395$00	1.390$00	1.398$00
Nac de Electricidade	1.495$00	1.492$00	1.498$00
União Eléctrica Port	—	220$00	223$00
H Douro	1.268$00	1.261$00	1.268$00
H E S	—	—	—
Sacor	—	1.500$00	4 600$00
F Invest Atlântico	—	145$20	149$60

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	86$50	88$50
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 e 2	28$25	28$55
Dólares de 5 a 1000	28$45	28$75
Argentina — Peso	$10	$15
Austria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica — Franco	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01	$01.6
Canadá — Dolar	26$30	26$80
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47	$48
Congo — Franco	$07	$09
França — Franco	5$75	5$90
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04.52	$04 67
Marrocos — Dirham	4$35	4$85
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Suiça — Franco	6$55	6$70
Ouro:		
Inglater (Libra Isabel)	285$00	295$00
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal—barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras Papéis de crédito Telef 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE
MARY POPPINS — no IMPÉRIO
FRA-DIAVOLO — no AVIS

TIVOLI
Telef 50595
Às 3 da tarde (p.r.) e ás 9.30 da noite
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Uma aventura espectacular em 70 mm. e tecnicolor inspirada na obra-prima de CONRAD
LORD JIM
com Peter O'Toole — James Mason — Curt Jurgens

SÃO LUIZ
Telef 327172
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA
(Adultos)
O DIABO, UM LATINO ENTRE AS SUECAS
Uma comédia engraçadíssima com ALBERTO SORDI

MONUMENTAL
Telef. 555131
As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
A GRANDE CORRIDA À VOLTA DO MUNDO
com Tony Curtis — Jack Lemmon — Natalie Wood

ODEON
Telefone 326283
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
EM 4.ª SEMANA E ULTIMA:
A famosa farsa com os dois novos cómicos: Franco Franchi e Ciccio Ingrassia
00-2 OPERAÇÃO BIKINI
Uma farsa de «espionagem» onde só as mulheres mandam com o «poder» dos seus encantos...
Eastmancolor—Só «PARA ADULTOS»

AVIS
Telef. 47163
Às 21.45
ESTREIA
(M. 12 anos)
Ugo Tognazzi e Francisco Rabal
no divertido e emocionante filme de aventuras em Eastmancolor
FRA-DIAVOLO
Uma espectacular história sobre a vida do galanteador bandido...

CERRASSO
Telef. 320917
A's 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
WEST SIDE STORY
(AMOR SEM BARREIRAS)

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
A's 15.15 e 21 horas
(M. 7 anos)
OS COMANCHEROS A MILIONÁRIA

CASINO ESTORIL
A's 17 e ás 21.30
(M. 17 anos)
O JOGO DO ASSASSINO
com Magali Noel — Robert Graif

IMPÉRIO
Telef. 555134
Às 21.30
ESTREIA
(M. 2 anos)
O filme dos 5 OSCARS!
MARY POPPINS
com Julie Andrews e Dick Van Dyke

estúdio
As 15.30, 18.30 e 21.45
7.ª SEMANA
(Adultos)
O filme de Frank Perry
DAVID E LISA

EDEN
Telefone 320768
As 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
A luta que uma mulher trava entre os seus sentimentos...
ESCÂNDALO EM VILLA FIORITA
com Maureen O'Hara - Rossano Brazzi

SÃO JORGE
Telef. 54153-54
A's 15.00, 18.15 e 21.30
4.ª SEMANA
(M. 12 anos)
Cada segundo é uma explosão de emoções
O COMBOIO
com Burt Lancaster e Jeanne Moreau

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
Às 15.30 e 21.15
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
do espectacular filme com Peter O'Toole, James Mason, Curt Jurgens, Daliah Lavi e Paul Lukas
LORD JIM
Inspirado no conhecido romance de Joseph Conrad

POLITEAMA
Telef. 326305
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
GRANDE ÊXITO
Um filme que ninguém deve deixar de ver
com Jeffrey Hunter e Sara Lazane
MURIETA
A história de uma fera assassina, depois de vingar a desonra de sua mulher.
Eastmancolor (M. 12 anos)

CONDES
Telef. 322523
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(Adultos)
EDDIE CONSTANTINE
numa empolgante aventura de espionagem
FOGO À VONTADE
com Laura Valenzuela e Nelly Benedetti

MUNDIAL
As 15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
INTRIGA, EMOÇÃO E SUSPENSE
O ÚLTIMO ESPIÃO
com DANY ROBIN e JEAN SERVAIS

ALVALADE
Telef 76 30 80
As 15.15 e 21.45
2.ª SEMANA
(Adultos)
O DIABO, UM LATINO ENTRE AS SUECAS
com ALBERTO SORDI

RESTELO
Telef. 610375
As 21 horas
(M. 17 anos)
O PERFEITO SEDUTOR
com Michèle Morgan — Danielle Darrieux — Sandra Milo

L I 2
Telefone 48560
As 21 horas
(M. 12 anos)
OS BÁRBAROS DO SÉCULO XX
UMA RAPARIGA CHAMADA TAMIKO

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — As 22 h.: «A escada» (17 anos).
TRINDADE — As 18: «V centenário de Gil Vicente» (12 anos).
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos)
VILLARET — As 20 e 45 e ás 23 h.: «O homem que fazia chover» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Tomás More» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — As 20 e 45 e ás 23 h.: «A ponte a pé (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — As 15 e ás 21: «Olimpíadas de Tóquio» (12 anos).
OLIMPIA — As 14 e ás 19: «A História de David» (12 anos).
PROMOTORA — As 15 e ás 21: «Gigantes do mar» (17 anos).
SALÃO LISBOA — As 14: «A mulher que viveu duas vezes» (17 anos).
ROYAL — As 15 e ás 21: «A beira da vergonha» (17 anos).
ARCO-IRIS — «Águias em alerta» (17 anos).
MOSCAVIDE — As 15 e ás 21: «Os noivos da minha filha» (17 anos).
JARDIM — As 15 e ás 21: «Conquistadores» (12 anos).
ORIENTE — As 21: «Gigantes em furia (12 anos).

O NOVO CAPITÃO DO PORTO DE LISBOA

Continuação da página central)

dos marítimos do Barreiro, da Trafaria e de Vila Franca de Xira.

Lido o auto de posse, o sr. comodoro Freitas Ribeiro, dirigindo-se a sr. capitão-de-mar-e-guerra José Camões Godinho, saudou-o, destacou a sua personalidade em breves palavras e fez votos pelas maiores felicidades no seu novo cargo. Dirigiu, depois, palavras de agradecimento ao pessoal da Capitania pela colaboração prestada durante o período em que dirigiu aquele departamento de Marinha.

O novo capitão do porto, também em breves palavras, agradeceu as saudações do sr. comodoro Freitas Ribeiro e disse esperar boa vontade de todos para uma boa colaboração nos serviços.

Depois do comodoro Freitas Ribeiro se ter despedido dos funcionários da Capitania, o sr. capitão-de-mar-e-guerra José Camões Godinho, acompanhado do seu antecessor, dirigiu-se para o Ministério da Marinha, onde ambos fizeram a sua apresentação.

Homenagem a pescadores

(Continuação da página central)

verdadeiramente invernosa de hoje.

Disse-nos, aliás, Maurício Parra (95 anos) pescador de Tavira:

— Depois da tempestade vem a bonança. Já faz sol... Desde os meus doze anos que me dei á faina da pesca. Estive por morrer duas vezes. A ultima foi durante a II Grande Guerra... Um navio inglês, ao largo do Cabo Carvoeiro, afundou o barco a bordo do qual me encntrava. Foi um abalroamento. Depois disso, a morte nada mais quis comigo... Aqui estou, com estes companheiros valentes. Eles também têm a sua história. Não os quer ouvir?

Um tanto desmemoriados, foram-nos dizendo das traições do mar, dos parentes naufragados, das companhas em que participaram nos mares do bacalhau...

Sentados á mesa, comportaram-se como pessoas humildes. Contaram novamente aventuras, sustos e perigos — no que foram atentamente escutados pelos srs. comodoros Valente de Araujo e Freitas Ribeiro, comandantes Santos Cardoso e Rodrigues Cancela, dr. Pinto de Sousa, director do «Jornal do Pescador», etc.

Cerca das 15 horas, deslocou-se ao Espelho de Água o sr. almirante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores Felicitou os idosos navegantes, que ainda exercem a sua actividade em toda a nossa orla marítima e ofereceu-lhes prémios e lembranças várias. Teve uma palavra de sincera homenagem para os que, por doença, não puderam estar presentes — e a todos prometeu os seus préstimos.

A concessão de alvarás
para postos de recepção de ensino audio-visual

O Ministério da Educação Nacional, através da Inspecção do Ensino Particular e ouvido o Instituto de Meios Áudio-Visuais de Ensino, poderá conceder alvarás de postos de recepção e diplomas de monitor — lê-se hoje no «Diário do Governo» — a requerimento dos interessados, desde que se verifiquem as necessárias condições legais.

Os alvarás são concedidos por um ano escolar; mas podem ser renovados sucessivamente por iguais períodos, nos termos do numero anterior, e uma vez que se verifique ter sido bom o funcionamento dos postos respectivos.

As 20.45 e 23 horas
Para 17 anos
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de Lisboa
2.º MÊS DE SUCESSO
DA COMÉDIA ROMÂNTICA
O HOMEM QUE FAZIA CHOVER
UMA APAIXONANTE HISTÓRIA DE AMOR

EUNICE MUÑOZ
E
(Por ordem de entrada em cena)
Costa Ferreira ★ Fernando Gusmão ★ João Perry ★ Rogério Paulo ★ Jaime Santos ★ José de Castro

TEATRO
VARIEDADES
2 Sessões: ás 20.45 e 23 h.
ADULTOS
As estrelas do ano
Salvador
Humberto
Ligia Teles
Mariema
Vera Sanders
Spina
Natalina
Reunidas na revista do ano

Natalina José
A PONTE A PÉ!

bom apetite

Chicote
RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
ALMOÇOS - JANTARES - CEIAS
BANQUETES PARA CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Aberto até às 5 h. da madrugada

EM Bigun
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

restaurante arameiro
Trav. S. Antão, 11 (Restauradores) LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telf. 790211
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS - JANTARES
ALMOCE E JANTE UMA VEZ E FICARÁ CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R 1 de Dezembro 105—1 369495

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AMANHA
PATO ASSADO NO FORNO À MODA DE BRAGA
AÇORDA DE GAMBAS
TODOS OS DIAS ESPECIALIDADES EXCLUSIVAS DA CASA
FRANGO NA PUCARA
BACALHAU À ZÉ DO PIPO
AÇORDA DE GAMBAS
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
Av. de Roma, 7-A — Telef 763522

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHA
FEIJÃO COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
ARROZ À VALENCIANA
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Tel 736080 (Junto ao Monumental)

CINEMA MONUMENTAL
QUINZENA DA COMÉDIA MUSICAL
HOJE (Maiores de 12 anos) ÀS 18.30 H.
OS QUATRO CABELEIRAS DO APÓS-CALIPSO
de RICHARD LESTER ● com OS BEATLES
PRÓX. SESSÕES: DIA 17 — GIGI (Adultos); DIA 20 — SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS (Maiores de 12 anos); DIA 22 — AMOR SEM BARREIRAS (WEST SIDE STORY) (Adultos); DIA 24 — AS GIRLS (Adultos).

PASSE UNS DIAS NO
MONTE ESTORIL HOTEL
APROVEITANDO OS PREÇOS DE INVERNO
CASAL
Quarto e peq. almoço desde Esc. 160$00
Pensão completa: Diária desde Esc. 260$00
Tlef. 260013 TAXAS INCLUIDAS

TROQUE O SEU VELHO TELEVISOR POR UM NOVO TELEFUNKEN
2 NOVOS MOD. AUTOMATICOS DE 59 E 65 CM.
AGORA MAIS ACESSÍVEL A SUA BOLSA
CASA JÚNIOR
RUA DO ALECRIM, 21-A — TELEF. 32 10 53 (ao Cais do Sodré)

UM INCÊNDIO NO CHIADO

(PROVOCADO POR UMA CRIANÇA)

CAUSOU ALARME E PERTURBAÇÃO DO TRÂNSITO

Um pouco depois do meio-dia, um violento incêndio ocorrido num escritório da Rua do Carmo chegou a causar alarme e provocou certa perturbação do transito na Baixa, áquela hora já extremamente congestionada por um movimento intensíssimo próprio da quadra e daquela hora.

Embora a extensão do sinistro e os prejuízos por ele causados não tenham assumido grandes proporções, o certo é que o fogo se revestiu de circunstancias de certa invulgaridade.

● Uma criança de 9 anos a brincar com fósforos...

Tudo começou por um acidente sem importancia. Um rapazito de 9 anos, extremamente míope, José Manuel dos Santos, residente com seus pais e a avó na Rua do Carmo, 60, 4.º-Dt.º, partira os óculos e não pôde, por esse facto, ir á escola. Os pais, obrigados a irem para o trabalho, resolveram entregá-lo aos cuidados da avó, a sr.ª Mariana Rosa, de 65 anos, empregada de limpeza há mais de 20 anos no depósito dentário da firma «M. Coimbra e Herdeiros», situado na Rua do Carmo, 63, direito, e de que é sócio gerente o sr. Nelson Coimbra.

Depois do meio dia, o pequenito, enquanto a avó procedia ao seu trabalho habitual, e sem que esta se apercebesse disso, resolveu brincar com fósforos numa sala que serve de armazém de caixotes de embalagem. Um dos fósforos, acesos, caiu ao chão e pegou fogo á palha, cujas chamas alastraram, rápidamente, a todo o compartimento. Eram, precisamente, 12 e 20.

● Chegou a haver pânico

Dado o alarme, foram reclamados imediatamente os serviços dos bombeiros. Entretanto, pelas janelas do 1.º andar do edifício — que é uma velha casa de 5 andares, pertencente á Misericórdia de Vila Real de Trás os Montes — saíam grossos rolos de fumo, que a breve trecho invadia todo o pavimento e as escadas.

O facto provocou certo panico. Muitas empregadas dos escritórios do edifício sinistrado e de outras casas vizinhas, saíram para a rua atemorizadas.

● O trabalho dos bombeiros dificultado pelo fumo

Entretanto, dois piquetes de polícia, idos do Governo Civil, cortaram o transito na Rua do Carmo, o que facilitou a chegada dos bombeiros, que se verificou logo a seguir.

O ataque ao fogo, dirigido pelo chefe Eusébio, foi feito pela 1.ª companhia dos Sapadores Bombeiros e pela 1.ª secção dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, que compareceram com oito viaturas, incluindo duas escadas «Magirus», dois auto tanques e uma ambulancia.

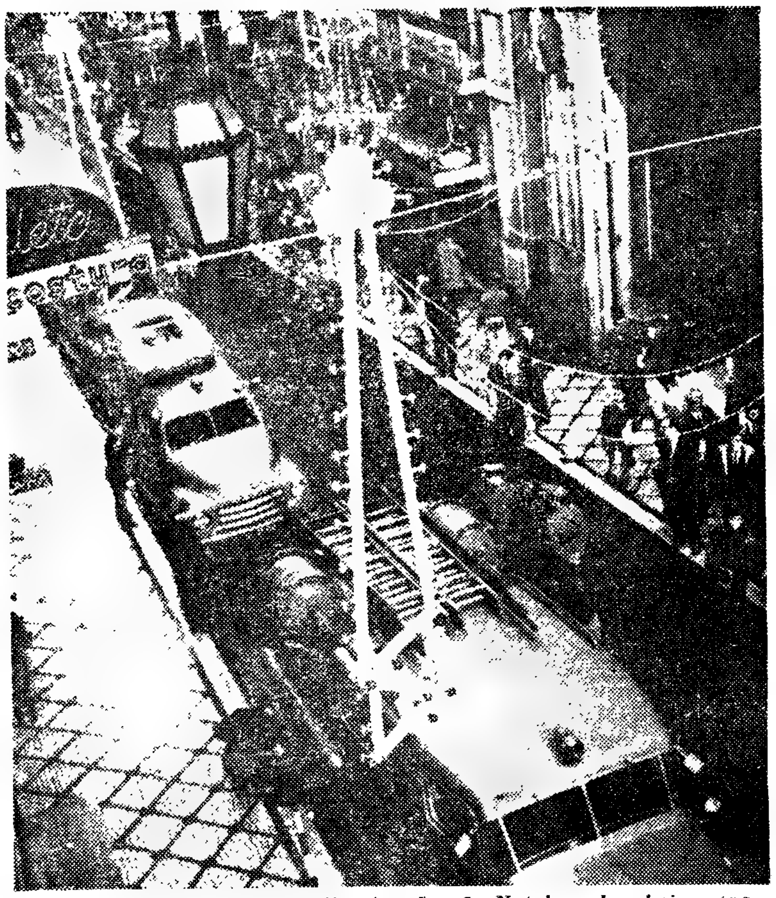
O trabalho dos bombeiros foi extremamente dificultado pelo denso fumo que saía do compartimento atingido, obrigando ao uso de máscaras e á utilização de um ventilador.

Foram montadas 3 agulhetas, uma directa ao fogo, pelo interior; outra de prevenção ao fogo e a terceira de prevenção ao andar superior, que não chegou, porém, a ser atingido, como se chegou a recear.

As chamas consumiram, no compartimento sinistrado, caixotes, palha e armários de reduzido valor, havendo porém, a acrescentar os prejuízos provocados pela água, que invadiu os restantes compartimentos da firma e as escadas e fez cair bocados de estuque.

Cerca das 13 horas o fogo estava praticamente extinto, tendo nessa altura comparecido ao o sr. major Corte-Real, 2.º comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Enquanto decorria o combate ao fogo, o involuntário e inocente causador do sinistro, o pequeno José Manuel chorava junto ao balcão da florista instalada no vão da escada do edifício.



Por entre as decorações e iluminações do Natal, os bombeiros instalaram duas escadas «Magirus» para atacar o fogo na Rua do Carmo

O LANÇAMENTO DA «GÉMEOS 6»

(Continuação da 1.ª página)

-se precisamente na direcção da base na altura em que a «Gémeos 6» foi lançada hoje de Cape Kennedy. Cerca de cinco a seis horas mais tarde, espera-se que Schirra e Stafford se encontrem face a face com a «Gémeos 7», por sobre as Ilhas Marianas, no Pacífico, a Leste das Filipinas.

O encontro das duas cápsulas «Gémeos», a cerca de 300 quilómetros de altitude, está previsto para hoje, pelas 19 horas e 30 minutos, T. M. G. Durante quatro ou cinco horas, as naves voarão em formação. A seguir, as tripulações poderão descansar e a «Gémeos 6» deverá, em principio, poisar amanhã ás 15 e 26, T.M.G., a 1440 quilómetros a leste de Miami.

A maratona de resistência da «Gémeos 7» findará no sábado, quase no mesmo ponto, ás 11 horas, T. M. G.

A CONTRIBUIÇÃO DE PORTUGAL PARA A N. A. T. O.

PARIS, 15 — (R.) — Calcula-se que as quinze potências da N.A.T.O. irão gastar com a despesa deste ano 74 245 milhões de dólares — um aumento de 1645 milhões em relação a 1964.

Os numeros publicados hoje revelam que a contribuição dos Estados Unidos está calculada em 51 935 milhões de dolares (51 213 milhões no ano anterior).

A contribuição de Portugal está calculada em 7239 contos (6451 contos no ano passado).

O ministro da Defesa britânico Dennis Healey informou ontem as potências da N. A. T. O., que os Estados Unidos e a Inglaterra estavam a arcar com uma quota desproporcionada relativamente ao encargo total com a Defesa.

Dezassete purpurados

metropolitanos e ultramarinos assistiram em Évora às exéquias por D. Manuel Trindade Salgueiro

ÉVORA, 15 — Com a maior solenidade e com a presença de elevado numero de purpurados portugueses, metropolitanos e ultramarinos, decorreram esta tarde, na Basílica Metropolitana, desta cidade, as exéquias funebres por alma do falecido arcebispo de Évora, sr. D. Manuel Trindade Salgueiro.

Presidiu ás exéquias e celebrou a missa de pontifical o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, e o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro, proferiu a oração funebre, exaltando a figura de insigne prelado e de distinto homem de Pensamento que foi o extinto.

Além dos dois antistitos acima mencionados, assistiram á cerimónia mais os seguintes prelados: arcebispos de Cízico e de Mitilene; arcebispo-bispo de Coimbra; bispo de Bragança e de Miranda; bispo de Portalegre e Castelo Branco; bispos da Guarda, Vila Cabral, Braga e Lourenço Marques; e bispos coadjutores de Coimbra, Luanda e Dili; bispos auxiliares de Vila Real e do Algarve; administrador apostólico do Porto, e vigário capitular de Évora.

Entre as numerosas entidades eborenses que assistiram as solenes exéquias e que ocuparam grande parte do transepto do templo, contavam-se o sr. José Félix Mira, o chefe do distrito, que representava oficialmente o Governo, presidente e vereadores da Camara Municipal, presidente da Junta Distrital, comandante e chefe do Estado-Maior da 3.ª Região Militar, etc.

Vieram também assistir á cerimónia os srs. engs. Arantes e Oliveira e Vitória Pires, respectivamente ministro das Obras Publicas e secretário de Estado da Agricultura, que compareceram na sua qualidade de amigos pessoais do extinto prelado.

Mãe e filha mortas

num acidente de viação próximo de Leiria

LEIRIA, 15 — No cruzamento da Estrada Nacional Lisboa-Porto com a de Calvaria, um automóvel de aluguer, conduzido pelo motorista sr. Manuel Joaquim Sapateiro, de 50 anos, casado, residente em Calvaria de Cima (Porto de Mós), embateu com um autopesado do Exército, guiado pelo civil sr. Fernando Gonçalves Pereira, assalariado das Oficinas Gerais de Fardamentos, de 27 anos, solteiro, morador na Rua de Arroios, 40, 2.º, Lisboa.

No primeiro carro viajava a sr.ª D. Maria do Rosário Carvalho Pires, de 27 anos, casada, residente em Calvaria, que levava consigo uma sua filha de um mês, de nome Virginia Maria.

Do acidente resultou a morte da mãe e da filha, cujos corpos foram transportados para o hospital desta cidade.

O motorista do táxi, muito ferido, ficou internado na Casa de Saude de Leiria.

As autoridades presumem ter sido o condutor do táxi o culpado do acidente.

Presidente do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou esta manhã o subsecretário de Estado da Presidencia do Conselho.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava encoberto e muito nublado; o vento era moderado a fresco de sueste, para norte do rio Sado, e fraco de oeste, para sul deste rio; havia nevoeiro nalguns locais e chuvisco ou caíam chuviscos noutros.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: em Lisboa, 14°,2; mínima: Penhas Douradas, 0°,2.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 11°; Faro, 13°; Funchal, 17; Lisboa, 11°; Porto, 11°; Portalegre, 7°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 13°,2; na atmosfera, 13°,6.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 16°,4; mínima, 8°,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 13°,2; mínima, 7°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado; vento moderado a fresco de sudoeste, rondando, mais tarde, para noroeste fresco a muito fresco; períodos de chuva, passando a aguaceiros.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 48* / *Ocaso ás 17 e 16*

FASES DA LUA

Hoje — Dia 22 — Dia 31 — Dia 7

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 15 — Às 8 e 29 (3,7 m); 21 e 11 (3,4 m). Dia 16 — Às 9 e 35 (3,6 m); 22 e 21 (3,4 m). Dia 17 — Às 10 e 43 (3,6 m); 23 e 28 (3,5 m).

BAIXA-MAR — Dia 15 — Às 1 e 37 (1,6 m); 14 e 40 (1,5 m). Dia 16 — Às 3 e 01 (1,7 m); 15 e 51 (1,5 m). Dia 17 — Às 4 e 14 (1,6 m); 17 e 01 (1,4 m).

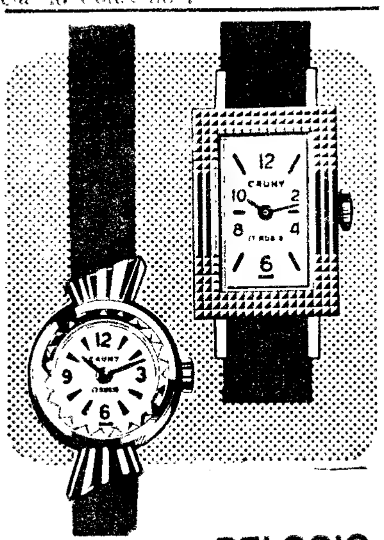
CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

Pedimos a todos os nossos Ex.mos Clientes, aos quais seja possível, que efectuem as suas compras na parte da manhã, em virtude da aglomeração que se verifica da parte da tarde não nos permitir dispensar-lhes a costumada boa atenção.

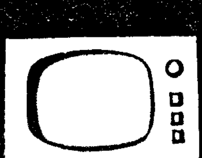
A GERÊNCIA

Aberto durante as horas de almoço e até às 19,30 horas.



RELOGIO CAUNY "SUIÇO"

O RELOGIO PARA TODA A VIDA



televisores DE TODAS AS BOAS MARCAS

A PRONTO OU COM FACILIDADES E SEMPRE MAIS ECONÓMICO NO FAROL

Av. Almirante Reis 124-B

Telef. 4 90 53

RESTAURANTE CASTANHEIRA

TELEF. 79 01 88 • LUMIAR • LISBOA 5

DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA

Comunicamos que, hoje, **à noite**, as nossas salas se encontram reservadas para o **jantar** da **Companhia Portuguesa Rádio Marconi.**

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

Vestidos simples e trajos requintados

O duas-peças e mesmo o conjunto formado por três peças, que continuam em voga, não conseguiram destronar o vestido que tanta graça confere á mulher. Temos de convir que o vestido, por mais simples que sejam os seus cortes, nunca será de género tão prático como o duas-peças que se veste a qualquer hora ou o três-peças confortável, próprio tanto para as jovens estudantes como para a senhora que viaja. E é por isso que se continuam a usar. Contudo, o vestido terá sempre um lugar á parte não podendo faltar no guarda-roupa feminino por mais modesto que este seja.

Todos os grandes costureiros (e ocorre-nos, agora, falar da moda de Londres que parece distinta da de Paris, mas obedece ás mesmas linhas gerais, e, ainda que levemente, da moda de Espanha, tão cativante na sua originalidade!) deram aos vestidos particular atenção. Vestidos simples e vestidos requintados foram propostos por Creed, Michael, Mattli, Hartnell e Amies. Para de dia, os vestidos são hábilmente cortados; a sua linha segue a silhueta sem a moldar, dando leveza á mulher. Vêem-se vestidos com a parte de cima, ou seja um pouco mais de metade do corpinho, em cor e tecido, contrastante e oposto. Exemplo: vestido de «tweed» de lã, não muito espesso, com parte do corpinho em pura lã penteada. Cores: preto, branco e verde-esmeralda. Todos os vestidos para usar sob os casacos ou em casa, á tarde, quando a hora do chá se aproxima, são muito simples, de uma sobriedade gentil. Todavia, para o fim da tarde e para a noite, os vestidos são requintados se bem que continuem a ser confeccionados em tecidos de lã brilhantes e tão maleáveis como cetins ou veludos.

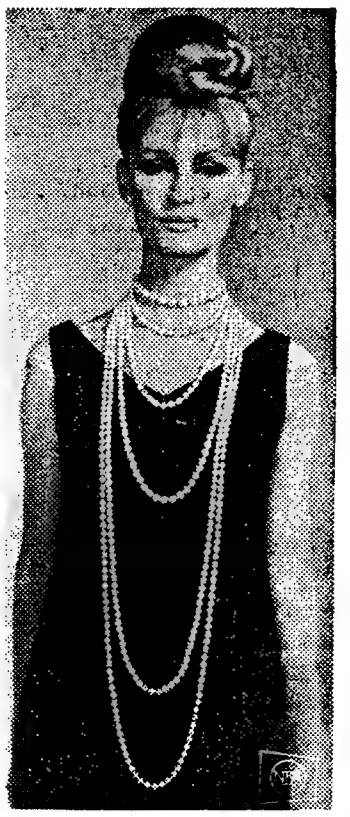
A tendência principal é o «fourreau». E, os mais belos «fourreaux» fazem-se em crepe de lã e rendas de lã, só em crepe e só em rendas rebordadas de fitilhos cintilantes contornando desenhos modernos. Há muitas rendas de lã estampadas de cores vivas. Os verdes faiscantes, os tons dourados, o rosa

(Continua na página seguinte)

Vestido prático, em tecido de pura lã vermelho-cereja e preto, estampado de flores. Saia com prega-beijada á frente e gola e punhos em fazenda vermelha com pespontos largos. Criação de Prenton (fabricante), Espanha

A LINGUAGEM DAS PÉROLAS

por HELEN HENNESSY



A beleza das actuais pérolas falsas permite-lhes rivalizar com as verdadeiras, e, de ano para ano, aquelas predominam nos cofres de jóias, pois servem para tudo, desde os vestidos de passeio aos de gala.

Constitui, porém, um trabalho de certo modo difícil, a escolha do tamanho, da forma e da largura de um colar.

Existem — dizem os técnicos no assunto — várias medidas diferentes: o colar que envolve o pescoço com justeza; o que atinge a clavícula; o que termina onde começa o busto; o que cai dois a cinco centímetros abaixo do busto; o que atinge a cintura, e que se destina, especialmente a mulheres altas.

Se não possui um pescoço de cisne — aconselha um fabricante de pérolas dos Estados Unidos — não use colar justo. Ficar-lhe-á melhor um com volta mais larga. Mas, se tem um pescoço diferente, então pode colocar um daqueles ou um mais fogado. Neste ultimo caso, porém, dê-lhe duas voltas.

As pérolas vêm, geralmente, em quatro formas: esféricas, pepitas, botões achatados, ou sementes, pouco maiores do que cabeças de alfinetes.

A qualidade mais fina que o homem produz é a das esféricas, aquela que mais se assemelha ás genuinas.

Mas — diz ainda o joalheiro de Nova York — apesar de todas as sugestões, minha senhora, deixe que o seu espelho, um espelho de corpo inteiro, lhe proporcione o conselho final sobre o género de colar que lhe ficará melhor.

PENSEMOS PARA SI...

As lojas começam a estar impossíveis, os passeios cheios de gente, as montras ocultas por três camadas de «mirones», a circulação é muito difícil... e, no entanto, ninguém protesta. Arma-se cada um de uma paciência evangélica, pede-se desculpa dos encontrões, espera-se com bonomia que a fatigadissima empregada tenha tempo livre para nos atender. É Natal, reagimos todos de outra maneira. Que pena não ser Natal pelo menos uma vez por mês, no que respeita a este aspecto de urbanidade e cortesia com que vamos suportando, o que, noutra altura do ano, nos faria disparatar!

Mas é verdade que é muito difícil andar pelas lojas, especialmente quem não vai para comprar, mas para observar. A vida da Maria Adelaide é um bocado complicada, no que se refere a material para esta secção. Eu explico. Durante os meses mortos, ou seja, os de plena estação, esfalfamo-nos á procura de coisas com interesse, adaptadas á grande maioria das bolsas, sem entrarmos em delírios de imaginação no que respeita a preços. Temos a impressão de que as nossas leitoras se sentiriam mentalmente esbofeteadas se lhes indicássemos brinquedos de 1000$00 ou móveis de estilo de meia duzia de contos, pois que isso indicaria uma tão grande indiferença e incompreensão pelas vossas permanentes dificuldades orçamentais que mais pareceria que, em lugar de estarmos ao vosso serviço, estaríamos antes a fazer pro-

(Continua na página seguinte)

A árvore de Natal constitui um dos grandes motivos de alegria das crianças, nesta época do ano. Um pinheiro pequeno, que não é muito caro, satisfará esse justo desejo da felicidade dos seus filhos. É tão fácil completar a ornamentação da arvorezinha, com a vantagem de poder proporcionar ainda um bom exercício de trabalhos manuais. Uma folha de papel dourada dá para se fazerem muitas estrelinhas que se prendem nas agulhas dos pinheiros. Meia duzia de bolas de vidro, meia duzia de brinquedos de plástico, uma duzia de velas e um envelope de fios dourados é quanto basta para uma árvore de Natal ficar encantadora.

NATAL

As avós de ontem...

Estão cada vez mais afastadas de nós as mulheres «de idade» de outros tempos, com os seus cabelos brancos separados em bandós,

(Continua na 6.ª página deste suplemento)

NÃO SE ESQUEÇA DO PRESENTE PARA ELE

Não deixe de oferecer, ao seu marido, nesta quadra do ano, uma lembrança para uso pessoal. Ele apreciará, e, se for compreensivo e dedicado, não se esquecerá também de corresponder com uma prova de ternura

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidade às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Odete Antão Simões, D. Maria Aurora Soares Rebelo e D. Maria do Carmo Moniz Galvão Pereira de Melo, e menina Maria Pia de Sousa Tovar de Lemos.

Amanhã — D. Manuela de Barros e D. Dorotea da Silva Guimarães, e menino António Pedro Dias Capucho.

Dia 17 — D. Maria do Céu da Silva Nunes Simão, D. Maria Olinda Craveiro de Andrade e D. Maria Teresa Morais, menina Ana Maria Rebelo, e menino Paulo Guilherme da Costa Ferreira.

Dia 18 — D. Maria Helena Ascensão de Matos, D. Maria Teresa Lisboa Melo da Silva, D. Leonilde Rodrigues e D. Maria do Carmo Faustino Timóteo, e menina Maria Gabriela Ribeiro Brizolas.

Dia 19 — Actriz D. Glicínia Vieira Quartim, D. Laura Fernanda Marques da Silva, e menina Maria Guiomar da Gama Almeida e Silva.

Dia 20 — D. Margarida Morais da Fonseca, D. Emília Alves Correia e D. Candida Nunes Ribeiro, menina Maria de Guadalupe Calabaça, e meninos Pedro de Faro Viana Botelho e Pedro Luís Ferreira da Silva.

Dia 21 — Professora de musica D. Orquídia Vieira Quartim e D. Maria Isabel Oom Moniz Galvão de Albuquerque, e meninas Maria da Piedade Gomes Dias e Maria do Rosário da Silva Espada Duarte.

Dia 22 — D. Maria Julia Pellen de Campos Soares de Albergaria e menino Henrique António Alves dos Santos Ochsemberg-o.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

paganda das lojas, a servir os interesses do outro lado do balcão. Não é assim?

Pois, como íamos dizendo, durante as rondas que fazemos nos meses mortos os empregados dizem-nos «O patrão não «meteu» nada. Novidades, só lá para o Natal». Chega-se ao Natal, voltamos a essas casas, mas a clientela é tão farta que não podemos chegar ao balcão e, muito menos, mobilizar um empregado só para nós. Aí está o motivo por que em plena época de coisas novas e bonitas, a Maria Adelaide vai para as coisas eficazes, experimentadas, mas sem nada de espampanante. (Quando éramos mais novas este termo — espampanante — estava muito na moda. Há anos que não o empregamos; ainda se usará?).

Escovas de pelo de texugo

O texugo é um bichinho muito procurado pelas qualidades da sua pelaria, muito usada em artigos de «toilette», e que por vezes atinge preços fabulosos. Imaginem que vimos outro dia um vulgar pincel de barba que custava a bagatela de 700$00, por ser feito de pêlo de texugo! As escovas de dentes que hoje nos interessam são bastante mais razoáveis, pois oscilam entre 30$00 e 35$00 cada. Que tem de especial esta escova? Na aparência, nada, e por isso nem fizemos fotografia esclarecedora, por desnecessária. Mas é muito procurada pelas pessoas que sofrem das gengivas e que não conseguem suportar as cerdas de javali ou o «nylon». O pêlo de texugo é macio, não faz sangrar as gengivas, limpa eficazmente e tem grande resistência. Vimos duas marcas: Salvadent — 35$00; e Kent — 30$00.

Contra a caspa

Já por várias vezes estivemos tentadas a abordar este tema tão comezinho e tão massador, mas como só gostamos de falar-lhes de coisas que conhecemos bem, não tinha ainda surgido a oportunidade. Depois de usarmos vários preparados, acabámos por escolher um «shampoo», de resultados bastante seguros. Trata-se do «shampoo» dr. Gill's. Custa 10$00 uma dose e, seguindo á risca as prescrições — massagem, tempo de espera, reaplicação, etc. — ao fim de pouco tempo conseguem-se resultados muito fora de série. Aqui fica a indicação, que temos a impressão de vir a ser util a muitas das nossas leitoras... e leitores também. E por hoje é tudo.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Desta vez, com as dificuldades de tráfego na cidade no sábado á tarde, só conseguimos que nos dessem atenção numa casa. Vimos portanto os produtos mencionados na Perfumaria Pires Tavares, na Rua 1.º de Dezembro, 120. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

Vestidos simples e trajos requintados

(Continuação da página anterior)

e o preto, são escolhidos para os vestidos de jantar e para as reuniões elegantes. O vestido para jantar desce até aos tornozelos e apresenta alguns bordados, discretos, tom sobre tom. Há texturas de novidade, com efeitos de espinhas, listras e diagonais que vão obtendo enorme sucesso.

O «tweed» de lã em preto e branco vê-se agora com fios a direito, mas os costureiros empregam-no em viés, o que dá aos vestidos uma certa elasticidade.

Os tecidos com riscas douradas, alaranjadas e castanhas são empregados em vestidos de estilo «Mod», que ficam surpreendentes pela sua riqueza luminosa e quente.

A renda de lã é «vedeta». E, na verdade, bem merece o prestígio alcançado; para o «cocktail» ou para o teatro, um vestido feito de renda de lã tem chique; se o vestido é acompanhado de casaquinho, com bandas arredondadas e mangas justas a sete oitavos, temos um conjunto encantador.

«Crêpes» de lã canelados fazem sucesso, assim como as gabardinas de lã até há pouco desdenhadas.

As cores modernas atingem gamas apreciáveis; azul-escuro com efeitos fantasistas cor de fogo, castanho, branco, azul-celeste, preto, caramelo, verde, muito vermelhos, tomate, tijolo e uma especial cor a que foi dado o nome misterioso de «tulipa negra». Estas são as cores mais utilizadas pelos coturreiros londrinos.

A moda de Espanha reflecte, de certa maneira, a personalidade firme da bela mulher espanhola e as cores empregadas são ainda um pouco dessa mesma personalidade ardente e vibrante. Alguns tecidos de lã fazem-nos pensar em Goya ou nas roupagens das suas magníficas personagens, debruçadas dos balcões que parecem salientes no Panteão em Santo António de la Florida, não muito distante de Madrid!... As estampagens ou são francamente miúdas, com flores e folhagens, ou se diluem nas tessituras de modo caprichoso, imprevisto e original.

PASSAPORTE

para o mundo da moda!

Não precisa de visto... apenas com o encanto das meias BERKSHIRE você atravessa a fronteira do mundo da moda

BERKSHIRE B

C.D **Importador e Distribuidor**

Os homens que não conhecem fronteiras, que sabem vestir bem em todas as ocasiões, preferem as camisas Triple-Marfel, em Popeline de Algodão **Double-Four.**

Frescas e práticas, oferecem padrões de corte moderno e impecável.

Colarinhos e punhos resistentes, maleáveis, tratados pelo processo Trubenised, exclusivo da Triple-Marfel.

As camisas Triple-Marfel secam ràpidamente, dispensam o ferro, duram duas vezes mais.

camisas triple marfel
pat. trubenised

forma bras

A respeito das rugas...

É inutil querer-se evitar as rugas a todo o custo: elas vêm forçosamente com a idade. Pode-se, no entanto, retardar a sua aparição, acomodarmo-nos a elas utilizando-as como rugas de expressão e substituir a juventude pela personalidade e a inteligência. Sobretudo, as rugas não devem tornar-se uma obsessão, como acontece a cinquenta por cento das mulheres!...

As massagens são eficazes para as rugas acidentais, embora o não sejam para aquelas produzidas pela idade. No entanto, mesmo estas podem ser atenuadas por algumas horas, o que já não é mau!

Eis alguns exercícios que evitarão muitas rugas, ou pelo menos, as retardarão:

Para evitar as rugas em redor da boca

1 — Arredondar os lábios como se se fizesse bolas de sabão.
2 — Colocar um dedo sobre os lábios e assoprar como por uma trompete.

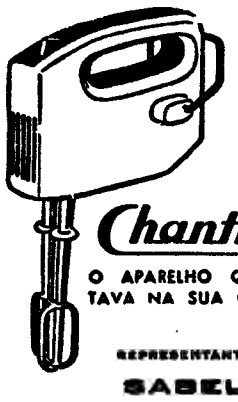
Para evitar as rugas nas pálpebras

1 — Apoiar as palmas das mãos contra os olhos fechados.
2 — Rolar os olhos lateralmenmovê-los para cima e para baite sem mexer a cabeça depois, xo, sempre sem mexer a cabeça. ça.

Para evitar o duplo queixo

1 — Abrir a boca largamente, como para morder uma maçã. Fechá-la lentamente.
2 — Fechar a boca normalmente e enchê-la de ar repetidas vezes.

PEUGEOT FRERES



Chantilly
O APARELHO QUE FALTAVA NA SUA COZINHA
REPRESENTANTE:
SABEL
RUA D. ESTEFÂNIA, 98-A
TELEF. 59338 • 734069 — LISBOA
À VENDA NAS BOAS CASAS DE TODO O PAÍS
AGORA COM BRINDE DO NATAL

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO

TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

O arranjo do cabelo tem certa influência na apresentação de cada um

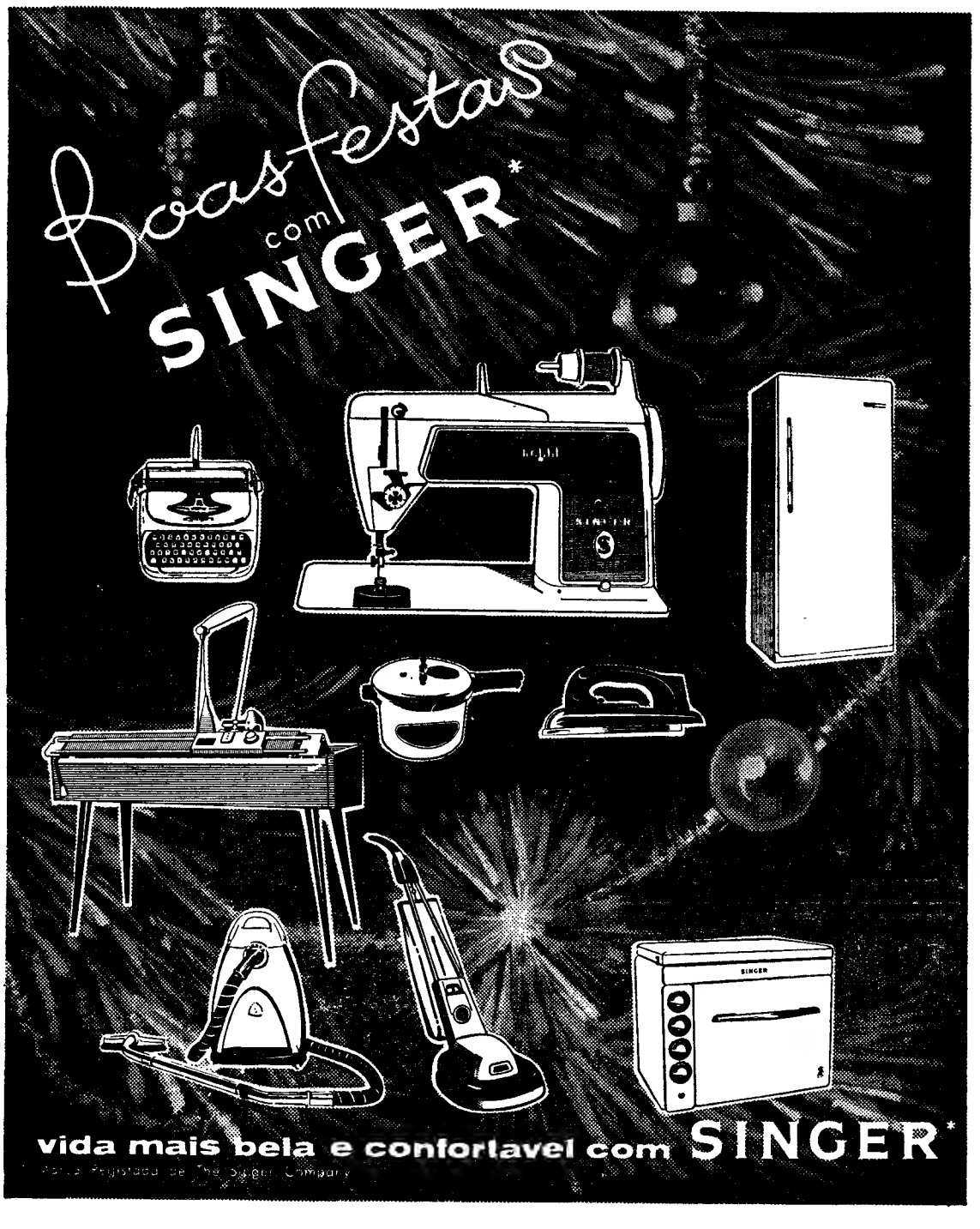
por ALICIA HART

O aspecto do penteado ou o desalinho do cabelo têm grande influência no ambiente de uma festa familiar, na apresentação da empregada ou do funcionário no seu local de trabalho ou durante a visita que se faz a uma família vizinha. O cabelo deve ter-se, por isso, sempre bem tratado.

Uma senhora deve procurar que lhe façam um bom corte, em estilo simples, que lhe permita arranjar o cabelo diàriamente com o pente sem ajuda do profissional.

O cabelo deve manter-se limpo, sem películas pegajosas, por forma a ficar brilhante. Antes de se usar o pente, há que passá-lo por algodão. Assim se conseguem tirar melhor o pó e outras sujidades, entre as quais o fixador não é de menor importancia.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com apenez qualquer quantia em 1. ou 2.º hipoteca de prédios parte de prédios ou construção CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º Dt (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.



SUGESTÃO

PARA PRENDA DE NATAL
LENÇOS

Escolhidos entre a vastíssima e fascinante colecção que as casas Lavores seleccionaram para V. Ex.ª, em Paris, Zurich e Viena. De todos os tipos em diferentes preços

Lavores Femininos — LAVORES
Av.ª Guerra Junqueiro, 3-D — Rua Áurea, 179

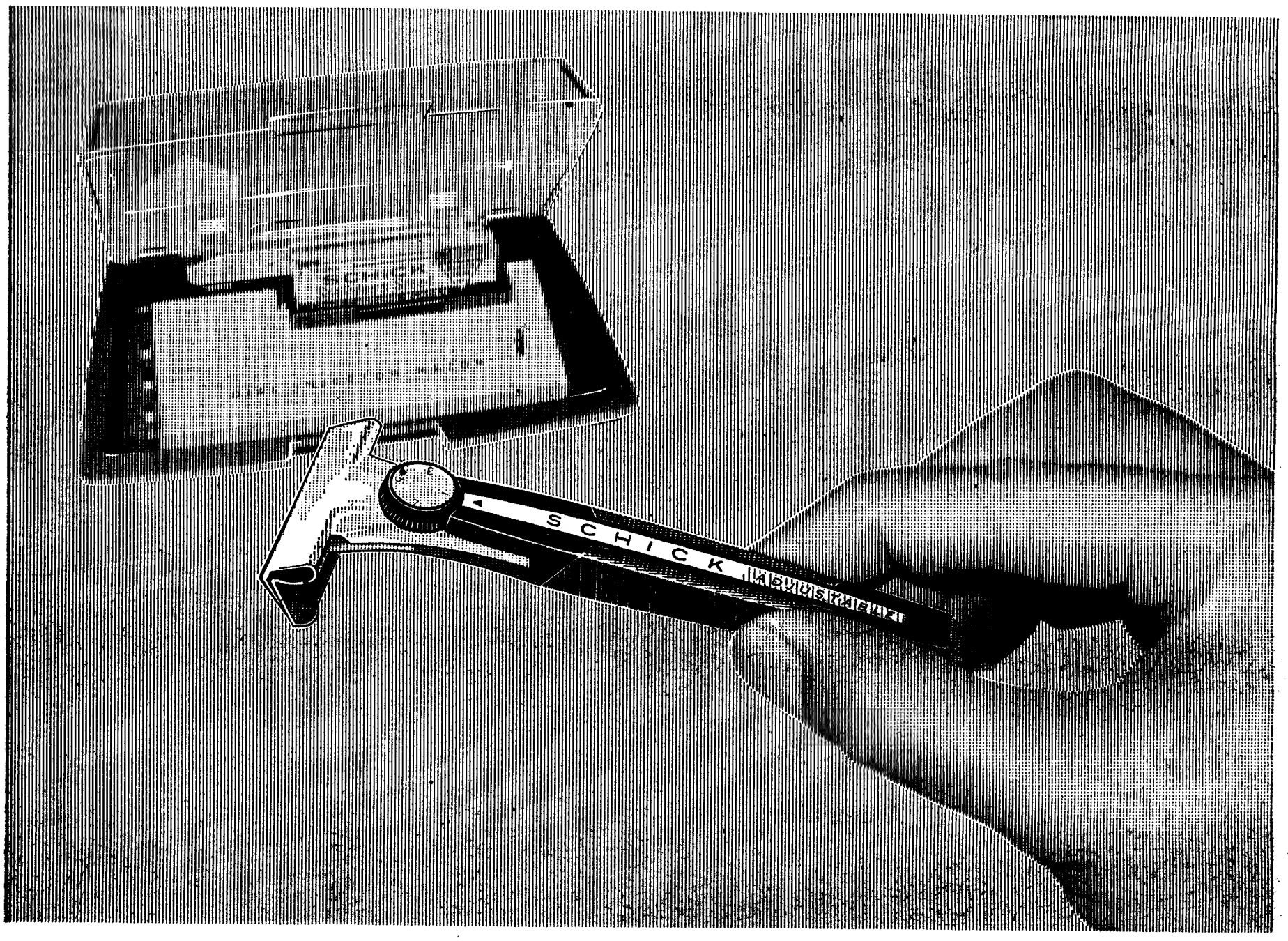
CASA LAMBELA
AVENIDA DA IGREJA, N.º 10-D — ALVALADE

ATENÇÃO

Minha senhora, já não precisa ir á Baixa para comprar as suas lãs. Encontra na Casa Lambela, nas mais lindas cores, fibras, e lãs, como Escocesa especial a 140$00, Bicolor a 130$00, Austrália a 160$00, e fibra Texlon a 150$00 o quilo, Crylor Nevecryl, Kashmill, Maryt, Ouro Negro, Dralon, Robilon.
Visite a nossa casa, minha senhora, e ficará cliente.

UM PRESENTE DE NATAL

... presente todos os dias!



MÁQUINAS DE BARBEAR

SCHICK

INJECTOR

5 modelos ⇨ AJUSTÁVEL **75$00** • HM 159 **60$00** • Y 100 **50$00**

AGORA... 2 modelos especiais — HM 500 **100$00** • LADY EVERSHARP (para senhoras) **100$00**

DISTRIBUIDORES: João Machado da Conceição & C.ª, L.ª LISBOA-PORTO

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 15 de Dezembro de 1935 publicava:

«NOVA YORK, 15. — A opinião publica americana está, duma maneira geral, em franca oposição ao «volte-face» da política do Governo da Grã-Bretanha, sobre conflito italo-abexim, e acusa-se a Inglaterra de ter atraiçoado a Sociedade das Nações.

Apesar dos jornais se referirem à nova atitude inglesa, com uma certa delicadeza, esboçam-se já os primeiros protestos contra a divisão do território etíope que se classifica como violência sem justificação possível, visto o plano de paz aprovado por Hoare e Laval, servir apenas para compensar um país agressor em prejuizo do agredido que no entretanto tem dado provas suficientes das suas possibilidades defensivas.»

CARVÃO NO FUNDO DO OCEANO

Existem pelo menos 550 milhões de toneladas de carvão num jazigo submarino ao largo da Costa do Nordeste da Inglaterra. Esta descoberta que vem aumentar em cerca de 2500 milhões de libras o valor global dos recursos naturais da Grã-Bretanha, foi possível devido aos aturados trabalhos de perfuração no leito do oceano, ao largo de Durham, em profundidades de 20 braças.

O carvão descoberto, excelente para o uso doméstico, por exemplo, será extraido no decorrer dos próximos 20 a 30 anos e não se prevê que quaisquer descobertas que venham a registar-se como consequência dos trabalhos de prospecção de gás natural, actualmente em curso no Mar do Norte, venham a afectar a produção durante este período.

EFEMÉRIDES
Dezembro

● 1497 — Dia 15 — *Vasco da Gama chega aos Ilhéus Chãos.*

— Assim, pelo menos, já não sai de noite com os amigos.

Nova central nuclear a funcionar no Japão

A central nuclear de Tokai Mura, no Japão, próximo de Tóquio, entrou em funcionamento e dentro em breve atingirá o máximo do seu rendimento.

No passado dia 10 o primeiro dos dois geradores desta central foi ligado á rede nacional japonesa, principiando imediatamente a fornecer electricidade obtida a partir da energia nuclear.

A central foi construida de forma a poder resistir a tremores de terra mais violentos do que qualquer sismo registado até hoje. O reactor pode ser separado das construções exteriores sem perigo. Foram utilizados novos processos de interrupção do funcionamento do reactor.

Nos termos dum acordo anglo-nipónico, o combustível para o reactor foi fornecido pela junta de energia nuclear da Grã-Bretanha, que processará também o combustível já irradiado.

PALAVRAS CRUZADAS

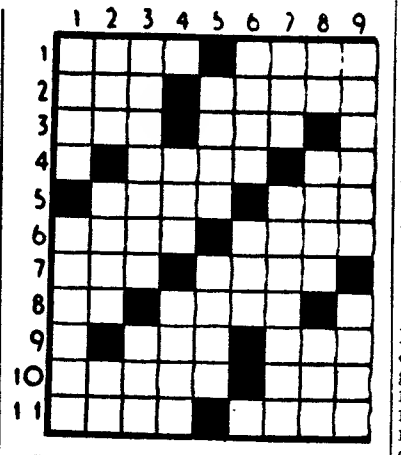
(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3956

HORIZONTAIS: 1 — Ser supremo criador do universo. Faldas. 2 — Oásis. Zomba. 3 — Oceano. Esteiro. 4 — Estrada magnífica que ia de Roma a Brindes. Mil e quinhentos. 5 — Despacho. Caminho. 6 — Homem de baixa estatura. Imediatamente. 7 — Preposição. Indolência. 8 — Pertences. Doença das vértebras que o cirurgião inglês Pott descreveu pela primeira vez. 9 — Pátria. Rio da Suíça. 10 — Sorvo. A mais velha das vestais. 11 — Tosta. Elemento que entra em algumas palavras com o significado de ar.

VERTICAIS: 1 — Uma das cartas de jogar. Aprova. 2 — Ena. Aniversário. Reis. 3 — Davam urros. Pêlos de certos animais. 4 — Nome de vários papas. Idólatra. 5 — Grupo de três. Parte aquosa que se separa do leite. 6 — Cantiga. Rio de França. Artigo definido. 7 — Feminino de bom. Desejo. 8 — Antes de Cristo. Parto em migalhas. Prefixo que designa ar. 9 — Espécie de lagarto. A Pérsia.

Resolveu completamente este problema?



Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRVIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3955

HORIZONTAIS: 1 — Açor. QUEM. 2 — Cor. Curro. 3 — Am. Areava. 4 — Messe. Ad. 5 — Acossas. 6 — Aio. Cós. 7 — Sacaram. 8 — Ar. Abalo. 9 — Comera. Te. 10 — Amara. MAL. 11 — Sala. Musa.

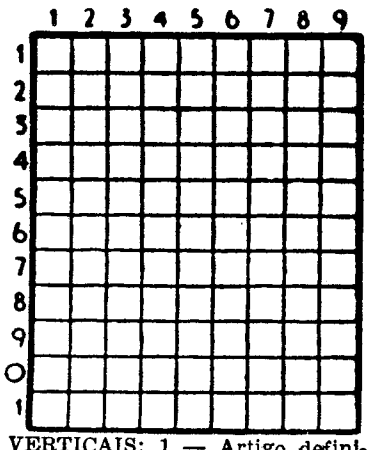
VERTICAIS: 1 — Acama. Maças. 2 — COMEÇA. Roma. 3 — Or. Sois. MAL. 4 — Assoa. Era. 5 — Crês. Cara. 6 — Que. ACABA. 7 — Ura. Sora. Mu. 8 — Erva. Saltas. 9 — Moadi. Moela.

(PROVÉRBIO: QUEM MAL COMEÇA MAL ACABA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7801

HORIZONTAIS: 1 — Serra de Portugal. Derrote. 2 — Existo. Palcos. 3 — Orgia. 4 — Apelido de um grande jornalista contemporaneo, mas já falecido. 5 — Símbolo químico do crómio. Cabo cujos extremos estão fixos nos dois garrunchos inferiores das velas redondas. Antes do meio-dia. 6 — Mulher de beleza extraordinária. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 7 — Nesse lugar. Possuir. Artigo definido (ant.). 8 — Cidade de Itália. 9 — Rei bíblico célebre pela sua sabedoria. 10 — As velas grandes dos navios. Eirós. 11 — Içar. Transmites gratuitamente a outrem.



VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Encontras. Aqui. 2 — Por baixo de. Nome de homem. Chiste. 3 — Transpiram. Cobre. 4 — Classificar. 5 — Tubo de espingarda. Deus do amor. 6 — Freguesia do concelho de Lagos. 7 — Homem de baixa estatura. Ilha de Cabo Verde. 8 — Bigorna de ourives. Procede. Agora. 9 — Artigo definido. Afio. Artigo definido.

Solução do problema n.º 7800

HORIZONTAIS: 1 — Monitor. 2 — Os. Cosera. 3 — Ror. Solo. 4 — Trás. Lá. 5 — Ordena. Mu. 6 — Ia. Fa. 7 — Vã. Capilé. 8 — Tó. Içam. 9 — Fira. Agá. 10 — Mordia. Al. 11 — Arearam.

VERTICAIS: 1 — Porto. Vê. Má. 2 — Sorria. For. 3 — Rada. Tire. 4 — Oc. Se. Corda. 5 — Nós. Nua. Air. 6 — Isola. Pi. Aa. 7 — Tela. Fica. 8 — Oro. Málaga. 9 — Rã. Tu. Emala.

FACTOS REAIS — As aventuras do coronel Fawcett

9 — *Em 1909 Fawcett escapa por pouco á morte. Tendo partido de Corumba (no rio Paraguay), o coronel leva como missão fazer o levantamento da fronteira entre a Bolívia e o Brasil, a leste das colinas de Ricardo Franco, para o que deverá subir o rio Verde até á nascente, coisa que ninguém ainda fizera. Com o seu ajudante Fosher, um escocês chamado Urquhart e alguns carregadores índios, Fawcett chega á embocadura do rio Verde e depara com um velho marco fronteiriço datada de 1873. É á vara que se inicia a subida do rio, mas a abundancia de rápidos obriga-o a continuar a pé.*

10 — *No dia 15 de Setembro, para não deixar vestígios da sua passagem (que poderiam atrair a atenção das tribos índias), Fawcett manda afundar as embarcações e enterra parte do material. É com o estritamente necessário em víveres que a coluna se põe em marcha. Mas a natureza renuncia cada vez mais á sua inviolabilidade: os peixes rareiam, a caça desaparece por completo. A 21 de Setembro, imprevidentes, os carregadores vêem-se sem víveres. Dois dias depois Fawcett e os outros europeus partilham da mesma sorte.*

11 — *A fome faz sentir lentamente os seus efeitos. Os homens tropeçam, cada passo lhe exige um novo esforço. A 3 de Outubro atingem por fim a nascente do rio Verde, mas a fome ameaça aniquilar toda a expedição. De preferência a descer outra vez o curso de água, Fawcett decide procurar uma saída nas colinas que rodeiam o Monte Perdido. Esta passagem não se revela mais fácil. Os carregadores recusam-se a continuar. Fawcett é obrigado a ameaçá-los para os fazer avançar, sem o que acabariam por esperar, sentados contra um tronco de árvore, que a morte viesse pôr termo ao seu sofrimento.*

12 — *Uma noite os cães — Fawcett levava sempre alguns para ficarem de guarda — deitam-se em círculo e, muito encostados, adormecem. No dia seguinte não acordarão. Morreram todos de fome. Fawcett teme que a mesma sorte esteja reservada a ele e aos companheiros. Dez, quinze dias aguenta a expedição sem alimentos. Fawcett repete para si próprio que alguém virá salvá-los. E reza. A 13 de Outubro as orações são ouvidas: um veado está diante deles, imóvel e desconfiado. O coronel põe a carabina á cara. O esgotamento e o medo de falhar o tiro dão-lhe termuras nos braços. Puxa o gatilho e o animal cai. Seis dias depois a expedição faz a sua entrada em Villa Bella, pequena povoação muito suja, que lhe parece ser de facto a mais bela de todas as que conhece.*

(CONTINUA)

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º
Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — Às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas.
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas.
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.ªs-feiras, às 15 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas

AVENTURAS DO TIO CARLOS

AS AVÓS DE ONTEM... E AS AVÓS DE HOJE

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

caminhando devagar, fazendo doces para os netos a quem a mãe recomendava constantemente: «Não façam barulho, não fatiguem a vossa avó».

Como envelheciam precocemente essas mulheres de sessenta anos que entravam por direito da sua idade, numa existência de completo sossego, que se vestiam de negro quer de Inverno, quer de Verão, envolvidas nos seus xailes e se tornariam absolutamente indignas se corressem, rissem ou falassem alto.

A evolução de costumes, o progresso da biologia e da cirurgia podem prever uma humanidade para a qual a juventude se prolongará sem limites precisos.

A diferença entre a Europa e os Estados Unidos é particularmente sensível no que se refere ás mulheres que vão avançando na idade. Vestidas de vermelho, de verde, de amarelo ou de azul, como se tivessem vinte anos, as avós americanas não temem o ridículo, dançam quando lhes apetece dançar e não se consideram inibidas de praticar certos desportos. E é frequente ver nas lojas de modas, junto de jovens manequins de cintura de vespa, senhoras de idade respeitável e de proporções confortáveis, apresentarem, sorrindo, vestidos e casacos modelos, sem sentirem um mínimo de vergonha pela sua figura e pelos seus cabelos brancos.

E, como para tudo o que concerne aos Estados Unidos, nós hesitamos entre a ironia fácil e a admiração

Romantismo e geometria nas roupas interiores

As linhas românticas, geométricas e funcionais definem os extremos da criação da moda de roupas interiores para a temporada de 1965-66. Onze manequins da França, Itália, Austrália, Japão, Holanda e Alemanha percorreram, recentemente, toda a Europa, apresentando os modelos em 32 cidades de treze países. Este «Tour d'élégance» foi organizado por uma firma de renome na moda alemã, e os modelos apresentados reflectem as tendências verificadas ultimamente e, em particular, patentes na Feira de Colónia. Algumas criações foram, sem dúvida, inspiradas por Courrèges, o grande corifeu da moda de Paris, embora o costureiro francês se tenha manifestado, várias vezes, contra a roupa interior. O ponto de toque da nova linha destas roupas é dado pelos babados, véus, florzinhas, rendas de «nylon» e saiotes, que evocam o período do início deste século.

Os diamantes cintilam no dedo mindinho desta jovem que exibe uma ideia extravagante do joalheiro de Francfort, Karl Friedrich. Com esse anel para dedo inteiro, aquele joalheiro ganhou em Nova York o cobiçado «Oscar das jóias». O anel é flexível para que a senhora possa mover o dedo

Serviço de jantar...

ou de chá e café?...

arcopal

Arcopal, fabricação francesa da «Verrerie Cristallerie d'Arques» é louça de vidro opalino, temperada para resistir aos choques e ao calor e gravada indelèvelmente a fogo, com motivos a cores. Mantém quentes os alimentos e é de fácil limpeza.

Compre os dois, peça por peça!

A Senhora exibirá com orgulho — ao receber para o almoço, para o jantar ou para o chá — esta novidade tão útil e de extraordinária beleza: Arcopal. E, além de ter comprado suavemente (até mesmo uma a uma) as peças necessárias aos serviços completos de jantar ou de chá e café, nunca ficará com o conjunto desfalcado porque encontrará sempre as peças avulsas de substituição. Não espere mais: comece hoje a sua colecção Arcopal.

arcopal

agentes gerais

Frigel PORTO — LISBOA

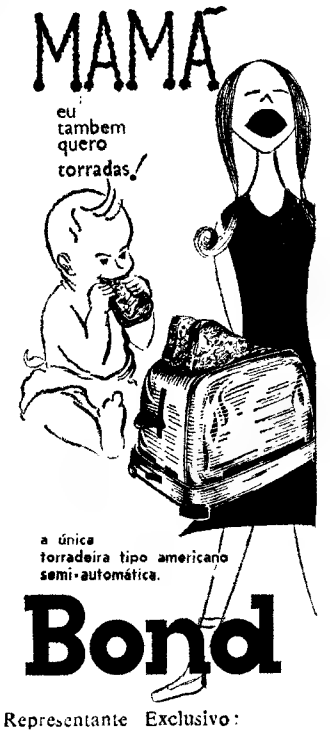
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Fernanda

MODAS — BIJOUTERIAS — NOVIDADES, etc.

RUA DONA FILIPA DE VILHENA, 4-E, 4-F
(á Av. Duque d'Ávila)
LISBOA

MAMÃ



a única torradeira tipo americano semi-automática.

Bond

Representante Exclusivo:
COSTA & BRITO, LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º—Lisboa
Apartado 2910 — Telef. 324253

O MELHOR BRINDE
Grande sortido em cromos e cartões de Boas Festas desde 1.00
Agendas de bolso e escritório para 1966
PAPELARIA FERROS, Ld.ª
64 — Rua de S. Julião — 66

UM PRESENTE DIFERENTE QUE DURA DE NATAL A NATAL

Dê aos seus filhos um presente que se vai renovando durante todo o ano, até ao próximo Natal.

Se assinar agora a série de oito volumes das histórias de PELÉ SENRABO, os seus filhos receberão imediamente:

1) **O 1.º volume desta bela colecção de histórias de um gato sem cauda, cartonado, cheio de ilustrações, impresso a duas cores;**

2) **Um gato-almofada, em pano impresso a cores em tamanho natural (de gato);**

E, durante o ano de 1966, irá recebendo os restantes sete volumes, em Janeiro, Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro e Dezembro.

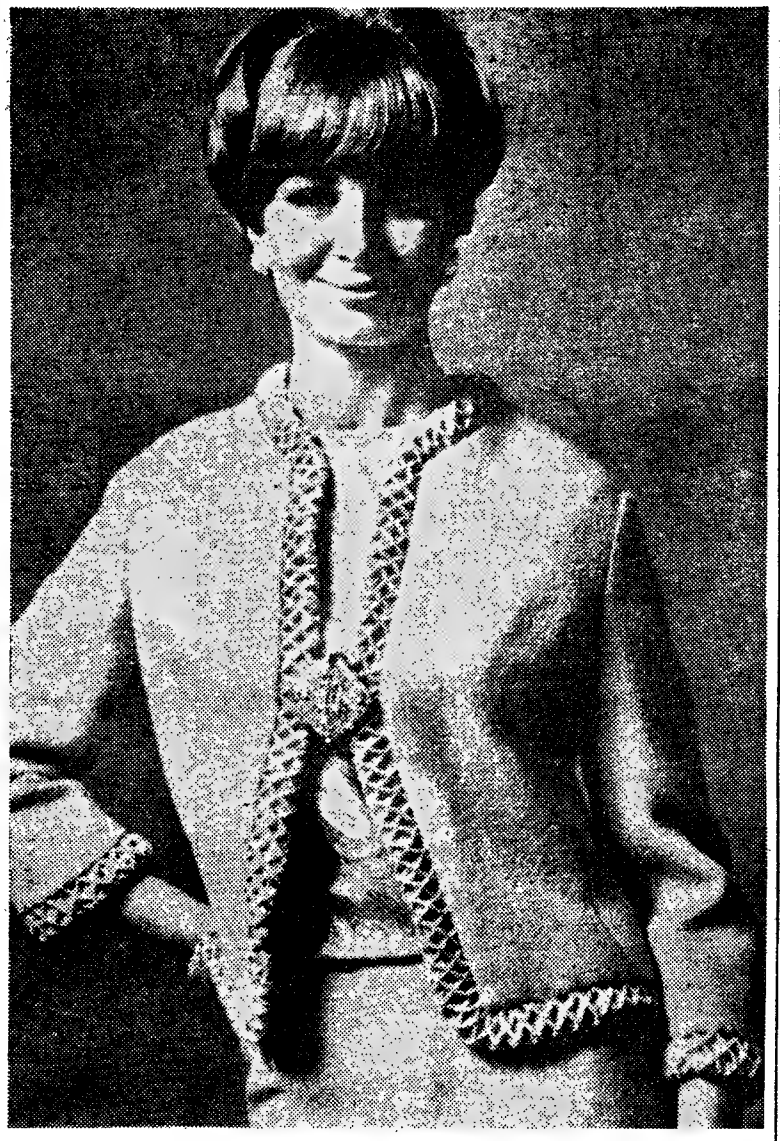
O volume simples custa 30$00; a assinatura, 240$00.

(Só os assinantes terão direito a receber o gato). Inscreva já os seus filhos na sua livraria habitual, ou escreva directamente para

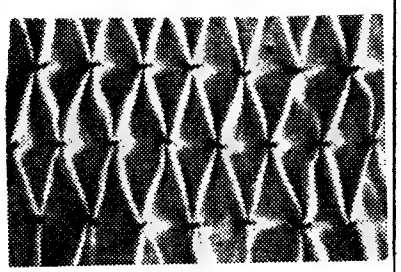
publicações dom quixote

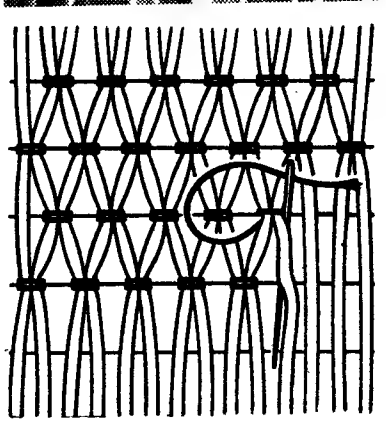
R. da Misericórdia, 117-2.º — LISBOA 2

Livros que valem a pena



PONTO DE FAVO





Os figurinos que apresentaram a moda para este Inverno traziam uma surpresa: o ponto de favo enfeitando vestidos e casacos de senhora. Até á data, apenas o ponto de favo era visto, como ornamento, em vestidinhos de crianças e teve o seu reinado brilhante já há bastantes anos. Pois agora quem o tenha usado quando era bebé pode tornar a usá-lo como grande novidade!

Aqui se oferece um modelo e todas as indicações para que se aprenda a técnica do ponto de favo. Fazem-se pontos a distancias regulares, passam-se as linhas para formar o franzido e bordam-se depois com filosela Ancora os pontos de favo empregando-se um ou dois fios. O ponto que vai prendendo os franzidos é sempre dobrado e dá-se em carreiras desencontradas. Este ponto permite grande fantasias, mas o que está agora na moda é o ponto simples, tal como aqui se apresenta.

O que é a elegância

A elegancia é, antes de mais nada, a arte de escolher, quer dizer, esse misterioso instinto que se chama «gosto», instinto que pode e deve ser cultivado desde a infancia.

A elegancia só pode ser individual. Não existe elegancia em série. O que convém a uma mulher, não convém, necessáriamente, á sua vizinha, e reciprocamente. Mas, ainda que dentro do aspecto pessoal, a elegancia obedece a principios que são os mesmos para todos: ausência de desordem, de disparate, de materiais duvidosos. A elegancia existe se existe qualidade, autenticidade, pureza de formas.

No entanto, não se é elegante só porque se usa casaco de vison e um vestido caro e de autêntico bom gosto. E' necessário que as atitudes de quem os veste, os seus gestos e a sua voz, não destoem e se harmonizem com esse casaco e esse vestido.

E' essencial, ainda, que o vestuário corresponda, perfeitamente, ao uso que se faz dele. O mais lindo vestido de renda tornar-se-á ridiculo e deslocado se for usado de manhã, para ir ao mercado.

Entretanto, não acreditem que a elegancia seja uma simples questão de dinheiro. Uma mulher bem educada, que veste discretamente e com gosto, é mais elegante que uma outra que veste de um grande costureiro, mas gesticula, fala alto, ou usa de uma linguagem demasiado livre.

Certas ginásticas ritmicas desenvolvem a harmonia dos movimentos e é fácil, a qualquer mulher, aprender a ter gestos graciosos e cheios de harmonia.

Uma mulher vulgar jamais será elegante, pois a elegancia é também uma maneira de ser, de sentir, de pensar, de agir e de expressão. Ela exige uma disciplina tanto interior como exterior.

«Tailleur» elegante

Um bonito «tailleur», com gola de pele, caindo as pontas desta ao longo da manga e até ao cotovelo. O forro é da mesma pele. Trata-se de um moderno modelo de Guy Laroche

O Instituto de Beleza Dr. N. G. Payot, de Paris, por intermédio da «Ferbele», seus representantes em Portugal, tem a honra de comunicar a todas as Senhoras que a sua colaboradora Branca de Paxinta Bengio, diplomada por Paris e Lausana, receberá gratuitamente, todos os dias úteis, as Ex.mas Senhoras que desejem apresentar-lhe quaisquer assuntos de Beleza e Estética. Marcações pelo telefone: 772361.

FIOS DE LÃ

Nacionais e estrangeiros, fios de algodão, fibras acrílicas, fios mistos. Escocês, Shetlands, Crystal, Ráfias, Perlaponts, etc., para a Indústria e TRICOTS

VENDE: GEORGES ROSE, LDA.

RUA DOS SAPATEIROS, 219, 1.º — LISBOA — TELEFONE 325816

ENVIA-SE A COBRANÇA

SENSACIONAL

CAMPANHA DE NATAL

FRIGORÍFICOS

150 L.	2390$00
170 L.	3190$00
200 L.	3890$00

TELEVISORES

DESCONTOS DE ... ... 30 %

ÁLVARO TORRÃO

RUA FERNÃO LOPES, 8-2.º (AO SALDANHA)

Telefs. 43136 - 736752

REVISTA

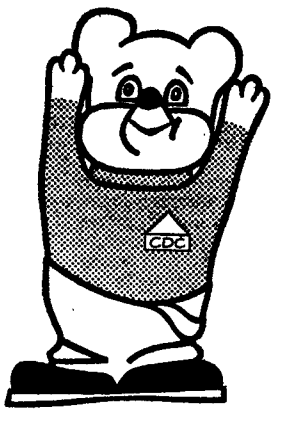
Donas de Casa

OFERTA ORIGINAL

só este mês

UM URSINHO CDC

PARA NOVAS ASSINANTES



BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Desejo inscrever-me como assinante da Revista Donas de Casa a partir do próximo número.

Nome _____

Morada _____

Recortar e enviar para clube das donas de casa Apartado 1363 juntamente com 60$00 em selos ou vale. LISBOA I

basta para reproduzir fiel e fácilmente todos os seus documentos. EM POUCOS SEGUNDOS OBTERÁ UMA FOTOCÓPIA SECA na qual encontrará, em tantos exemplares quantos desejar, textos a preto ou em cores, escritos à mão ou à máquina, anotados a lápis, carimbos, desenhos, ilustrações, etc. **POLYFAX** permite também fotocopiar fotografias, ampliações, etc.

SEM BANHO, por consequência limpo, SEMPRE PRONTO PARA SERVIR, **POLYFAX** é portátil (22x46 cm)

A elegância, a simplicidade de uso, a rentabilidade de **POLYFAX**, fotocopiador suiço, fizeram dele UM SUCESSO MUNDIAL

polyfax

FOTOCOPIADOR SEM BANHO

Peça hoje mesmo uma demonstração, sem qualquer compromisso, no seu próprio escritório

Representantes:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

Rua da Conceição, 46 — Telef. 361545 - LISBOA

Rua de Santo António, 208 - Telef. 25582 - PORTO

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

SEVILHA, LDA.

Faqueiros inox com 123 peças, desde 650$. Única ocasião de comprar barato

Av. Almirante Reis, 124-134

TRANSPORTE DE MERCADORIAS NA QUADRA DO NATAL

No intuito de facilitar, no interesse do Público, o escoamento do acréscimo de tráfego que nesta quadra do ano costuma afluir a Lisboa, a C. P. solicita dos Srs. expedidores de remessas de detalhe de pequena velocidade a utilização para o seu despacho das estações de Braço de Prata, Lisboa (Rego) e Alcântara-Terra, no período de 17 a 23 do corrente. Neste período a estação de Lisboa (Santa Apolónia) só poderá aceitar para expedição, no que se refere a remessas de detalhe de P. V. as que forem constituídas por taras rígidas; quaisquer mercadorias acondicionadas em bidões ou tambores; ferro e cobre em bruto ou em obra; arame de aço ou de ferro; máquinas agrícolas e industriais; garrafões com ácidos e garrafas de aço ou de ferro com gases comprimidos.

Igualmente e pelo mesmo motivo no período de 14 a 21 do corrente não poderão ser aceites para despacho, em quaisquer estações ou apeadeiros e nos Despachos Centrais a eles ligados, remessas de detalhe de pequena velocidade que se destinem á estação de Lisboa (Santa Apolónia). Aceitar-se-ão, no entanto, as que forem consignadas ás restantes estações que servem a cidade de Lisboa, nomeadamente as de Braço de Prata, Lisboa (Rego) e Alcântara-Terra.

Nos dias 16 a 21 do corrente as remessas de detalhe destinadas aos domicílios em Lisboa só se aceitam a despacho em grande velocidade.

Dos dias 15 a 25 do corrente não serão aceites para despacho em quaisquer estações ou apeadeiros, ou em quaisquer Despachos Centrais a eles ligados, remessas de detalhe constituídas por batata que se destinem á estação de Lisboa (Rego)

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

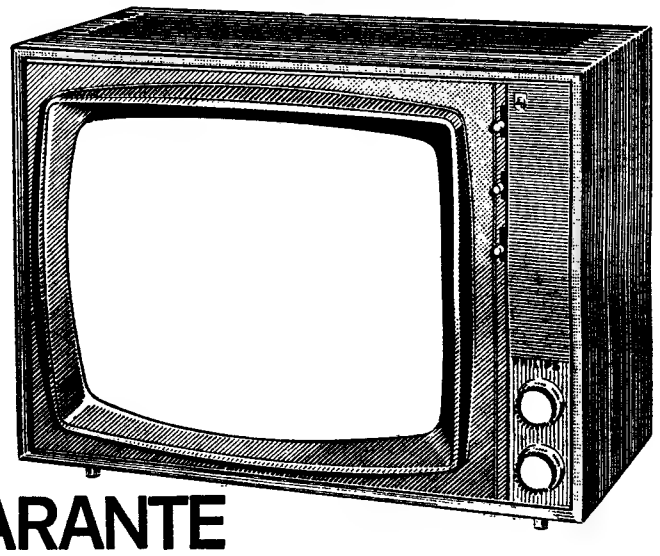
MAIS DE 12 MILHÕES

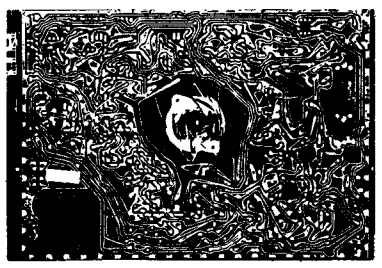
DE TELE-RECEPTORES PHILIPS

VENDIDOS NA EUROPA

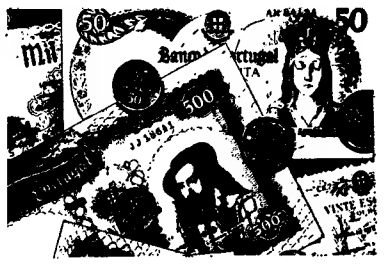
COMPROVAM A PREFERÊNCIA DO PÚBLICO

PELA MARCA QUE GARANTE





TÉCNICA AVANÇADA



PREÇO JUSTO

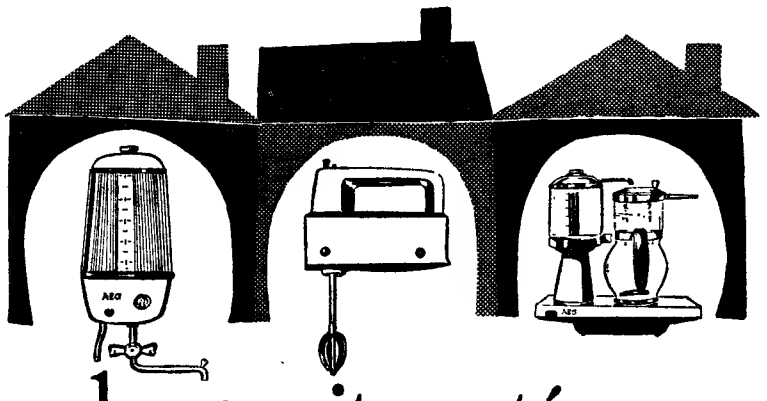
ASSISTÊNCIA PERFEITA

O tele-receptor reproduzido acima — 19 TX 501 A (com possibilidade de adaptação de pés) — é um dos 12 modelos da Série Universo Philips para 1966.

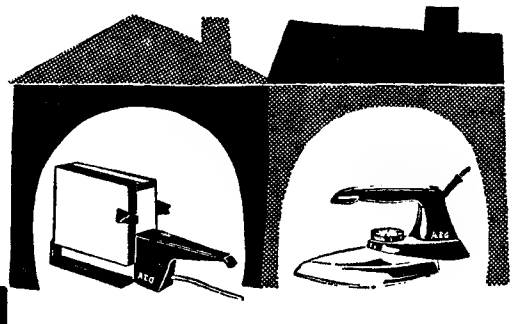
Automático, à excepção do sincronismo vertical, com sintonização MemoMatic — 14 válvulas, 13 diódios e 1 transistor — Cinescópio de 48 cm auto-protegido — 1,8 W de potência de saída — Alimentação de 110 e 220 V C. A. — 55,6 × 43,4 × 29,5 cm.

PHILIPS VALOR QUE PERDURA

PHILIPS

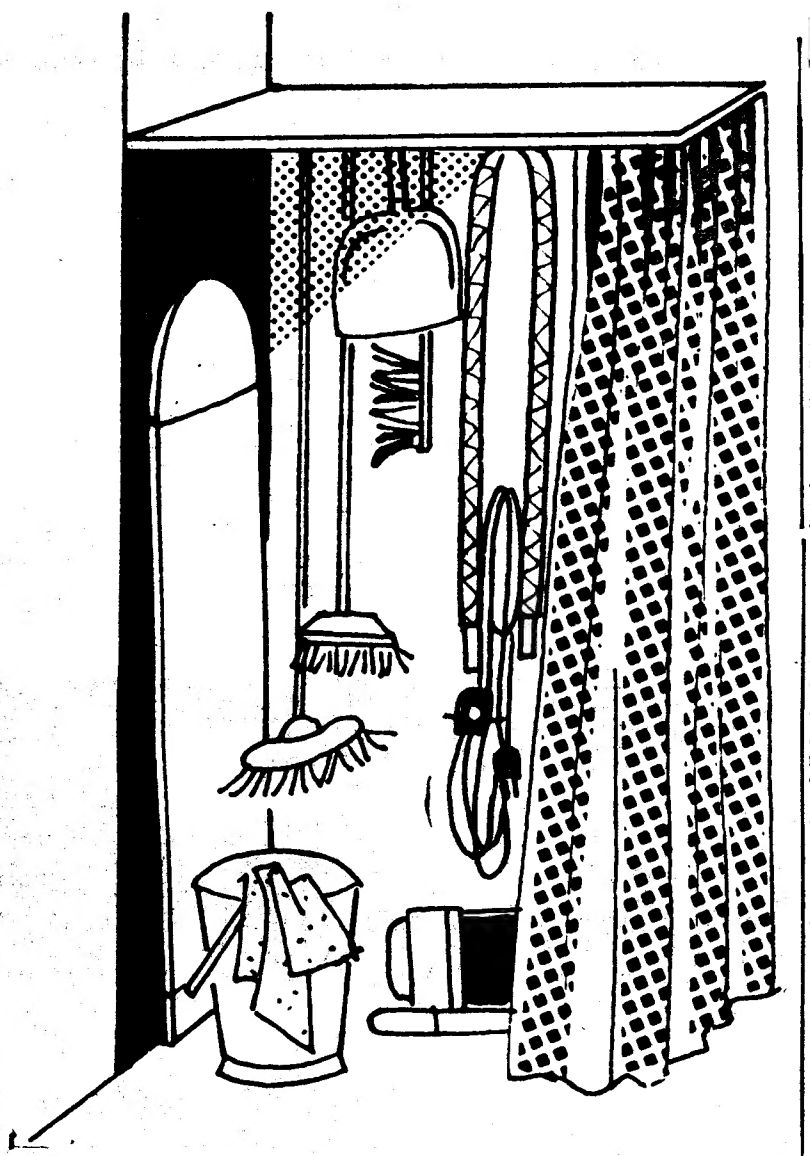


a alma da receita está em como é feita



AEG
ao serviço
duma cozinha rápida
e perfeita

AEG Lusitana de Electricidade * LISBOA–PORTO



PARA GUARDAR OS ARTIGOS DA LIMPEZA

Em muitas casas não se sabe onde arrecadar os artigos de limpeza quando não estejam a prestar serviço e põe-se atrás de uma porta a vassoura ou escova do chão, com cabo, a pá e a vassourinha pequena ficam junto do balde do lixo, o aspirador mete-se debaixo da cama da criada e o balde de lavagens conserva-se num canto qualquer. Tudo isto, porém, pode estar reunido num mesmo recinto, bastando, para tal, uma simples tábua colocada num ângulo da casa e de onde caia uma cortina, de pano ou de plástico, encobrindo os artigos que ali se encontrem. Por este processo evitam-se desarrumações e perdas de tempo

AS MINHAS RECEITAS

(Colaboração das leitoras)

Arroz frito

INGREDIENTES: 2 chávenas de chá de arroz agulha; 6 chávenas iguais de água; 2 cubos de caldo de galinha KNORR; 1 dente de alho; 150 g de margarina.

PREPARAÇÃO: Põe-se ao lume a margarina a derreter com o dente de alho. Logo que esteja derretida deita-se para dentro o arroz sem ser lavado. Com a ajuda de uma colher de pau vai-se mexendo até tomar uma cor douradinha.

À parte tem-se a água já medida a ferver. Deita-se sobre o arroz, metade dessa água juntamente com os caldos de galinha KNORR. Mexe-se para os diluir. Deixa-se ferver até o arroz absorver o caldo. Só nesta altura se junta a água restante.

Mantenha-se o lume certo e médio. Tape-se o tacho. Quando a água e o caldo começar a secar, unte-se uma forma de pudim com margarina e deite-se o arroz para dentro sem o calcar. Tape-se a forma e envolva-se em jornais até ao momento de servir que deve ser vinte minutos a meia hora depois.

Acompanhe-se com batatas recheadas ou outros pastéis.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa rápida

INGREDIENTES — 1 cubo de caldo de galinha Royco; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 1 colher, das de sopa, de sêmola; 2 gemas de ovos; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; Sal e pimenta e 1 litro e 1/2 de água

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume numa panela e quando ferver deita-se-lhe o cubo de caldo Royco e a sêmola, desfeita numa pequena porção de água fria, o sal e a pimenta. Quando a sêmola estiver cozida juntam-se as gemas dos ovos diluídas num pouco de água fria, a Vaqueiro e a salsa picada.

AS RECEITAS DA LEITORA

Arroz de codornizes

INGREDIENTES — 4 codornizes; 3 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 50 g. de queijo; 1 cebola grande; 2 chávenas de arroz; açafrão, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Depenam-se e esvaziam-se as codornizes. Faz-se um refogado com a cebola picada e uma colher, das de sopa, de Vaqueiro. Quando a cebola estiver macia juntam-se-lhe os miúdos das codornizes que se deixam cozer e aloirar. Temperam-se com sal e pimenta. Põem-se as codornizes num tacho de barro, temperam-se com sal e cobrem-se com água. Levam-se a cozer em lume brando. Quando estiverem cozidas passa-se o caldo por um passador fino. Leva-se o caldo ao lume e quando ferver junta-se-lhe o arroz depois de lavado e escolhido. Quando o arroz estiver quase cozido misturam-se-lhe o queijo ralado e o açafrão. Logo que o arroz estiver enxuto, juntam-se-lhe os miúdos já guisados e a restante Vaqueiro. No momento de servir põe-se o arroz numa travessa e em volta, um pouco sobre o arroz, colocam-se as codornizes cortadas ao meio no sentido do comprimento. Serve-se bem quente

AS RECEITAS DA LEITORA

Doce de ovos rápido

INGREDIENTES — 7 gemas de ovos; 225 g. de açúcar; 1/2 chávena de leite e 2 decilitros de natas.

PREPARAÇÃO — Batem-se muito bem as gemas com o açúcar e depois de estarem esbranquiçadas junta-se-lhes o leite e levam-se a lume brando mexendo-se sempre com uma colher de pau. Quando começa a engrossar está pronto. Deve então retirar-se do lume mas continuar a mexer até arrefecer. Em estando completamente frio misturam-se-lhes as natas batidas. Polvilha-se com amêndoas em falhinhas levemente torradas no forno.

FIOS PARA TRICOTAR E INDUSTRIAIS

ATENÇÃO AO SUPERMERCADO DOS FIOS

ATENÇÃO MINHAS SENHORAS

GRANDES SALDOS

Lã popular aos preços de 80$00 Arrentina 90$00. Lamousse 100$00 Espuma 100$00. Escocesa Gigi 140$00 e 160$00

RUA DA CONCEIÇÃO, 85, 1.º LISBOA

FARDABEM

Fardamentos de criadas e aventais de senhora. Rua Sport Algés e Dafundo, 2-A Av. Biarritz — Estoril.

Se for nossa Cliente escolha o seu PRESENTE de NATAL

Cintarte oferece-lhe em qualquer aquisição, presentes à sua escolha entre centenas de artigos de utilidade arte, ménage.

apresenta todos os artigos para confecção de cintas de estética e medicinais e soutiens. — Descontos especiais às Espartilheiras.

Cintas e Soutiens TRIUMPH • PETER PAN • BELCOR
Cintas e Soutiens de Maternidade • «Bikinis» higiénicos
RUA NOVA DA TRINDADE 6-A—EM PLENO CHIADO—LISBOA

GUARDE A SUA BELEZA COMO UMA JÓIA!

PERFUMARIA ESTEFÂNIA

A CASA AO SERVIÇO DA BELEZA E DISTINÇÃO FEMININA APRESENTA PRODUTOS DE BELEZA, PERFUMES E COLÓNIAS DAS MAIS FAMOSAS MARCAS

NOVIDADES E ARTIGOS DE HIGIENE
UMA DAS MELHORES COLECÇÕES DE BIJUTARIA
RUA PASCOAL DE MELO, 88 (à Estefânia) — Tel. 44438 — LISBOA

FIOS - NOVIDADES PARA OUTONO e INVERNO

Tricot e Crochet

ROSA & C.ª

PREÇOS DE FABRICA

Rua Augusta, 193-1.º — LISBOA
Telef. 328523

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» á jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido á portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado á saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.	7$50	15$00	—	—
» » » » 160 »	10$50			

À VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!
EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º ✲ Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ✲ PONTA DELGADA ✲ AÇORES

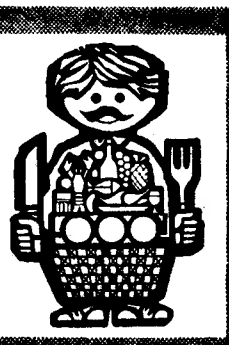
sempre à mão... a certeza de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

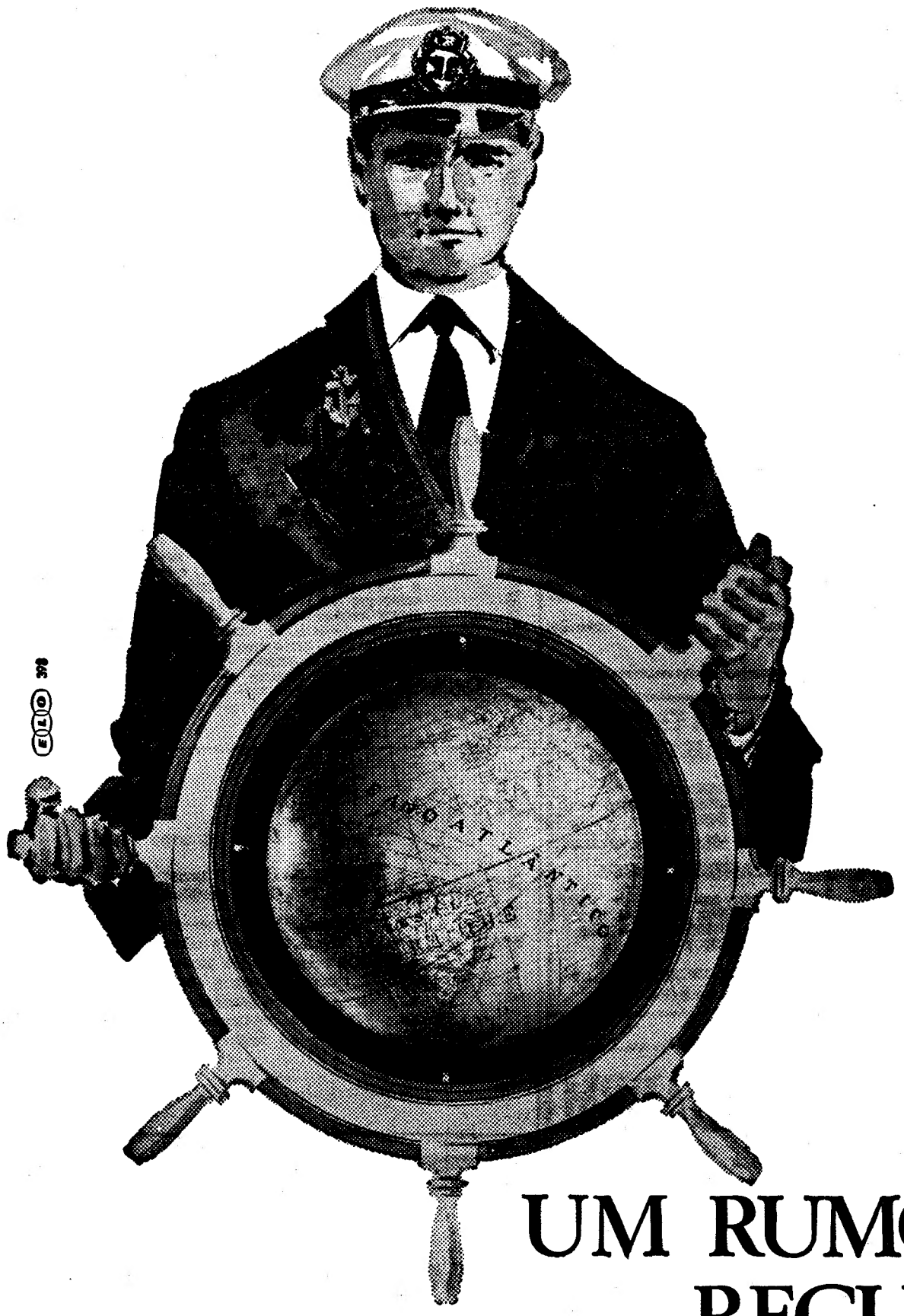
moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA*

* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão



CAIXA PEQUENA: 6$00 25 pastilhas
GRANDE: 10$50 100 pastilhas



UM RUMO: REGULARIDADE E EFICIÊNCIA

ANOS DE EXISTÊNCIA	46
NÚMERO DE NAVIOS DE CARGA E PASSAGEIROS	28
REBOCADORES DE ALTO MAR	2
TONELAGEM DEADWEIGHT DA FROTA	146.798
MILHAS PERCORRIDAS POR ANO	1.297.931
TONELADAS TRANSPORTADAS POR ANO	1.220.424
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR ANO	11.687

CARREIRAS REGULARES

Metrópole/Cabo Verde/Guiné
Metrópole/S. Tomé e Príncipe/Angola
Norte da Europa/Portugal/Congo (Leo)/Angola
Portugal/Antuérpia/Roterdão
Portugal/Hamburgo/Bremen

TRAMPING - TRÂNSITOS
SERVIÇO DE REBOQUES FLUVIAIS E DE ALTO MAR

SOCIEDADE GERAL
de Comércio, Indústria e Transportes, S.A.R.L.

SG1

R. dos Douradores, 11 - Lisboa - 2 - Apartado - 2184 - Telef. 37 01 51 - 8 linhas - Teleg. GERAL - TELEX 543

O SEGREDO DA CONDESSA

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — A condessa Véronique de Chancel, viúva, estava secretamente noiva de Henri Savigné, um castelão dos arredores, também viúvo. No dia seguinte a uma caçada a cavalo, a estalagem onde a condessa se instalara é pasto das chamas, e a jovem senhora morre queimada. O dr. Boulard propõe-se ir dar a notícia a Henri Savigné, que ele sabia ser muito amigo da condessa.

9 — Ao chegar ao Solar dos Quatro Caminhos, o dr. Boulard encontra Bertrand Logis, procurador de Savigné. «Onde está o seu patrão?», pergunta. «Está no escritório, sr. doutor», responde Legris, «fui agora mesmo levar-lhe o correio». «Sabe, sucedeu uma grande infelicidade», continua o médico. E em poucas palavras põe-no ao corrente do incêndio na Estalagem da Truta de Prata e da morte da condessa de Chancel. «Que coisa terrível!», grita Bertrand, «pobre senhora e pobre sr. Savigné! Sobe que eles iam casar?» «Não tinha a certeza», responde Boulard, «ouvi, de facto, uns rumores, mas não sabia que já estava decidido!» O médico deixa Legris e dirige-se lentamente para o escritório do seu amigo Savigné. Entra e fecha a porta atrás de si... Mas sai quase a seguir, extremamente pálido. Precipita-se para o jardim em busca de Legris: «Venha... venha depressa!», exclama ao vê-lo entrar no jardim, «assassinaram o senhor Savigné!»

10 — Os dois homens voltam ao escritório. Savigné está sentado na sua poltrona, com a metade superior do corpo descaída para a mesa de trabalho. A cabeça está tombada sobre o correio, que devia ter começado a abrir naquele momento. Tem uma faca de mato espetada na nuca. «Está morto», diz o médico, «asseguro-lhe disso antes de o chamar. Mas a morte data de há minutos. Como será possível que ninguém tenha ouvido nada?» «A esta hora os criados estão nos quartos», diz Legris, aproximando-se da janela-porta que dá para o jardim, «o assassino deve ter entrado e saído por aqui. É preciso chamar a Polícia!» «Sim, e prevenir o enteado do sr. Savigné», diz Boulard. «É verdade: onde é que ele está metido?», inquieta-se o procurador, «não o vi esta manhã!»

11 — Prevenido pela Polícia, o juiz de instrução chega uma hora depois, acompanhado pelo inspector Tréteau. Com a ajuda do médico fazem as constatações do costume. O corpo é transportado para o quarto. Tréteau sente-se desconcertado com a audácia do assassino. Segundo o dr. Boulard, a morte data, no máximo, de um quarto de hora — talvez vinte minutos — antes da sua chegada. Não há quaisquer impressões digitais na faca. O chão do jardim, junto á janela-porta, está absolutamente seco e sem pegadas. O juiz de instrução pergunta quem são os ocupantes da casa. «Há o sr. Alex Marchand, que é o enteado do patrão», explica Legris, «depois eu, o pessoal — uma criada de quarto, uma mulher-a-dias e uma cozinheira. Há, também, o Gastão, que trata dos estábulos, e o ajudante. Um rapazinho de 13 anos.» «Interrogo-os mais tarde», decreta Tréteau. «E o senhor, dr. Boulard, a sua visita desta manhã era profissional? O sr. Savigné estava doente??» «De maneira nenhuma», declara Boulard, «vim cumprir uma missão penosa... O sr. Savigné devia casar dentro de pouco tempo com a condessa de Chancel. Ora, a senhora condessa morreu, esta noite, no incêndio da Estalagem da Truta de Prata. Eu vinha participar a notícia ao sr. Savigné.»

12 — «Onde está o sr. Alex Marchand?», pergunta o juiz de instrução. «Não sei», responde Legris, «ontem, á noite, foi levar a senhora condessa á estalagem e creio que não voltou para o solar. A cama do sr. Alex estava por abrir esta manhã». «Sabia ele do projecto de casamente do padrasto?», pergunta Tréteau. «Não faço ideia», diz Legris. «O sr. Savigné contou-me isso em segredo. Aliás era natural, visto que eu tratava dos seus assuntos. Mas não falei a ninguém.» O inspector reflecte: «E' preciso encontrar imediatamente Alex Marchand», diz ao juiz de instrução, «sem perder um segundo que seja.» «Vou dar ordens nesse sentido», concorda o juiz de instrução. «Até já, meu caro.»

(Continua)

ASPIRADORES

Fantastica campanha de Natal, com descontos que vão até 30%

Assistência técnica e garantia absoluta

16 anos de experiência na venda de electrodomésticos

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (junto ao largo)

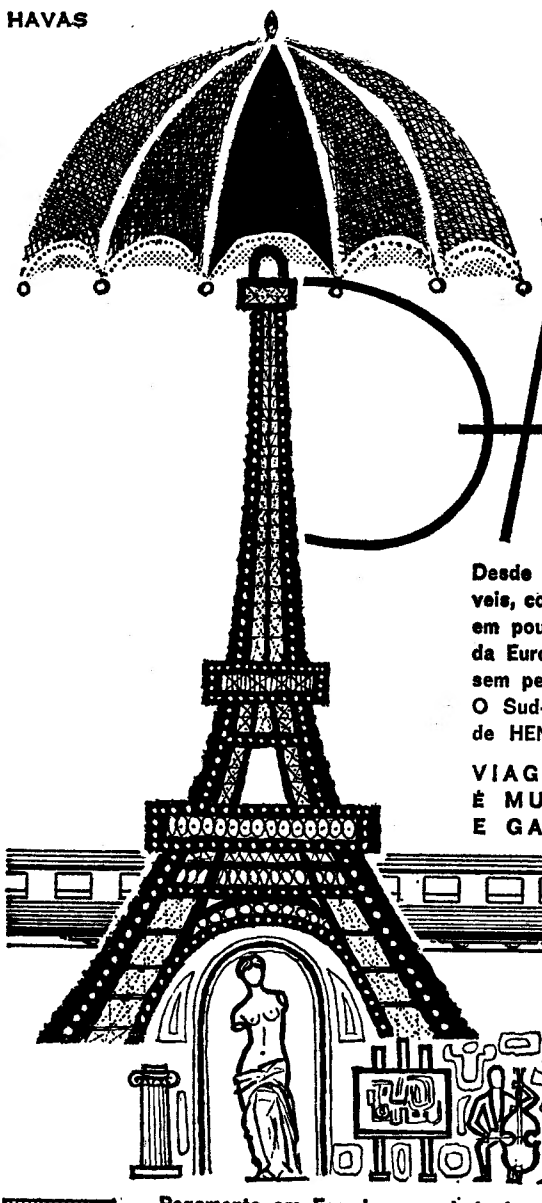
TELEVISORES

PEQUENO ANÚNCIO GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA

4-A — R. Passos Manuel — 4-A

HAVAS



INVERNO em PARIS

Desde Paris comboios rápidos, pontuais, confortáveis, com horários práticos, permitir-lhe-ão alcançar em poucas horas os quatro cantos da França, ou da Europa, onde poderá tratar dos seus negócios sem perda de tempo.

O Sud-Express transportá-lo-á em algumas horas de HENDAYE a PARIS a mais de 115 km/hora.

VIAGE POR COMBOIO...
É MUITO MELHOR!!
E GANHARÁ TEMPO.

Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens

SNCF

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 — MADRID — TELEFONE 247 20 20
TOURISME FRANÇAIS — 234, RUA ÁUREA, 242 — LISBOA

FIOS DE LÃ PARA TRICOTAR

NAS AVENIDAS

RETROZARIA CLARINHA

Avenida Defensores de Chaves, 59-B

FRENTE AO JARDIM DA CASA DA MOEDA

ouça melhor com

GRUNDIG

Compre melhor na

Pardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124 B

Até ao Natal, brinde sugestivo a todos os compradores de radiogramofones GRUNDIG

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO E BAIXOS PREÇOS

CAMINHOS DE FERRO

lixo, etc.

Adjudicação de estrume,

A COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ao dia 31 do corrente, para a adjudicação do estrume, lixo, carrasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais e das varreduras dos vagões descarregados, durante o ano de 1966, em diversas estações entre as quais Barreiro, Castelo Branco, Gaia, Montijo, Pampilhosa e Sintra, conforme aviso que se encontra afixado.

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA

motor

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

Preparando um feliz Natal

A época do Natal, com frio e chuva, traz frequentemente gripes e constipações, que atacam principalmente as crianças. Por outro lado, os excessos alimentares são responsáveis por transtornos intestinais e crises de fígado.

A mãe cuidadosa está atenta ás causas destes transtornos e procura evitá-los pelos meios ao seu alcance, mantendo a prudência aconselhável.

Quanto aos prazeres, próprios da quadra festiva, que as crianças tanto apreciam, podem proporcionar-se de mil maneiras. O presépio, armado e executado com a colaboração das crianças, que recortam, pintam ou modelam as figurinhas; o ambiente festivo; a decoração da casa; as estampas coloridas; os pequeninos presentes; a mesa bonita; a variedade de doces e a apresentação vistosa dos pratos — tudo contribuirá para dar alegria ás crianças.

Na Noite de Natal, as crianças terão licença de se deitar mais tarde do que é seu hábito, consoante a sua idade. Só as mais velhinhas poderão acompanhar a Família; porque as muito pequeninas, que ainda não podem comportar-se com um mínimo de independência, essas é preferível que tenham o seu jantar «melherado», mas ligeiro, e que se deitem para sonhar com o Menino Jesus, que só muito tarde virá visitar as chaminés.

UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

SEGUNDA-FEIRA

Procure desenvolver nos seus filhos o sentido do equilíbrio: equilíbrio nas ideias, nos sentimentos, na sensibilidade. Equilíbrio, ou seja, estabilidade — o melhor caminho, o mais seguro, da satisfação interior, da alegria, da felicidade...

TERÇA-FEIRA

Quando o seu filho tiver qualquer transtorno de saude, não se mostre excessivamente preocupada. Pelo contrário. Mostre-se optimista, embora tome as medidas necessárias. A criança que vê a mãe excessivamente preocupada com os menores problemas de saude pode tornar-se ansiosa ou recorrer ao artifício da doença para atrair as atenções.

QUARTA-FEIRA

Prometer é muito arriscado. Não prometa se não está bem certa de que pode cumprir. Além disso, prometer pode tornar a criança interesseira; ou pode levá-la a um estado de agitação e receio, devido á preocupação constante e ao esforço de alcançar aquilo que, sem prometimentos, talvez conseguisse com muito mais facilidade e alegria.

QUINTA-FEIRA

O seu filho tem um nome estranho? Receia que, mais tarde, esse nome suscite risos e comentários? Foi uma pena ter consentido que lhe pusessem tal nome. Mas agora, que já não tem remédio, faça uma coisa: comece a tratá-lo por um nome pequeno e fácil, antes que outra pessoa lhe ponha uma «alcunha» depreciativa.

SEXTA-FEIRA

Não esteja a fazer constantemente observações deste género:

— Toma cuidado, não sujes o fato!

— Não te chegues muito ao pé desse cão, que pode morder-te.

— Não, não te dou licença que vás patinar porque podes cair e partir um braço.

— Ficas proibido de falar com aqueles meninos, porque eles são muito mal educados.

Observações deste género fazem com que a criança veja o perigo em todo o lado, destroem a sua confiança, e tornam-na insociável.

SÁBADO

Não consinta que trocem do seu filho, seja sob que pretexto for. Ele pode «mostrar» que não se importa, mas intimamente fica magoado e cultiva o complexo de inferioridade, com o receio de parecer ridículo.

DOMINGO

É claro que os pais são os primeiros educadores, os mais constantes. Mas não são só eles que educam as crianças. Todas as pessoas que, em casa, contactam com eles, contribuem para a sua educação. Os pais não podem esquecer isto, e têm de dar indicações muito claras a todas essas pessoas, sobre as atitudes a ter perante as crianças e a maneira de lhes falar.

E há, também, os professores. É preciso que os pais procurem os professores, conversem com eles sobre os seus filhos, não para os «recomendar» ou «desculpar», mas para estabelecer um bom entendimento de modo que as crianças sintam que pais e professores estão unidos e empenhados na tarefa da sua educação.

O valor do leite materno

Embora últimamente se tenham aperfeiçoado muito as técnicas da alimentação artificial do bebé, facilitadas pelos produtos cientificamente preparados — a verdade é que o melhor alimento para o recém-nascido continua a ser, incontestàvelmente, o leite materno, salvo em casos especiais, como, por exemplo, tratando-se de mãe tuberculosa ou cancerosa e da circunstância muito rara de o aparelho digestivo da criança não suportar o leite materno. Exceptuando estes casos especiais, constitui sempre uma falta grave privar o recém-nascido do seu alimento natural: o leite materno. Porque o leite de mãe contém todos os princípios nutritivos e as qualidades necessárias para a criança se desenvolver normalmente. Mesmo que seja «fraco», é sempre o que convém á criança; e se o aumento do peso semanal andar ao redor de duzentos gramas, o leite deve ser considerado bom e suficiente para a criança. Nestas condições, não vale a pena proceder-se á análise do leite, pois o peso da criança é que atesta a sua qualidade. Além disso, a composição do leite varia muito; varia conforme a alimentação, a hora do dia, varia de uma mamada para outra, e, até, do princípio para o fim da mesma mamada.

Se o leite da mãe diminuir ou faltar, é necessário ouvir imediatamente o médico e seguir rigorosamente as suas prescrições. Toda a boa mãe deve fechar os ouvidos aos ditos e opiniões das vizinhas, comadres e até dos parentes, atendendo apenas ás indicações do médico ou da enfermeira pediatra. Quantas crianças adoecem gravemente por estarem entregues a pessoas ignorantes, sem os mais elementares conhecimentos de higiene e de puericultura, que lhes dão chuchas de água e açúcar, de marmelada, de pão e, até, de vinho e aguardente! Isto é desolador mas verdadeiro, e há que trabalhar afincadamente para dar a todas as pessoas, particularmente ás mães, o mínimo de consciencialização e de conhecimentos que lhes permita cuidar das crianças sem caírem em erros tão graves.

Consultório das mães

*

CRIANÇAS LIMPAS

A minha pequenina, quase com dois anos, ainda não pede a bacia. Ou por outra, é muito irregular no pedir. O meu marido não quer que eu lhe bata quando ela suja a fralda, e eu assim tenho feito, mas acho que está em idade de começar a ser limpinha, e desgosta-me que o não seja.

RESPOSTA:

— Seu marido tem toda a razão em não querer que bata na pequenina. Não se mostre zangada nem ansiosa. Observe a criança discretamente, e sente-a na bacia só quando ela der sinal de que isso é necessário. De contrário, obriga a pequenina a um sacrifício inutil. Nessa idade, já pode perguntar-lhe se quer a bacia, e ir criando nela o hábito e o prazer do asseio. Ofereça-lhe uma baciazinha «bonita», de plástico de cor viva, e tão leve que ela própria poderá ir buscá-la. Use muita paciência, persuasão e, sobretudo, observe a menina discretamente. Verá que ela adquire o bom hábito.

*

O menino tem papeira?

Para tirar duvidas de uma discussão que tive, gostava que me informasse quais são os sintomas da papeira e se se trata de doença grave.

RESPOSTA:

Não, a papeira não é uma doença grave, mas pode ter sérias complicações, felizmente raras.

Os sintomas da papeira (que não se deve confundir com bócio ou papo) são: febre acompanhada de dor e inchaço das glandulas parótidas, ou só de uma, logo em baixo e adiante das orelhas. Pode também haver dor quando se mastiga ou engole.

Sempre que haja qualquer suspeita deve chamar-se o médico para verificar se é realmente papeira ou inflamação das glandulas, visto que o tratamento é diferente para uma e outra doença.

*

Presentes para crianças

Sou uma pessoa hesitante, e garanto-lhe que é terrível. Agora, que se aproxima o Natal e tenho de fazer compras, vejo as lojas cheias de brinquedos e fico verdadeiramente aflita porque não sei o que devo escolher para oferecer ás crianças. Peço-lhe que me ajude.

RESPOSTA:

Deve combater essa hesitação. Estude os problemas, resolva-os teóricamente, e actue só depois de estar certa de que escolheu a melhor solução. Verá como adquire segurança.

Para o assunto que neste momento a preocupa, vamos dar-lhe uma ajuda. Comece por pôr de lado o seu gosto pessoal. Pense nas crianças a quem destina os seus presentes, e nas idades respectivas.

- Para bebés: argolas, bolas, bonecos e bicho de pano, plástico ou borracha.
- Para meninas: bonecas, utensílios de cozinha, mobílias, caixas de costura.
- Para rapazinhos: automóveis, barcos, aviões, guindastes, ferramentas, utensílios e máquinas agrícolas.
- Para meninas e rapazinhos: livros, caixas de tintas e pincéis, jogos, construções, paciências, pandeiretas, marimbas, ferrinhos.

Esperamos que nestas indicações encontre algumas que lhe agradem.

DECOR

AV. ALVARES CABRAL, 46

O MELHOR BRINDE PARA O NATAL

Cuidado com as constipações

Nenhuma pessoa constipada deve aproximar-se de um bebé.

Se a própria mãe estiver constipada e tiver de tratar do seu filho, pode fazê-lo mas usando uma máscara enquanto cuidar dele: um pequeno quadrado de gaze dupla, de tamanho suficiente para cobrir o nariz e a boca, com fitas cosidas nos quatro cantos. A máscara, antes de se colocar e atar, deve ser pulverizada com uma solução desinfectante.

Sempre que uma pessoa constipada tosse ou espirra, espalha germes no ar e aí se mantêm durante bastante tempo. Noventa por cento das constipações são apanhadas de pessoas nessas condições. Um germe entra pelo nariz e garganta da criança quando ela respira. Se a criança goza de saude, o organismo está apto a combater os invasores. Assim, a batalha afrouxa, porque o organismo reage e a constipação torna-se benigna e desaparece.

Mas se a vítima é uma criança prematura, uma criança fraca ou que tenha sofrido já várias constipações, o seu organismo pode não ter resistência para combater os germes. A infecção pode descer da garganta para os canais brônquicos, provocando as bronquites. Por outro lado também a infecção pode espalhar-se pelos pequenos canais que conduzem ao interior do ouvido ou ás glandulas do pescoço.

Uma constipação, embora leve, deve ser sempre tratada. Se o bebé estiver muito tomado, é de aconselhar limpar-lhe as narinas mais frequentemente do que a vez unica habitual diária, com uns rolinhos finos de algodão embebido numa solução de borato. Esta obtém-se dissolvendo uma colher de chá de cristais de borato num copo de água quente.

Três gotas de óleo de eucalipto, três gotas de óleo de canfora e meia colher de chá de vaselina pura fazem um inalante simples. Se o médico concordar, aplica-se um pouco na entrada das narinas, com o auxílio de um bocadinho de algodão enrolado num palito.

Para uma criança mais velhinha, o médico pode indicar qualquer medicamento que se deite em água a ferver para a criança inalar o vapor, pois há bálsamos que, aplicados dessa forma, aliviam muito a cabeça e as fossas nasais.

IDEIAS PARA A MÃE DONA DE CASA

COM rolhas de cortiça em bom estado, arames cobertos e retalhos de plástico colorido, pode criar uma infinidade de figuras. Experimente e desenvolva as suas qualidades artísticas. Isso é particularmente interessante nesta época de Natal.

☆

COM pequenos caixotes, lixados e pintados, pode fazer óptimos banquinhos para as crianças. Deixe uma das faces para ser acolchoada com um plástico estampado e móvel, como uma simples almofada. Assim os caixotes terão a dupla função de bancos e caixas de brinquedos.

☆

UM bom meio de aproveitar os retalhos que sobram das costuras é formar com eles «édredons» para as crianças. Corte os pedaços e una, contrastando as cores. Use algodão em rama para enchimento.

PARA MEDITAR

CADA geração deve erguer melhores escolas para as suas crianças. Especialmente no mundo complexo de hoje, precisamos de escolas maiores e mais fortes onde possamos ensinar os nossos filhos a aceitar as suas magníficas oportunidades e graves responsabilidades. Oportunidades para uma vida ainda mais rica do que a nossa, responsabilidades na defesa da sua pátria e no fortalecimento do mundo livre. Isto obriga a educação a um esforço maior do que nunca.

EISENHOWER